FOI UM GRANDE NEGÓCIO A CONVOCAÇÃO DA CÂMARA DOS VEREADORES

Cada Um Vai Levar 48 Mil Cruzeiros e Já Ameaçam Pedir Mais

Os vereadores se reuniram, ontem, nos têrmos da convocação do Executivo, para discutir as mensagens que o sr. João Carlos Vital considerou imprescindivel fossem votadas ainda êste ano. Mas antes de fazer qualquer coisa, um grupo deu início ao movimento já vitorioso, no sentido de que por êsses quinze dias acabem embolsando cada um nada menos de 48 mil cruzeiros assim distribuidos:

Vencimento	Cr$ 12.000,00
Jeton (sessão ordinária)	Cr$ 12.000,00
Jeton (sessão extraordinária, aprovada por unanimidade)	Cr$ 6.000,00
Ajuda de custo	Cr$ 18.000,00
Total	Cr$ 48.000,00

Para pagamento de tôda a Casa essa importância se eleva a Cr$ 2.400.000,00.

Na sessão de ontem nada foi votado e tudo leva a crer que a Casa prorrogue os seus trabalhos além do dia 31, pois, conforme diversos vereadores já estão assegurando, os quinze dias não chegam para apreciação da matéria.

CASO DE VIDA OU MORTE O "METRÔ" PARA O SUBURBIO

Durante Uma Hora, Diàriamente, Cêrca de Setenta Mil Pessoas Não têm Condução — Esgotada e Superada de Muito a Capacidade de Transporte da Central do Brasil — Onze Mil Passageiros Espremem-se Nos Lugares Que Apenas Comportam Quatro Mil — Cifras Alarmantes

(Leia Texto na Quarta Página Dêste Caderno)

Ultima Hora
1 CRUZEIRO
Ano I ☆ Rio de Janeiro, 19 de Dezembro de 1951 ☆ N. 161



NA HORA DO "RUSH" é um sacrifício tomar trem na gare Pedro II. O povo, todo espremido, sem conforto, é transportado como gado para o subúrbio. E não pode fugir a essa situação pois a Central é o único meio de transporte para os que moram nos subúrbios

CONCORRENCIAS APROVADAS PELO PREFEITO

O prefeito João Carlos Vital aprovou, hoje de manhã, concorrencia publica para as seguintes obras: construção de um reservatorio de 3.000 ms3 no morro da Mãe Dagua, na ilha do Governador; canalização para abastecimento de água na rua Apeiba, estação de Colegio, E. F. Rio Douro; construção do tronco alimentador na torre do reservatorio de Galcurús para reforço do abastecimento de água na zona sul e do reservatorio França, em Santa Teresa.

"NINGUEM FALA, SENÃO MORRE!"

Mas o Assalto Teria Sido Simulado



José Martins de Sousa mostra o lugar onde foi riscado, a punhal, pelo assaltante. (Leia na 2.ª Página Dêste Caderno)

ESPECULAÇÃO NA BOLSA DO CAFÉ

O "New York Times" Acusa o sr. Horácio Lafer — Responde o Ministro da Fazenda — (Leia na Segunda Página)

DO VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA:

"Êste Jornal é Uma Verdadeira Cooperativa, em Que se Valorizam o Jornalista e o Leitor"

DO MINISTRO DA JUSTIÇA:

"ULTIMA HORA é um Flagrante da Vida Diária e Nunca o Retrato Inexpressivo e Enervante"

A visita a ULTIMA HORA do Vice-Presidente da Republica Café Filho e do Ministro da Justiça Negrão de Lima coincidiu com os ensaios finais da nova rotativa, que permitirá atender, na justa medida e pontualidade, ao crescente numero de leitores dentre os quais se contam, constantes e entusiastas, aquelas duas autoridades. Após o almoço, em que tiveram palavras de estimulo e admiração pela "grande surpresa jornalistica" a que o primeiro se referiu e pela "chispa diaria" aludida pelo senhor Negrão de Lima, ambos desceram acompanhados pelos diretores, redatores e colaboradores de ULTIMA HORA até as oficinas do jornal. Ali, o Vice-Presidente e o Ministro foram convidados pelos operarios, orgulhosos ao fim de sua montagem, a acionarem o botão da rotativa, no ultimo ensaio que precederia a definitiva rodagem desta manhã. E foi perante a prova mecanica de inedita progressão do nosso jornal que os dois ilustres leitores levaram o seu exemplar do dia. — (TEXTO NA 2.ª PAGINA)



SALARIO MINIMO ANTES DO NATAL

REVELA O MINISTRO SEGADAS VIANA

O ministro Segadas Viana, numa solenidade realizada ontem no Ministério do Trabalho para entrega de bibliotecas e discotecas a diversos sindicatos operários, reafirmou que os trabalhadores poderiam confiar na ação do govêrno que êste não desmereceria o apoio recebido nas eleições de outubro de 1950.

Informou que o decreto presidencial, fixando novos niveis de salário mínimo, será assinado pelo sr. Getúlio Vargas antes do Natal.

FABRICAÇÃO DE BORRACHA SINTÉTICA NA BASE DA INDÚSTRIA DO AÇUCAR

Estudo e Solução do Problema Sem Prejuizos Para a Economia Amazônica — Um Importante Grupo Norte-Americano Disposto a Fabricar Aluminio no Brasil Para Exportação. *(Leia Texto na 6.ª Pág. Dêste Caderno)*

Que é Feito do Dono da Primeira Geladeira?

Quarta-feira e nada de aparecer o leitor premiado com a primeira geladeira dos sorteios de Natal dos concursos da Radio Clube do Brasil e ULTIMA HORA! Voltamos a insistir pela sua presença. Que estará contribuindo para retardar o comparecimento à nossa redação do feliz possuidor do talão n.º 18.911? Adoeceu, viajou, perdeu o talão, guardou-o na gaveta de um movel, dentro de um livro, esquecen de conferir o numero? Sim, tudo é possivel, até mesmo sofrer o nosso herói de amnesia... Mas o fato é que reina tremenda expectativa pelo aparecimento do dono da primeira geladeira dos sorteios de Natal. E qualé isso se dê hoje!



PRONUNCIAMENTO DA IGREJA SÔBRE A ATUALIDADE BRASILEIRA

Será Entregue Hoje ao Presidente da República o Importante Documento

O episcopado brasileiro dará à publicidade uma longa carta pastoral coletiva sobre os problemas da hora presente, na esfera nacional. O importante documento, estudado por todos os bispos, está destinado a mais profunda repercussão em todo o país. A parte dogmatica fixa os conceitos fundamentais do cristianismo em face do dominio profano e suas relações intimas com as aspirações do homem. Estabelecida esta premissa, passa a Carta ao exame do poder da Igreja nas questões humanas. Debaixo deste prisma, os bispos examinaram o alcance da legislação social brasileira e os capitulos que demandam um exame ainda mais acurado — tanto na legislação propriamente dita como na pratica — a fim de que a comunidade brasileira sinta profundamente as garantias do regime e não se deixe desgarrar para soluções extremadas. Por tudo o que o documento expende se conclui que é "uma palavra serena em um debate apaixonado".

O cardeal d. Jaime Camara, hoje, às 14 horas, fará entrega do texto oficial da Pastoral coletiva ao Presidente da Republica, revestindo-se o ato de solenidade.





Albertina Pacheco David, estudante (Colegio Belisario dos Santos



Eugenia Lancellotti, comerciaria, apresentada pela CASA PALERMO



Carmem Vera da Silva, funcionaria (Divisão de Administração do Trabalho)



Teresinha Del Ponte, a rainha da torcida do Fluminense



Nilza de Lima Mendes, estudante, pelo Riachuelo T. Clube



Neiva Rodrigues Pinto, indicada pelo Carioca da Gavea



Arminda Spinelli Vaz, funcionaria do Ministerio da Educação



Ivone Correa, comerciaria. Representa a CASA TONELUX



Lydia de Souza Martins, estudante. Pela Casa SANTA CLARA



Claudette Gonçalves de Freitas, do Colégio Brasileiro



Célia Milagres, funcionária do M. E. M., Prefeitura



Bila Alvim, funcionaria do IAPC, que a inscreveu no certame



Iracema Wanda, comerciaria. Candidata pela STANDARD ELETRICA S. A.



Wilma Peixoto, comerciaria. (Facilitário Barbosa Freitas)

Ino Ferreira, apresentada pelos funcionarios das Casas Sloper

Eglea Ribeiro de Alencar, estudante, do bairro Jardim Laranjeiras

Amanhã, a Primeira Apuração

Apresentamos, hoje, as primeiras 16 candidatas do concurso "Rainha do Verão" que, como se sabe, é o mais belo certame de beleza e de eugenia que já se realizou nas Americas. A finalidade principal deste empreendimento sem precedentes é escolher, entre as moças de familia do Rio de Janeiro, aquela que, pelas suas virtudes de graça e de espiritualidade, possa ser apresentada ao mundo como um simbolo perfeito e inesquecivel da cidade. Explica-se, pelo nivel superior do concurso, o interesse que despertou no Brasil e que já repercute no exterior. Hoje, são 16 candidatas. Mas este numero cresce sem cessar. Clubes esportivos, autarquias, colegios, firmas comerciais — têm suas representações no certame. Amanhã, verificar-se-á a primeira apuração, em meio de uma expectativa imensa.

DE JOSÉ AMERICO À NAÇÃO: "É INFAMIA DIZER-SE QUE ME APOSENTEI PARA AUFERIR VANTAGENS". (LEIA NA 3.ª PAG.)

RECORTE E GUARDE

Cinco Prêmios Por Semana
Leia Instruções na Capa do Suplemento

Recorte Aqui

Leia Instruções na Capa do Suplemento

Concurso Semanal da Rádio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

3 SÉRIE M

Semana de 17 a 22 de Dezembro de 1951

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 5, dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos premios, no dia 30 de dezembro de 1951.

Na Hora H... Por M. Bernardez M.

A NOVA PUBLICIDADE

Os norte-americanos consideram a publicidade uma ciência, uma matéria que deve ser estudada com seriedade e dedicação. Cinquenta por cento de qualquer negócio nos Estados Unidos, depende do Departamento de Propaganda ou dos homens da "public relations". No Brasil só agora os modernos meios de publicidade direta e indireta estão sendo aplicados e mesmo assim ou sob a orientação de técnicos estrangeiros ou na base da conhecida improvisação nacional.

O Museu de Arte de S. Paulo, acaba de tornar a iniciativa de organizar a primeira Escola de Propaganda, cujo curso completo será efetuado em dois anos e o numero inicial de aluno será de 60 no primeiro ano e 120 no segundo. Foi escolhido para diretor dessa escola o senhor Alfredo Lima Marteugerm, e contará com o apoio do professor Bardi, diretor do Museu, que compreendeu as necessidades da indústria e do comércio em ter técnicos nacionais, devidamente aptos e modernos.

CHURCHILL-ADEMAR

O senhor Ademar de Barros, confessou à uma pessoa amiga que a sua viagem à Europa, será de recreio, mas que... "Farei alguns negocios, que me darão um bom dinheiro e estudarei de longe a minha situação aqui. A minha gente está por tôda parte, no Catete, nos Campos Elíseos, no Palacio da Liberdade, no campo e nos partidos. Estarei informado de tudo e me ausentarei longamente".

O senhor Ademar de Barros, confessou tambem que uma das suas ambições é comprar um automovel "Alpha Romeu" e aprender pintura porque "Como o Churchill eu sou um homem de ação e a arte repousa e dá boa publicidade".

Acontece cada uma...

A GRANDE BARBADA

O próximo Circuito da Gávea será apenas uma pequena prova entre os nacionais de sempre e alguns sul-americanos, incluindo um alemão residente na Argentina. Fangio e Gonzalez, os grandes corredores argentinos não estão na lista dos prováveis competidores, embora a atual diretoria do Automóvel Clube tudo faça para atrair alguns cartazes.

Se tal acontecer o melhor é instituir logo um prêmio Francisco (Chico) Landi e outro para o que chegar em segundo lugar.

O PÁSSARO PROVÁVEL

Enquanto a Westinghouse constroi um motor atômico para submarino, a General Eletric acabou de receber a encomenda do Departamento de Estado para estudar um motor atômico, para avião. A dificuldade, dizem os técnicos, é que o motor certamente pesará muito, o que torna o problema da fuselagem difícil de ser resolvido. Algo deve ser feito, nos próximos seis anos para que o corpo do futuro monstro aéreo seja capaz de suportar além dos passageiros e da carga, o peso do seu próprio mecanismo e do combustível necessário.

Alguns técnicos, acreditam que só daqui há 12 anos teremos o aparelho que já é chamado de "o pássaro impossível".

O VICE-CAMPEÃO

E pensar que os brasileiros só perderam para os mexicanos, campeões absolutos do mundo há muitos anos. Esse Torneio Hípico Internacional no Mexico foi uma das maiores vitorias esportivas do Brasil nestes ultimos tempos e no entanto não vemos nenhuma repercussão, mesmo porque os jornais noticiam modestamente o acontecimento. A equipe brasileira classificou-se na frente dos Estados Unidos e da Irlanda, demonstrando a capacidade dos seus cavaleiros que pouco a pouco vão adquirindo experiencia e fama internacional.

O PREFEITO VAI AO BAILE

Está muito certa a idéia do prefeito João Carlos Vital em não proibir o baile carnavalesco no Teatro Municipal. Trata-se de uma festa que tem a sua história e sem dúvida é um grande atrativo para os turistas que vêm ao Rio apesar da falta de propaganda e conforto. Mais de mil turistas interessados em conhecer a folia estão com os seus bilhetes de entrada garantidos, pois são as agencias de turismo existente que traçam o programa e reservam os lugares.

A maior parte desses turistas, que este ano serão muitos, apenas passam pelo Rio seguindo o caminho que leva a Montevidéu e Punta del Este onde um bem organizado festival cinematográfico espera os dólares, dispostos a comprar tudo e ver tudo.

E ainda houve quem quizesse acabar com o Baile do Teatro Municipal, transformando essa atração em festa Veneziana, na Ilha de Brocoló.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 19 de Dezembro de 1951 ao espirito esportivo do jogador Djalma, do Bangu, que sábado a noite, após a derrota frente ao Flamengo estava bailando no "Bola Preta" Tiremos também o chapéu ao espirito não menos esportivo de Pinheiro, do Fluminense, que domingo à noite, após a derrota sofrida frente ao Botafogo saltava e cantava no Clube dos Fenianos.

Especulação na Bolsa do Café

O New York Times Acusa o sr. Lafer — Responde o Ministro da Fazenda

Noticias procedentes dos Estados Unidos informam que o "New York Times" acusa o governo brasileiro de estar intervindo no mercado de café de Nova York, empregando fundos publicos para sustentar especulação altista. A revelação do grande orgão americano se funda em declarações do proprio ministro da Fazenda do Brasil, que estaria assim levando o nosso país a participar das especulações da Bolsa.

Manipulação de Preços

Escreve o "New York Times": "No Rio de Janeiro, o Ministro da Fazenda, sr. Horácio Láfe revelou que fundos federais brasileiros estavam sendo usados para manipular preços do café. Os preços dos contratos a têrmo subiram com intensidade, tornando-se evidente, assim, que o Brasil está comprando". Pouco depois, acrescenta o jornal: "O Ministro declarou que fundos federais brasileiros estavam sendo usados para sustentar a manipulação do café-Santos a têrmo e no disponivel".

Lucram os Especuladores

A grave revelação do "New York Times", dando o Brasil como intervindo no jôgo da Bolsa, implica em reconhecer na existência de especuladores particulares (brasileiros ou não) que estariam se locupletando com os lucros da manobra altista em Nova York. Segundo certas fontes, os fundos federais a que se refere o New York Times" proviriam do Departamento Nacional do Café, ainda em liquidação.

Desmentido de Láfer

Quando encerrávamos a nossa edição de hoje conseguimos abordar o Ministro da Fazenda, sr. Horacio Láfer, que, a propósito da notícia do "New York Times", fez-nos a seguinte declaração:

— "O Govêrno Federal não está intervindo nem no mercado americano, nem tampouco no mercado interno, para provocar a alta do café. A política tem sido a do simples amparo normal ao nosso produto básico, de cuja exportação vivemos".

— "A alta — prosseguiu o Ministro — deve ter ocorrido em consequência da publicação da ultima estatística, na qual se revela a enorme redução das safras. Essa redução acusa que nossa produção mal dará para o consumo habitual. Posso afirmar com segurança que a alta é apenas consequência lógica da diminuição do produto e nunca de qualquer proteção ou intervenção por parte do Govêrno Federal. Este apenas tem que amparar e amparará sempre que puder o seu produto de maior importancia".

Urge o Esclarecimento

Pela declaração acima, o Ministro Horácio Láfer desmente, categoricamente, a informação do "New York Times". Tendo em vista, porem, a gravidade da revelação e a notória responsabilidade do orgão acusador, o Ministro da Fazenda, está, certamente, no dever de vir a publico, de forma mais ampla, a fim de esclarecer, em definitivo, a acusação agora levantada pelo "New York Times".

PAVOROSO DESASTRE FERROVIARIO NO CEARÁ — *Cêrca de oitenta pessoas morreram e outras duzentas estão feridas, em consequência de um desastre de trem ocorrido no interior do Ceará, à altura da cidade de Iguatú. As fotografias mostram aspectos da impresionante catastrofe ferroviária, a maior em todo o nordeste. Os feridos acusam o maquinista de excesso de velocidade, enquanto a imprensa de Fortaleza, em longas reportagens, revelam o estado de precariedade do material da Rêde Viação Cearense, com trilhos e máquinas adquiridos, ainda, no tempo da Monarquia*

"Ninguem Fala, Senão Morre!"

Pouco depois de meia-noite, deixou o ponto final, junto ao largo de Cascadura, o onibus da Viação Oriental, chapa 8-19-99, linha 93, Cascadura-Candelaria, n. de ordem 10, dirigido pelo motorista José Martins de Sousa, de 26 anos, solteiro, residente na rua General Rocha Calado, n. 53, em Olaria, e levando apenas o trocador José Venancio de Brito, de 27 anos, solteiro, residente na rua S. Paulo, s.n., no Sampaio, e o despachante Valter Faria, de 25 anos, tambem solteiro, residente na rua Conde de Leopoldina, 811, casa 2, em S. Cristovão.

Haviam passado 15 minutos, o veiculo já transpusera a passagem de nivel da estação de Cavalcanti e trafegava pela rua Silva Vale, dois pontos depois da Igreja ali existente, quando o motorista e os seus companheiros foram, inopinadamente alertados por dois individuos de cor parda com os rostos encobertos por mascaras de pano preto, que, empunhando revolveres e punhais, gritaram:

— Pára! Pára! Senão eu atiro.

O motorista voltou-se e viu os assaltantes e os seus companheiros chumbados, estarrecidos.

Parou imediatamente o veiculo. Os assaltantes arrependeram-se dessa ordem e deram outra:

— Liga e toma a esquerda, subindo isso aí, sem dar uma palavra. Ninguem fala, senão morre!

De repente, mais quatro individuos, tambem mascarados e armados de revolveres e punhais, entraram no veiculo, que estava "afogado" e não dava saida.

— Vamos com isso!

O motorista conseguiu ligar o motor e manobrou para a esquerda, subindo a rua que vai dar num morro.

— Entreguem tudo, caladinhos, porque vocês não são donos de empresa nenhuma, vocês são uns miseraveis como nós, não perdem nada. Nós já tiramos 15 anos de cadeia e precisamos disso. Entrega tudo, vamos.

Um assaltante tomou a caixa de dinheiro da féria que levava o despachante, outro saqueou o trocador, tomando-lhe o dinheiro, que conduzia e um outro se encarregou de rebentar a caixinha, de onde retirou o dinheiro que ali estava e que era de passagens pagas por passageiros, cerca de Cr$ 2.300,00.

Os demais assaltantes revistaram bem as vitimas, arrebatando-lhe os valores, escapando somente o relogio de ouro do motorista e do despachante.

Estava feito o "serviço", que durou poucos minutos. Foi quando um dos assaltantes, já fora do ônibus, gritou:

— Vamos, "Onça", "Sete Dedos", vamos embora!

Houve uma rapida confusão, todos procurando sair ao mesmo tempo, enquanto apontavam os revolveres e os punhais para as vitimas, cobrindo a retirada.

Deixando o ônibus, os assaltantes tomaram um automovel de côr preta, que os aguardava ali bem proximo.

O motorista do ônibus e seus companheiros não puderam identificar a chapa do veiculo.

Aquela hora, todos os estabelecimentos da rua Silva Vale estavam fechados. O motorista José pôs novamente o ônibus em marcha e retornou a estrada, com os seus companheiros, até alcançarem Coelho Neto, onde encontraram um botequim com telefone. Dali, telefonaram para a Radio Patrulha e para a garagem, dando ciencia do ocorrido.

Imediatamente a RP-27 entrou em ação, chegando ao local pouco depois. Foram dados avisos ao Posto Policial de Terra Nova e à Delegacia do 23.º Distrito Policial, onde se achava de serviço o comissario Edmundo.

Na Delegacia da rua Goiás, o motorista e os seus companheiros do ônibus relataram o assalto tal como descrevemos acima.

O total em dinheiro levado pelos assaltantes é de Cr$ 16.685,00.

Mais tarde, na garagem da rua Bonfim, ouvimos o sr. Nelson Prazeres a respeito da ocorrencia.

— São rapazes de confiança — respondeu-nos ele — de forma que, em principio, eu não posso suspeitar de que haja qualquer simulação no caso.

O sr. Nelson Prazeres ainda acrescentou que os ladrões levaram até uma caixa de guardar dinheiro da feria e que estava vazia.

SUSPEITA DE SIMULAÇÃO

A hora em que encerravamos os trabalhos desta edição, apareceu mais um trocador, Geraldo dos Anjos, que estava no ônibus e que não foi citado pelos três outros empregados da emprêsa.

Geraldo prestou declarações ao comissário Edmundo, caindo porém, em várias contradições, tornando o caso diferente do que foi apresentado pelo motorista pelo trocador e pelo despachante.

Tambem o proprietário da Emprêsa, sr. João Anthero de Figueiredo, em declarações que fez à polícia, manifestou a suspeita de que não houve assalto, mas, sim, uma habil simulação.

Aumentado o Preço Dos Ovos Durante as Festas

Decisão Tomada na Última Reunião da C. L. P.

Em sua ultima reunião, a Comissão Local de Preços deliberou incluir varios produtos no tabelamento oficial e reajustar alguns preços, inclusive os dos ovos, que foram majorados.

Os produtos cujos preços sofreram alteração são os seguintes:

Ovos especiais, 13,50 a dúzia; ovos de outros tipos: ovos de primeira classe, 12,50 a duzia; ovos de segunda classe, 10,50 a duzia; abobrinha do DF, 2,60 e 2,00 o quilo; aipim, 3,20 e 2,50 o quilo; cebola branca, 3,10 e 2,40 o quilo; repolho, 4,60 e 3,50 o quilo; tomate especial, 6,30 e 5,00 o quilo; tomate de primeira, 5,80 e 4,50 o quilo; tomate de segunda, 4,60 e 3,50 o quilo; laranja natal, 8,40 e 7,00 a dúzia; laranja pera, 8,40 e 7,00 a dúzia; abacaxi, 3,20 e 4,00 a unidade; melancia, 3,90 e 3,00 o quilo.

FURTADA A POLÍCIA EM MAIS DE CINCO MILHÕES

Teve desfecho rumoroso o inquérito aberto para apurar vultoso desvio de gasolina no DFSP, fato por nós noticiado em absoluta primeira mão. A comissão presidida pelo delegado Mário de Lucena constatou que a administração policial teve um prejuizo de vários milhões de cruzeiros, sendo apurado que só durante a campanha eleitoral, nada menos de 185 mil litros dêsse combustível foram desviados para o abastecimento de carros particulares. Concluiu pela culpabilidade do ex-diretor do Serviço de Transportes, sr. Fernando de Carvalho, do ex-chefe da Assistência Policial, sr. Benjamim Nunes da Cruz e do encarregado da Bomba, o motorista Nilton Duarte de Souza, além de outros funcionários menos responsaveis. Para aquêles pediu demissão a bem do serviço público, tendo em vista que o primeiro praticou o crime de prevaricação, o segundo condescendência criminosa, e o último o delito de peculato. Ao mesmo tempo a comissão pediu a abertura de inquérito criminal, a fim de serem os culpados processados regularmente, tendo em vista a infração cometida, e a responsabilidade de outros estranhos à Policia.

Tôdas as investigações e interrogatórios foram procedidas em caráter sigiloso. Mais de duas dezenas de motoristas, serventes e outros servidores da Polícia foram ouvidos pelo delegado, admitindo-se finalmente, que o desvio vinha se verificando desde 1947, conforme nossa primeira noticia. A partir daquela época, houve um acôrdo entre os culpados e o funcionário da Standard Oil, Glicério Ramos, para que parte da gasolina fornecida ao DFSP, fôsse desviada. Os carros tanques, transportando cêrca de 5 mil litros dêsse combustível, descarregavam a metade, enquanto que a outra metade era distribuida a outras garages particulares, localizadas no Caju, no Rio Comprido e em Copacabana. Aproximadamente um milhão de cruzeiros foi pago pelos cofres públicos em beneficio de particulares.

Ficou esclarecido que um mês antes das eleições, o sr. Fernando de Carvalho reuniu, em seu gabinete, todos os motoristas e funcionários da Assistência Policial e determinou-lhes que permitissem o abastecimento das viaturas dos candidatos e cabos eleitorais do P. S. D. Ao mesmo tempo, encarregou dois motoristas de trabalharem em camionetas do DFSP para fazerem sua propaganda eleitoral e do coronel Rossini Raposo. Diàriamente essas duas camionetas e um caminhão eram vistos pela cidade transportando cartazes, com aparelhos de rádio instalados, também por conta da repartição, anunciando para vereador o seu nome e para deputado o do coronel Rossini. Só nesses dias, segundo o material colhido, foram desviados 185 mil litros de gasolina e nada menos do que 20 homens foram afastados de suas funções para a campanha.

No decorrer do inquérito surgiram outras acusações ao sr. Fernando de Carvalho, inclusive de que êle teria construido seu sitio em Jacarepaguá, com material e homens do DFSP.

Notificado para prestar declarações, o ex-diretor negou-se a comparecer à presença do presidente da comissão.

Embarcou para o R. G. do Sul, onde esteve por 20 dias. Terminados os trabalhos, o processo administrativo foi encaminhado à Corregedoria onde será estudado o relatorio do sr. Mário de Lucena que, como dissemos, pede a demissão dos acusados a bem do serviço publico, sem prejuizo da ação criminal que esclarecerá os fatos anteriores.

Primeira Turma de Quimicos Industriais do S.E.N.A.I.

O Senhor Euvaldo Lodi é o Paraninfo

Hoje, à tarde, a Escola Técnica Federal de Industrias Quimicas e Textels do Senai, à rua Manoel Cotrim, 195, em Riachuelo, diplomará a sua primeira turma, composta por 71 alunos, bolsistas de quase todos os Estados do Brasil e do estrangeiro.

O paraninfo é o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria, que pronunciará uma oração, dizendo da importancia do ensino especializado em nosso país.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroteray's
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3265

Festeje o Natal com
MESSIAS
Grandes Vinhos de Portugal

Começam os PREÇOS de NATAL na JOALHERIA e OTICA PASCHOAL
Oculos "Excelsior", contra o sol, de tartaruga, grossos, lentes americanos de 1ª qualidade.
Cr$ 195,00
Aproveitem êste preço.
AV. RIO BRANCO, 114
Peçam pelo Reembolso Postal

para a dona de casa...
UM PRESENTE QUE CONVENCE:
MAQUINA AUTOMATICA DE LAVAR ROUPA Thor
Thor
TRABALHO DE 7 DIAS em 1 hora!
O presente de uma "Thor" para qualquer dona de casa, representa mais do que uma simples lembrança: é a efetiva solução do ingrato problema da lavagem de roupas.
Economia de tempo e dinheiro... saúde, higiene e tranquilidade, eis o que representa uma "Thor" em casa! Não mais depender de problemáticas empregadas e lavadeiras; não mais a mistura de sua roupa com a de estranhos, não mais êsse "pêso" para a dona de casa!
Thor
em casa
A MÁQUINA DE LAVAR Thor representa muito!
Ao apertar-se um simples botão, LAVA, ENXÁGUA E SECA A ROUPA em poucos minutos.
"THOR" É A MÁQUINA DE LAVAR mundialmente preferida desde 1.906, porque:
• Não requer água à pressão • Lava tanto com água fria como com água quente • Não requer fixação no soalho ou piso • É tècnicamente perfeita • É bonita • Mínimo consumo de eletricidade.
PEÇA DEMONSTRAÇÃO E COMPRE UMA "THOR" NAS BOAS CASAS DO RAMO
REPRESENTANTES:
SOCIEDADE IMPORTADORA E EXPORTADORA "NORSUL", LTDA.
AV. RIO BRANCO, 111 - TELS. 42-0111, 42-0154 E 52-1550 - END. TELEGRÁFICO: ELEKTRIT RIO DE JANEIRO

BRINQUEDOS
-o melhor sortimento do Rio!
MESBLA
ABERTA ATÉ ÀS 22 Horas
com iluminação propria

HOMENS PÚBLICOS E HOMENS DE IMPRENSA — *A visita do Vice-Presidente da República e do Ministro da Justiça, ontem, ao nosso jornal, transcorreu num ambiente de cordialidade espontânea, num contáto bem típico do clima democrático que aproxima os homens públicos e os homens de imprensa. Os flagrantes acima foram apanhados durante o almoço que ULTIMA HORA ofereceu aos seus dois ilustres visitantes de ontem. À esquerda, aparece o Ministro Francisco Negrão de Lima, tendo ao lado o jornalista Samuel Wainer; ao centro, um aspecto da mesa a que se sentaram numerosos redatores, o diretor de ULTIMA HORA, diretores da Erica S. A. e os jornalistas Murilo Marroquim e Oséas Martins, que vieram acompanhando o Vice-Presidente da República; à direita, o sr. Café Filho, quando pronunciara o seu discurso, pródigo de palavras generosas para todos os que aqui trabalham*

Recado a VARGAS

O D.A.S.P. É UTIL, MAS MANDA PAGAR MAL AO PESSOAL TÉCNICO

— AFIRMA UM ENGENHEIRO

— "Acho que o DASP foi e continua sendo útil à administração pública" — manda dizer a v. excia. o engenheiro Pompeu Acioli Borges, do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, ora servindo na Fundação Getúlio Vargas. E explica por que:

— "Quando voltei ao Brasil, depois de alguns anos no estrangeiro, aí por voltas de 1938, encontrei o serviço público dividido em dois campos adversos. Em tôda parte, sobretudo nas repartições, travava-se uma espécie de batalha verbal entre inimigos e partidários do DASP. — "O DASP é um poder dentro do outro, um perseguidor de funcionários" — diziam os primeiros. "Não! O DASP é um órgão disciplinador, estilizador e racionalizador do serviço público" — redarguiam os outros. Chamado a opinar, ou melhor, a tomar posição contra ou a favor do DASP, preferi observar. E foi dessa observação que nasceu a minha adesão aos metodos daspeanos. Se, inicialmente, o DASP cometeu exageros e até injustiças, isto não quer dizer que a sua intenção e o seu objetivo primordial não fôsse acertar, contribuir para a melhoria dos métodos e padrões de serviço público. Era. E êste objetivo, forçoso reconhecer! foi plenamente atingido. Mais me convenço disso olhando para trás, comparando os métodos de trabalho antiquados e rotineiros de há dez ou doze anos passados, com os progressos de agora. São as bibliotecas especializadas que o DASP criou, é a moralização nos concursos, são as bolsas de estudo ao estrangeiro. Em suma, o progresso técnico e racional no setor dos serviços públicos, a substituição lenta e firme das gerações antigas por novas gerações administrativas mais aptas, mais capazes, mais bem formadas. No próprio Departamento de Obras contra as Secas, pode verificar o fenômeno, que é positivo e alentador. A rotina foi substituida pelo racionalismo administrativo, o improviso pela planificação no trabalho, a ignorância pelo conhecimento pleno da função exercida. Tudo isso — conclui o engenheiro Pompeu Acioli Borges — é obra do DASP"

— Quer dizer então que não há nenhuma restrição a fazer ao DASP?

— "Nada é perfeito, no DASP ou fora dele. Mas no balanço final no "Deve & Haver" de sua contabilidade tanto interna como externa, nota-se um saldo bastante elevado a seu favor. A única restrição seria que eu faria ao DASP é com relação ao tratamento desigual imposto por êle ao elemento técnico melhor qualificado de que dispõe o serviço público — engenheiros, médicos, técnicos de administração — no tocante ao baixo padrão de salário, o que contribui decisivamente para a fuga desses elementos para outros setores da atividade profissional" — concluiu o engenheiro Pompeu Acioli Borges. H.H.

POR TRÁS DA Cortina

Nada há de concreto quanto a renovação da Mesa do Senado. As alusões a êsse respeito, em conversas nos circulos autorizados, são meramente acidentais, sem nenhuma profundidade. Há mesmo, no Monroe, um clima propicio à reeleição do sr. Marcondes Filho, tendo em vista as combinações no plano superior da política nacional.

As alterações que por acaso ali se verificarem dirão respeito à mudança de um ou outro nome, por contingências sem maior interesse, e sem alterar a representação partidaria na Mesa.

O Senado, ao que parece, não fugirá à sua posição de tranquilidade. Pelo menos é esta a impressão dominante em nos setores mais credenciados.

* * *

Está se processando entre os Prefeitos paranaenses do PSD um movimento de apoio ao sr. Aramis Ataide, diante do apoio que deu à administração do sr. Munhoz da Rocha.

Enquanto o novo Secretário da Justiça do Paraná conta, dêsse modo, com a quase unanimidade dos administradores municipais eleitos sob a sua legenda, o sr. Moises Lupion, porem, está apoiado por treze dos dezesseis deputados estaduais da bancada do PSD.

* * *

O debate proporcionado por ULTIMA HORA, a respeito dos métodos de trabalho no Parlamento brasileiro, ouvindo a opinião de categorizados representantes das várias bancadas com assento no Tiradentes, já está produzindo os seus bons frutos.

A Comissão encarregada da reforma do Regimento, está aproveitando as férias de um mês para pôr em dia a sua tarefa. O sr. Antonio Balbino, Relator Geral, assegura mesmo que em 15 de janeiro, estará pronto o seu trabalho. E é do sr. Antonio Balbino aquela frase dita à ULTIMA HORA: "O Congresso precisa atualizar-se para não ser superado pela realidade".

* * *

Há vários candidatos à liderança do PTB, sob a inspiração de que é necessária, numa agremiação como o PTB, a renovação de valores. Com isso, também há um movimento no sentido de substituir-se, até, os representantes nas Comissões, oferecendo, assim, oportunidade a todos.

[illegible]mente na sessão extraordinária do Congresso, po[illegible], é que tudo se esclarecerá. E. A.

Café Filho e Negrão de Lima Visitam ULTIMA HORA

VERDADEIRA FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO ENTRE HOMENS PÚBLICOS E JORNALISTAS

Visitaram ontem ULTIMA HORA, almoçando com diretores e redatores desta Casa, os srs. João Café Filho e Francisco Negrão de Lima, Vice-Presidente da República e Ministro da Justiça.

Foi-nos particularmente grata essa visita. E' que, por fôrça do crescente desenvolvimento do nosso vespertino, da acolhida franca que obteve do povo, as instalações iniciais se tornaram, em apenas seis meses, deficientes para as exigências do bom jornal que nos propuzemos oferecer aos leitores. Em vista disso, necessário se fazia ampliar as instalações mecânicas, de modo a atender as solicitações diuturnas do grande público. E é o que estamos fazendo, ao instalar uma nova, moderna e possante rotativa. A visita dos dois homens públicos, veio firmar o marco dêsse desenvolvimento, dando-nos o testemunho do seu aplauso pela trajetoria que, em apenas seis meses, ULTIMA HORA viveu.

Acompanhado o sr. Café Filho dos seus dois oficiais de gabinete, jornalistas Murilo Marroquim e Oséas Martins, os visitantes sentaram-se à mesa de almoço com Samuel Wainer, Otavio Malta e João Etcheverry, Diretor, Secretário e Redator-chefe deste jornal, Armando Daudt de Oliveira, Diretor Superintendente da ERICA, e demais redatores e dirigentes administrativos de ULTIMA HORA.

A' sobremesa, saudando os dois ilustres homens de Estado, falou Samuel Wainer, discorrendo sôbre os seis meses de luta já percorrido e declarando que essa visita se fazia justamente no instante em que, para atender o surpreendente crescimento de ULTIMA HORA, eramos forçados a desenvolver o setor técnico, com a instalação da nova impressora. Finalizou dizendo da satisfação com que todos os que trabalham neste jornal recebiam a visita cordial, pois era como que um reconhecimento do esfôrço dispendido na jornada já empreendida.

Falou a seguir o sr. Café Filho, dizendo da sua alegria em se encontrar no seu próprio ambiente, que era o de jornal. Diz que nesta Casa recolhe "a impressão de uma imprensa democrática, que é uma imprensa de capital limitado e com espirito cooperativista, lembrando as organizações que vi e que tão bem me impressionaram na Europa, na Suecia". E mais adiante, afirma: "Esse jornal é de fato uma surpresa na vida da imprensa, e especialmente se considerarmos que o seu sucesso está se dando na cidade do Rio de Janeiro, onde até hoje só venceram os jornais oposicionistas. ULTIMA HORA conseguiu vencer tendo aquela seção, "O Dia do Presidente". Não sei se cometerei um erro dizendo que foi o sr. Presidente da República quem apresentou o jornal ao público carioca. Estou fazendo minha a referencia. Quero dizer que aqui, o sucesso explica-se pelo sucesso." E finalizando, acentuou o sr. Café Filho: "E' um prazer sentar-me entre os velhos companheiros da imprensa e entre os brotos que são os seus auxiliares mais eficientes".

A seguir usou da palavra o sr. Negrão de Lima, para erguer o brinde de honra ao Presidente da República. Inicialmente declarou que não podia fugir ao dever de homenagear os que trabalham nesta Casa. E, textualmente: "Todos os dias quando leio a ULTIMA HORA, eu me dou conta de que estou tomando contato com a inteligência a serviço da imprensa. ULTIMA HORA é um jornal perfeito. Se a função do jornal é agradar, ULTIMA HORA realizou esta função com arte e quase mágica, visto que não há na ULTIMA HORA, quando lemos as suas páginas, não há uma seção que possamos dizer cacete, uma coluna desagradável, não há um tópico que enfastie e mesmo as charges, para aqueles que não objetivados nelas, são sempre deliciosas. Ora, sendo assim quando lemos a ULTIMA HORA, sentimos isso tudo no jornal: é movimento, é chispa, é um flagrante da vida cotidiana, e não um retrato posado que enerva o leitor. Ora, dado esse retrato, que é sincero, pelo qual eu rendo à familia de ULTIMA HORA as minhas homenagens e prestada essa homenagem a essa familia de homens especialmente inteligentes, eu passo a erguer um brinde aos presentes".

A seguir o orador ergueu o brinde de honra ao Presidente da República, de quem disse ser um "perfeito homem público completamente integrado nas aspirações do povo".

Finalizado o almôço, os visitantes percorreram tôdas as dependencias dêste vespertino, visitando particularmente as suas oficinas, onde ainda hoje começará a rodar mais uma possante rotativa.

MORREU BRICIO FILHO

Aos 86 anos, faleceu ontem uma das mais curiosas figuras de jornalista que o Brasil já conheceu. Era o sr. Bricio Filho uma tradição viva da imprensa. Em sua longa vida, iniciada no Pará, terra do seu nascimento, foi sempre um homem de luta. Morreu trabalhando. Escrevendo as suas crônicas de turfe, setor jornalistico em que se especializara nos últimos tempos.

Quando recebeu o título de sócio honorário da Associação Brasileira de Imprensa, Bricio Filho recordou as etapas da sua existência. Ainda adolescente, chegando ao Rio, participara do movimento abolicionista. Metera-se em seguida na conspiração republicana, regime que defenderia, mais tarde, com armas na mão, ao lado de Floriano, quando da revolta da Marinha.

A atividade revolucionária de Bricio Filho é, entretanto, anterior a tudo isto. Na verdade, começaria o jovem paraense por defender o povo na praça pública, quando foi instituido, ao tempo da Monarquia, o famoso imposto do vintém, que o govêrno imperial impuzera para as passagens de bondes.

O povo se rebelara contra o tributo. Houve comícios de protestos. Bricio Filho fôra um dos oradores de um "meeting" no Largo do Paço, que terminou em grossa pancadaria. A policia (usava-se, então, a cavalaria) dissolvera a manifestação à pata de cavalo. O povo resistiu, e o conflito se generalizou por tôda a cidade, até que Ouro Preto, ministro da Fazenda, teve que revogar a antipática medida.

Jornalista, Bricio Filho foi eleito senador pelo Distrito Federal. Gozava de tão grande popularidade que pôde assumir a direção do "Jornal do Brasil", logo após a Revolução de 30, evitando que o povo empastelasse as oficinas do órgão que sempre defendera o sr. Washington Luis.

Eis em traços muitos rápidos alguns dos momentos culminantes da longa e proveitosa vida de Bricio, decano do jornalismo e da crônica de turfe, em cuja homenagem o Jockey Club instituiu, não faz muito tempo, uma prova clássica com o seu nome.

Há oito dias, Bricio Filho se recolhera à Casa de Saúde N. S. das Graças, onde faleceu ontem, às 18 horas. Deixa viuva a sra. Georgina Branco Bricio. Não tinha filhos. O seu enterramento se dará hoje, às 16 horas, saindo o féretro da capela da rua Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

O Dia do Presidente

OS EXIBIDORES ATACAM À NOITE

Depois de receber, ontem, de pé, durante cinco horas consecutivas, cêrca de cinquenta deputados e senadores de todos os partidos politicos, o Presidente Vargas aquiesceu em atender, ainda, numa audiência extra-programa, a uma numerosa comissão de representantes de empresas exibidoras cinematográficas de vários Estados, os quais fizeram entrega ao Chefe do Govêrno de um longo memorial em que pedem a revogação pura e simples de alguns artigos do recente decreto de Vargas em defesa do cinema nacional, ao mesmo tempo em que propõem a modificação de outros, sob a alegação de que "a lei fere legitimos interêsses da classe, é danosa à própria indústria cinematográfica brasileira e ao público".

Já passava das vinte e uma horas, quando o último parlamentar se despediu do Presidente. E apesar do adiantado da hora, quando esse infatigável trabalhador que é Vargas já fizera jus a um repouso mais do que merecido ao fim de um de seus dias mais afanosos e exaustivos, o próprio Presidente decidiu mandar que entrassem para o Salão de Despachos os exibidores de cinema, a fim de ouvir-lhes as queixas. Tratava-se de uma audiência imprevista e os visitantes apresentaram, desde logo, suas desculpas pela insistência com que solicitaram aquele "encontro noturno e a desoras", alegando que muitos dentre eles precisavam regressar ontem mesmo aos seus Estados. Essas escusas eram, de resto, francamente dispensáveis, pois o permanente bom humor de Vargas, fruto de sua extraordinária vitalidade os deixou logo, a todos, muito à vontade.

— Não tem importância. Estou aqui para isso... O jantar pode esperar... — disse o Presidente, ao recebê-los.

Em suma, os exibidores signatários do memorial (srs. Nelson Cavalcanti, Mansueto de Gregório e Francisco Cupello, respectivamente presidentes das empresas exibidoras dos Estados do Rio, São Paulo e Rio Grande do Sul) acham que a decreto n. 30.179, de 19 de novembro dêste ano, prejudica sobretudo os pequenos exibidores dos subúrbios e do interior do país. E citam diversos argumentos em face dêsse ponto de vista.

AMPARO AO CINEMA NACIONAL

Em resposta, o Presidente Vargas disse aos exibidores que seu proposito era e continua sendo o de amparar, por todos os meios, o desenvolvimento da industria cinematografica brasileira. O decreto a que se referiam os exibidores apenas tornou obrigatorio o cumprimento de lei já existente e que assegura esse amparo. "De qualquer forma, — acrescentou — iria estudar as alegações dos exibidores, nada podendo prometer antes dêsse estudo".

Vale observar que o sr. Getulio Vargas assinou o decreto 30.179, atendendo aos apelos de milhares de produtores, artistas, escritores, técnicos e trabalhadores do cinema nacional e que esse ato foi recebido pelos cineastas de todo o país com entusiasticas demonstrações de aplauso. Desse decreto se disse: "E' um verdadeiro 7 de Setembro para o cinema nacional".

Agora os exibidores acham que é danoso à industria cinematografica nacional e que até "desmoraliza o nosso cinema..."

O mais curioso é que um deles, embora dizendo-se pequeno exibidor, declarou inadvertidamente ao apertar a mão de Vargas:

— Tenho cinemas em todo o sul de Minas e em varios municipios de São Paulo...

VISITA À ESCOLA DO ESTADO MAIOR

Dando prosseguimento à série de visitas que vem fazendo neste fim de ano aos mais importantes estabelecimentos de ensino militar do país, o Presidente Vargas estará presente amanhã na Escola do Estado Maior do Exército, onde presidirá a solenidade de encerramento dos cursos ali ministrados.

O ADVOGADO

Quando o representante dos exibidores cinematográficos expunha, **ontem,** ao Chefe do Govêrno, **com** muita ênfase e muita **sutileza** "as razões da classe", o sr. Getúlio Vargas interrompeu, à certa altura, a exposição, para perguntar-lhe:

— O senhor é exibidor, aonde?

O homem que falava fez um certo ar de surpresa e explicou:

— Não, Presidente. Não sou exibidor. Sou advogado...

Vargas sorriu e comentou:

— Eu já estava "sentindo" isso...

ATOS IMPORTANTES

Dois atos da maior importância deverão ser assinados pelo Chefe do Govêrno antes do apagar das luzes dêste 1951. Trata-se da sanção da lei que institui os juris populares e a assinatura do decreto do Executivo que estabelece normas e cria recursos para o reequipamento em alta escala de nossa marinha mercante e o reaparelhamento de nossos portos, rios e canais. Ambos os atos revertir-se-ão de solenidade, dada sua extraordinária significação para a vida do país.

DOIS DISCURSOS

O Presidente Vargas deverá pronunciar dois discursos neste fim de ano: um no Natal e outro no dia 31 do corrente. Em seu discurso de Natal, Vargas transmitirá sua mensagem de solidariedade cristã e seus votos de felicidade à familia brasileira.

E em sua fala do dia 31, o Presidente fará um rápido balanço de seu primeiro ano de govêrno, ao mesmo tempo em que renovará à Nação seus propósitos de fidelidade jamais desmentida aos compromissos assumidos na luta incessante que vem mantendo por dias melhores para o Brasil.

O APÊLO DAS CRIANÇAS

O sr. João Cleofas, Ministro da Agricultura, informou ontem ao reporter, à saida de seu despacho com o Chefe do Govêrno, que já fizera entrega ao Presidente Vargas de seu relatório sôbre o pretendido aumento de preços do leite. O relatório — adiantou ainda — encontra-se no momento na Comissão Central de Preços.

E' oportuno lembrar, a propósito, que na reunião havida recentemente no Ministério da Agricultura, para tratar do assunto — sob a presidência do Ministro Cleofas e com a presença de um representante da CCP, dos secretários de Agricultura do Distrito Federal e dos Estados do Rio, São Paulo e Minas — a majoração do preço do produto nesta capital ficou pràticamente assentada, sob a alegação de que as autoridades paulistas haviam concedido o aumento e o leite seria desviado para São Paulo, se não fizessemos o mesmo aqui. Todos acharam melhor concordar com a majoração, menos o representante da Comissão Central de Preços, que, assim, se manteve fiel à orientação traçada por Vargas na sua batalha de todos os dias contra o crescente encarecimento da vida.

No caso do leite, essa batalha ainda tem sido mais dura, pois os produtores de leite já convenceram, ao que parece, as próprias autoridades sôbre a "necessidade" do aumento. E é lamentável que isso aconteça. Sobretudo agora, neste mês de Natal, quando pelo menos o apelo das crianças deveria ser ouvido...

De José Américo à Nação:

"É INFAMIA DIZER-SE QUE ME APOSENTEI PARA AUFERIR VANTAGENS"

Escreve-nos o sr. José Américo dando-nos as seguintes explicações sôbre a sua aposentadoria:

"Conto mais de quarenta anos de serviço público, de maneira que o direito de aposentar-me me era assegurado, há mais de dez anos, independente de inspeção de saúde, isto é, da prova de invalidez. Estive para requerer aposentadoria em 1946, tanto que as certidões juntas agora ao pedido, são daquela data, porque, tendo-me lançado num movimento político e sido, posteriormente, eleito senador, não me sentia bem obstruindo um lugar para onde não desejava voltar e que poderia ser ocupado por alguém dedicado, exclusivamente, à sua missão de juiz. Receando, porém, ser substituido por uma figura que não estivesse ao nível de um Tribunal de tantas responsabilidades no ritmo de nossa vida administrativa e financeira, vinha adiando o requerimento. Sabe o sr. João de Lourenço que, reconhecendo os seus títulos para a nomeação, prontifiquei-me a abrir vaga em seu favor, quando ainda no Senado, e que não se deu por ter sido ele beneficiado por outra formula.

Era meu pensamento, desde que assumi o Governo da Paraiba, aposentar-me, o que deveria fazer, como podem testemunhar vários amigos, inclusive o Senador Matias Olimpio que cito como pessoa estranha à Paraiba, na minha primeira viagem ao Rio.

Conhecedores desse fato, alguns paraibanos residentes no Rio mandaram-me um emissario que me deu conhecimento de que, se tal acontecesse, seria substituido por Werginaud Wanderley, o que me causou especial regosijo, por ser ele meu amigo e reunir todas as qualidades para o cargo. E era mais uma oportunidade concedida à Paraiba e a um seu filho.

Quanto à escolha do sr. Assis Chateaubriand, como candidato a senador, não era da minha alçada por não ter eu direção politica, mas, apesar de se tratar de um velho e tenaz adversario, não poderia recusar-lhe o meu apoio, tanto mais quanto já contava ele com a UDN, o PSP e o PSD, conforme os compromissos expressos pelos srs. Argemiro de Figueiredo, Ademar de Barros e Rui Carneiro. Seria o candidato unico sem a efervescencia de uma nova campanha. Além de tudo, só pensando na Paraiba, dominado pela paixão com que me afeiçôo a todas as tarefas que me são cometidas, o que mais me preocupa são os beneficios que advirão para o Estado que governo da assistencia desse condutor vitorioso de tantas campanhas nacionais. Se há recuos, é o eterno jogo politico. Só convinha ser dono do candidato, embora para levá-lo à derrota...

Aproveito o ensejo para declarar que é uma infamia dizer-se, como se tem feito, como uma nota de escandalo, que pedi aposentadoria para auferir vantagens. Poderia estar percebendo, desde primeiro de fevereiro, aposentado ou não, vinte e sete mil e quinhentos cruzeiros por mês, ao passo que recebi, apenas, doze mil cruzeiros, dez de subsidio e dois de representação, durante o ano. A aposentadoria não modifica essa situação por não me ser permitido optar pelos proventos da inatividade. Terei direito, talvez, aos cinco por cento correspondentes ao tempo de serviço, adicional que me foi concedido, ex-oficio, a contar de fevereiro, sem dependencia da aposentadoria. A jurisprudencia administrativa considera esse direito incorporado ao patrimonio individual, autorizando, assim, a acumulação. O meu crime é estar trabalhando ainda, ao invés de desfrutar o repouso que a lei me outorga, com tanto prejuizo, num posto em que sofro a angustia de querer realizar sem dispor de meios para concretizar esses sonhos."

Opinará a Policia Sobre a Passeata Dos Texteis

Sabado vindouro, conforme já informamos, os trabalhadores texteis, em grande passeata, irão ao Catete, para expor ao Presidente da Republica as suas reivindicações. Os operarios das fabricas de fiação e tecelagem desta Capital, empunhando os simbolos de suas associações de classe deixarão o Largo da Carioca, às primeiras horas da tarde, demandando à residencia presidencial.

A fim de evitar quaisquer violencias, os texteis, através de seu sindicato, já deram ciencia da sua passeata ao Chefe de Policia, que deverá manifestar-se a respeito.

Papai Noel

Tambem gosta dela!

BEBA Coca-Cola

FABRICANTES AUTORIZADOS
COCA-COLA REFRESCOS S.A.

DESFAZENDO POSSIVEIS E DESAGRADAVEIS EQUIVOCOS

Não Possui Nenhum Parentesco Com a Familia Gomes Puga o Delinquente Envolvido em Rumoroso Homicidio

A reportagem do "Diário da Noite" foi solicitada, ontem, pelo sr. João Francisco Gomes Puga, membro do Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro para desfazer quaisquer equivocos que possam causar a semelhança de nome de familia daquele estimado comerciante e industrial com o sobrenome de um dos autores do assassinio do malogrado motorista "Pará-Rico", cuja prisão a policia efetuou recentemente, conforme a imprensa veiculou fartamente.

O homicida se chama Antonio Conrado Puga, mas, não tem ele nenhum traço de parentesco com o sr. João Francisco Gomes Puga e seus dignos irmãos, srs. Antonio Gomes Puga e José Gomes Puga, igualmente conceituados comerciantes estabelecidos nesta capital.

Disse ao reporter o sr. João Francisco Gomes Puga:

— Os nossos amigos e pessoas mais intimas sabem perfeitamente que o assassino não pertence a nossa familia. O nome Puga, entretanto, tem poucas pessoas a adotá-lo no Brasil. Não é, como inúmeros outros, um nome bastante vulgarizado, ou melhor, que tenha muitas familias a adotá-lo. Ora, por tal forma, o noticiário da imprensa, em torno do rumoroso acontecimento, pode dar ensejo a desagradáveis situações e malentendidos. Contudo, não solicitariamos ao jornalista nenhum, esclarecimento, público e definitivo, a respeito do assunto, se algumas pessoas conhecidas, que nos têm procurado nos últimos dias, não nos indagassem, entre constrangidas e duvidosas, se o criminoso não está vinculado a nossa familia por algum parentesco, mesmo longinquo. Em tais condições, julgamos de bom aviso, e para que indagações daquela natureza não mais nos sejam formuladas, utilizando-nos, outrossim, da gentileza do "Diário da Noite", declarar que o delinquente Antonio Conrado Puga, envolvido na morte do infortunado motorista "Pará-Rico", não pertence a familia Gomes Puga, à qual não se acha ligado pelo mais remoto grau de parentesco. (Transcrito do "Diário da Noite" de 18-12-51).

Exonerado o sr. Levi Carneiro

Na pasta do Exterior, o Presidente Vargas assinou decreto, na manhã de hoje, exonerando o sr. Levi Fernando Carneiro do cargo de Consultor Jurídico do Itamarati.

ESMERADOS RELOJOEIROS franceses consertam qualquer tipo de relógio de pulso, de bolso, de mesa ou de chão, por mais delicado que seja. Avenida Rio Branco, 111, s/506 — Tel.: 52-3838.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco [illegible]
Rua Visconde de Inhaúma [illegible]
Praça da Bandeira 14
Rua Uranos 980 (Ramos)
Estrada do Portela 45-A

Ultima Hora

Concurso Para Eleição da Rainha do Verão

1.ª APURAÇÃO

Votação de 10 a 19 de Dezembro de 1951

Voto em ....

Entidade ....

Bairro ....

BRASIL, POTENCIA ECONOMICA MUNDIAL

Otimismo Americano Sobre a Economia Brasileira — O Progresso Alcançado Pela Industria Nacional

WASHINGTON, 19 (Por Harry W. Frantz, da "United Press") — O Brasil conquistou grande prestigio, duante o ano de 1951, como uma potência econômica mundial, e altos funcionários norte-americanos prevêm um robustecimento ainda maior da economia brasileira em 1952.

O comercio entre os Estados Unidos e o Brasil atingirá êste ano um "record" jamais alcançado, em valor, e tudo leva a crer que êsse surto continuará no mesmo nivel em 1952, embora possa haver uma certa retração nas exportações norte-americanas durante a primeira metade do ano.

O otimismo com que aqui se encara a economia brasileira é baseado principalmente nos seguintes fatos:

(1) — O Brasil superou todos os paises latino-americanos em suas exportações para o resto do mundo, com perspectivas de conquistar mercados ainda mais amplos na Europa, especialmente na Alemanha.

(2) — O Brasil fortaleceu sua posição como o segundo entre os paises fornecedores das importações norte-americanas, só sendo ultrapassado, nesse ponto, em todo o mundo, pelo vizinho Canadá.

(3) — Há um grande respeito no exterior pelo progresso industrial do Brasil. Dizem os entendidos que muitas indústrias manufatureiras ali "já sairam do estágio do amadorismo" e que a industrialização do Brasil está sendo caracterizada pela propagação da tecnologia moderna.

(4) — O Brasil, ao que se acredita, está caminhando ràpidamente para uma exploração maior de seus recursos minerais, e essa exploração está se tornando cada vez mais viável e mais frutifera à medida que melhora o sistema de transportes do pais. A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos concedeu prioridade "número um" ao melhoramento de estradas e portos brasileiros, e o trabalho técnico já adiantado terá provàvelmente, em 1952, o apoio dos necessários entendimentos financeiros.

As informações e relatórios aqui recebidos mostram que o Brasil aumentará sua produção de minerio de ferro em cêrca de 50 por cento, em 1952, em relação a 1951. Está se preparando também para um maior desenvolvimento da extração do manganês e para a manufatura própria do aluminio, graças a seus próprios recursos em bauxita.

Há igualmente conjecturas sôbre um provável programa brasileiro de expansão de sua produção de combustiveis, o que diminuirá sensivelmente seus grandes gastos atuais em dólares para importar carvão e produtos de petróleo.

Altos funcionários norte-americanos dizem que uma das provas da tendência de industrialização intensa no Brasil está no fato de seus importadores estarem especialmente interessados na disponibilidade — durante a execução do programa norte-americano de produção para a defesa — de produtos tais como máquinas, ferramentas, estanho laminado e enxofre. O ácido sulfúrico, extraido do enxofre, é indispensável a uma grande variedade de indústrias manufatureiras.

A economia agricola brasileira também será sustentada em 1952, ao que acreditam os peritos, pelas perspectivas de grande procura mundial de seus produtos vegetais, como o café, o cacau, o algodão, as fibras e os óleos vegetais.

Por outro lado, o otimismo em tôrno do intercâmbio comercial entre os Estados Unidos e o Brasil encontra uma base sem precedentes nos dados estatisticos sôbre êsse comércio durante o ano de 1951. Com efeito, as estatisticas do Departamento de Comércio mostram que as importações norte-americanas, procedentes do Brasil, no periodo janeiro-setembro de 1951, elevaram-se ao total de 651.579.000 dólares, quando em igual periodo do ano anterior haviam sido de 500.737.000 dólares.

As exportações dos Estados Unidos para o Brasil, no mesmo periodo dêste ano, foram de 495.080.000 dólares, contra .... 224.042.000 no mesmo periodo do ano passado.

O impacto integral do programa de defesa dos Estados Unidos sôbre os seus produtos exportáveis poderá causar uma certa restrição nas exportações norte-americanas durante a primeira metade do ano próximo. Isso poderá acarretar dificuldades temporárias para algumas indústrias brasileiras, mas de um modo geral o Brasil parece estar bem abastecido, em consequência das grandes exportações norte-americanas durante a última metade de 1950 e o atual ano de 1951.

As exportações totais do Brasil para o mundo, expressas em moeda norte-americana, foram de 1.347.800.000 dólares em 1950, contra 1.090.300.000 dólares em 1949. No primeiro trimestre de 1950 elas se elevavam a 428.600.000 dólares contra 242.600.000 dólares em igual periodo de 1950.

Em 1950, o total de importações pelo Brasil, procedentes de todo o mundo, foi de ...... 1.099.000.000 dólares, contra 1.117.100.000 em 1949. No primeiro trimestre de 1951 elas foram no valor de 402.200.000 dólares, contra 200.300.000 dólares em igbal periodo de 1950.

CASO DE VIDA OU MORTE O "METRÔ" PARA O SUBÚRBIO

Durante Uma Hora, Diariamente, Cerca de 70 Mil Pessoas Não Têm Condução — Esgotada e Superada de Muito a Capacidade de Transporte da Central do Brasil — 11 Mil Passageiros Espremem-se Nos Lugares Que Apenas Comportam Quatro Mil — Cifras Alarmantes

O prefeito foi à Camara Municipal expôr os seus planos para a construção imediata do metropolitano.

Tais planos, por sua vez, são o fruto dos estudos realizados pela Comissão Executiva do Projeto do Metropolitano.

Muito numero foi citado, muitas estatisticas foram apresentadas, chegando, mesmo, a ser afirmado que a referida Comissão colocara "funcionarios especializados" nas esquinas e às horas de maior movimento, para contar o número de pessoas que passavam...

Depois dessa enxurrada de dados, aos quais se deu toda a força de irrefutáveis, os técnicos apresentaram as conclusões a que haviam chegado:

Na primeira etapa, que vai durar cinco anos, seriam construidas três linhas subterrâneas: a primeira até o Lido, a segunda até a Praça Saens Pena e a terceira até Benfica.

Para evitar o atordoamento causado pela declaração, segundo a qual ficava patenteado o absoluto descaso pelo drama de transporte que vive a população dos suburbios, acenaram os técnicos com uma "segunda etapa de construção, na qual a linha de Benfica seria estendida até Madureira".

Pura demagogia. Se assim fôr, ao serem completadas as obras dessa segunda etapa, dez anos depois, na melhor das hipoteses, de iniciadas as obras do Metropolitano, o povo do suburbio já morreu asfixiado dentro dos vagões, bondes e trens em que se transportam.

Números Contro Números

Parece incrivel que seja necessario demonstrar com numeros o que seja a situação pungente do morador do suburbio, principalmente nessa questão de transporte.

O proprio engenheiro Djalma Maia, presidente da Comissão Executiva de estudos do metro, na sua qualidade de engenheiro da Central do Brasil, tem que ter nos olhos o espetáculo alarmante dos trens daquela ferrovia, com gente a escorrer, perigosamente pelas portas dos vagões, homens mulheres e crianças a sufocar no limitado espaço onde são obrigados a se amontoar, em demanda do trabalho ou de volta ao lar.

Não é crivel que, pelo menos esse técnico desconheça a situação que iremos demonstrar com algarismos.

Mais ainda: uma unica argumentação bastaria para pôr por terra o plano apresentado como solução para o problema do transporte coletivo.

E' que as linhas propostas servem a pouco mais de quatrocentos mil habitantes, abandonando inteiramente, o milhão e duzentos mil suburbanos!

Inacreditavel!

Não é tudo, porem. Dos quatrocentos e poucos mil cariocas privilegiados, cento e trinta e poucos mil residem na zona Sul onde grande parte de moradores possui condução propria.

Não haverá, pois, argumento nem conta apresentada por "funcionario especializado" que passasse dias contando a população carioca nas esquinas movimentadas que negue essa realidade: beneficiaram-se quatrocentos e poucos mil, em detrimento de um milhão e duzentos mil cariocas.

Sete Mil Pessoas Sem Condução

Continuemos, porem, a recrutar algarismos, dando a palavra aos numeros.

Tomemos por base a Central do Brasil, tanto mais expressiva não só por ser assunto de amplo conhecimento do presidente da Comissão do Metropolitano, quanto pela sua qualidade de maior transportadora da população suburbana.

Num trabalho de compilação cuidadoso, conseguimos estabelecer o numero de passageiros que, diariamente, passa pelas borboletas da estação de D. Pedro II, divididos pelas respectivas plataformas, bem como agrupados em horas.

E chegamos a conclusões que seriam altamente valiosas, se a angustia do transporte do suburbano não fosse, já, uma verdade axiomatica.

Senão, vejamos.

Na hora de maior movimento, ou seja, entre 18 e 19 horas, demandam os trens para Deodoro 11.014 passageiros, isso sem contar com os portadores de passes e os passageiros gratuitos, cuja passagem não é registrada nas borboletas.

Para conduzir esses 11.014 passageiros, a Central oferece, durante essa mesma hora, três trens, cada um dos quais se compõe de nove unidades.

De forma que, das 18 às 19 horas, partem vinte e sete vagões para Deodoro, isto é, 3 composições de 9 vagões cada uma.

Ora, a capacidade de transporte de cada vagão é de setenta e dois lugares sentados e outros setenta e dois de pé. Com uma pequena tolerância, poder-se-á aceitar uma capacidade de 150 passageiros para cada vagão.

Uma outra simples multiplicação nos mostrará, então que para os 11.014 passageiros a Central do Brasil põe à disposição 4.050 lugares, isso na capacidade máxima permitida aos seus carros!

11.014 pessoas viajam, de qualquer maneira, pendurados, amarfanhados, asfixiados dentro do espaço planejado para 4.050 passageiros!

Cêrca de sete mil, num único dia e durante apenas uma hora, excedem da capacidade de transporte que lhes é fornecida pela nossa principal ferrovia.

E' Preciso Olhar o Problema de Frente

Houve quem, comentando o plano do Metropolitano apresentado como sendo o traçado definitivo para os trens subterrâneos, que denominasse a linha que morre em Benfica como "linha demagógica", esboçada tão somente para fazer calar as criticas acerbas ao plano em questão, que abandonou à própria sorte, ou melhor, à própria desgraça, os moradores dos subúrbios.

Se assim foi, porém, não conseguirão seu intento os elaboradores de tão estapafúrdio e incoerente projeto.

Não é com palavras nem com entrevistas complicadas que a população suburbana vai se transportar.

Os números aí estão para provar onde existe a maior necessidade.

As cifras são uma legenda eloquente para o espetáculo diário de homens, mulheres e crianças a se espezinhar dentro dos coletivos.

A acreditar na palavra do prefeito, somente daqui a dez anos estará concluida a linha subterrânea para Madureira.

Já nessa época, os 11.014 passageiros a transportar serão, tomada uma base de aumento de população de 5 por cento anuais, serão quase 18.000!

Como a Central tem sua capacidade esgotada ou prestes a se esgotar, não poderemos esperar que o número de lugares que ofereça possa ser aumentado.

Então teremos 5.000 lugares para 18.000 passageiros.

Talvez seja tarde demais.

Idêntica Situação

O caso da linha de Deodoro que apresentamos na presente reportagem, é um exemplo tomado ao acaso.

A situação é a mesma nos trens da Leopoldina, nas linhas da Rio Douro, Auxiliar e tôdas as outras.

Atentem para o fato os responsaveis pela construção do metropolitano e recuem enquanto é tempo, de sua decisão de deixar esquecidos perto de um milhão e meio de cidadãos que vão contribuindo, como municipes que são, para financiar a construção do subterrâneo carioca.

GRANDE NOITE DE BALLET

Espetaculo Sabado no Municipal em Beneficio da A.B.A.M. e Sob o Patrocinio de Dona Adalgisa Lourival Fontes

Recentemente criada a Associação Brasileira de Ajuda ao Menor vem encetando notáveis esforços, para angariar fundos, com que atingirá os objetivos filantrópicos que norteiam seus Estatutos. Por isso, por especial gentileza do sr. Prefeito o Corpo de Baile e a orquestra oferecem ao público carioca um grande espetáculo de ballet, a preços populares, no próximo sábado, 22, às 21 horas, no Teatro Municipal, cuja renda reverter-se-á integralmente em beneficio daquela instituição.

A A. B. A. M. que recebeu de doação do sr. Presidente da República uma fazenda da Fundação Getúlio Vargas, onde constrói presentemente o primeiro alojamento para cem menores, espera o apoio da população carioca, que solidarizando-se com suas iniciativas auxiliará na construção de outros pavilhões onde os menores desajustados aprenderão muito e um dia terão seu direito no convivio da sociedade.

Para a grande noite de ballet de sábado, a sra. Tatiana Leskova coreógrafa do Municipal, preparou excelente programa: "Copelia" de Delibes, "Luta Eterna" de Schumann e Grande Pas de Deux, com música de Tchakowsky.

MAIS UMA TURMA DE OFICIAIS APERFEIÇOADOS NA ARTE DA GUERRA MODERNA

A Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, levou a efeito esta manhã, em sua sede na Vila Militar a cerimonia de encerramento do ano letivo com a entrega de diploma à turma de mais de três centenas de oficiais brasileiros e estrangeiros, que concluiram no corrente ano os seus diversos cursos. O ato foi presidido pelo ministro da Guerra, general Estillac Leal, com a presença das altas autoridades civis, e militares e diplomatas. O cel. Justino Alves Bastos, comandante da Escola, após a abertura da sessão solene, cuja mesa foi presidida pelo chefe do Exército, ladeado pelos altos chefes presentes, proferiu um expressivo discurso, que foi muito aplaudido. Da turma dos diplomados, fazem parte oficiais dos exercitos do Uruguai, Paraguai, Venezuela e do Chile, bem como do Corpo de Fuzileiros Navais e da Policia Militar do Distrito Federal. A entrega dos diplomas foi procedida pelo general Estillac Leal e demais autoridades que compuseram a mesa.

ESPETACULO EM BENEFICIO DO NATAL DA CRIANÇA POBRE — *Realizou-se, ontem às 17 horas, no Teatro Municipal, o espetáculo em beneficio do Natal da Criança Pobre, que sob o patrocinio da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, por intermedio da Legião Brasileira de Assistência, levou à cena a fantasia "ballet", com música de Walter Schult Portoalegrense, "A Bela Adormecida"". O espetáculo que contou com a colaboração do Teatro Experimental da Opera, Côro Lutécia, Escola de Ballet de Mary Nemcar, Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal, professora Alda Pereira Pinto, pessoas da nossa sociedade, teve como supervisor da parte teatral, o diretor Olavo de Barros e como diretor musical, o próprio autor. Estiveram presentes além de altas autoridades civis e militares, o representante do governador Amaral Peixoto, sr. Carlos Eduardo de Carvalho Rêgo. No "cliché" um aspecto do espetáculo. (Foto Agência Nacional)*

Lembre-se do seu

GRANDE HOTEL de Petropolis

"O HÓSPEDE DEVE SENTIR-SE COMO NA SUA PRÓPRIA CASA".

GRANDE HOTEL — PETROPOLIS-BRASIL

O GRANDE HOTEL de Petrópolis dispensa apresentação, conhecido que é dos veranistas.

Direção: ZANARDI GALIANO

Um estabelecimento cheio de tradições, dotado de amplas e confortáveis acomodações, o Grande Hotel Petrópolis está situado no coração da bela cidade turistica, próximo aos cinemas e outras diversões; "bars e confeitarias".

E continúa com esmero o serviço de restaurante "á la carte", conforto do público petropolitano e dos forasteiros.

Sua direção solicita aos clientes e amigos, que procurem reservar desde já os aposentos para a próxima temporada.

AV. 15 DE NOVEMBRO, 545 • TEL. 3287

3 presentes de Festas

Entrada - 2.500 cruzeiros
Prestações de Cr$ 500,00 mensais

Com estas condições grandemente facilitadas, você poderá dar como presente de festas êste magnifico refrigerador, garantido por 5 anos.

RADIOS PHILIPS de todos os tamanhos, em 24 prestações.

MÁQUINAS DE COSTURA

Alfa, Crosley e State, em prestações mensais de 250 cruzeiros, sem entrada e sem fiador!

24% DE BONIFICAÇÃO

O dinheiro depositado nos bancos só lhe rende 4% ao ano... Mas se você comprou a crédito em Ecogelo e ainda tem débitos a saldar, Ecogelo lhe oferece o desconto de 24% ao ano sobre qualquer pagamento antecipado, efetuado êste mês.

ECOGELO

Rua República do Libano, 19
(entre Constituição e Visc. Rio Branco)

Rádio Internacional do Brasil
Completa 20 anos
de TELEFONE INTERNACIONAL
a serviço do BRASIL

1931
O que era uma noticia, hoje é HISTÓRIA

1951
O mundo todo está no seu telefone

STIMSON INAUGURA O SERVIÇO RÁDIO-TELEFÔNICO PARA O BRASIL

Troca de Saudações entre o Secretário do Exterior dos Estados Unidos e o Ministro do Exterior do Brasil. — O Embaixador Morgan fala do Rio de Janeiro e o Embaixador brasileiro, Silva, fala de Washington.

WASHINGTON - Foram inauguradas esta manhã as comunicações rádio-telefônicas entre o Brasil e os Estados Unidos, com cerimônias realizadas no Gabinete do Secretário Stimson, em Washington, e no Ministério das Relações Exteriores do Brasil. Como tema principal das conversações, foram trocadas felicitações entre os dois diplomatas.

Disse Stimson: - "Senhor Ministro: Dá-me grande prazer ter oportunidade de falar pessoalmente com o meu ilustre colega brasileiro e é motivo de grande satisfação poder saudá-lo em nome do Govêrno e do Povo dos Estados Unidos, quando se inaugura o serviço de comunicações rádio-telefônicas entre nossos dois paises. Tenho absoluta certeza de que essas conversações, quer sejam feitas entre particulares quer entre os funcionários dos nossos governos, servirão para estreitar cada vez mais os laços de amizade que nos unem. Causa-me agradável impressão pensar que nossas vozes cruzam a grande distância que separa o Rio de Janeiro de Washington. É impossivel deixar de sentir que isto é o simbolo do estreitamento das nossas relações de amizade e que êste sistema de comunicações servirá, através do privilégio dos contatos pessoais, para aumentar, cada vez mais, a cordialidade em nosso beneficio."

Respondeu o Ministro Lacerda:

— "Senhor Secretário de Estado: Inaugurando êste novo sistema de comunicações, o qual, indubitàvelmente virá trazer inúmeros beneficios para os nossos paises no campo do comércio e das relações internacionais, é para mim um grande prazer poder saudar, por intermédio de Vossa Excelência, o grande Povo e o Govêrno dos Estados Unidos. Tenho a certeza de que as conversações pessoais, tornadas possiveis graças a êste novo serviço, constituirão um importante fator de apreciação entre as nossas duas nações, constantemente mais ligadas por uma politica de boas relações e completa harmonia. Permita-me transmitir-lhe os meus cordiais cumprimentos e apresentar ao Senhor Presidente os protestos da nossa sincera amizade e os nossos votos para que a nobre Nação Norte-Americana continue a sua marcha de progresso".

Em seguida, usou o telefone internacional o Embaixador do Brasil, em Washington, que falou com o Secretário Geral do Ministério do Exterior.

A Rádio Internacional do Brasil congratula-se com o Brasil pelo seu progresso nestes últimos 20 anos.

20 anos de serviços prestados ao País

VIA RADIONAL

VIA RADIONAL
— Filiais: Manáus - Belém - Macapá - Fortaleza - Natal - S. Luiz - Recife - Maceió - Aracajú - Salvador - Santos - Curitiba - Cuiabá - Paranaguá - Pôrto Alegre.

Cia Radio Internacional do Brasil
IT&T

Matriz:
Av. Alm. Barroso, 91 - Esq. Graça Aranha - Caixa Postal 709 - Tel. 22-5195
Rio de Janeiro

Filiais:
Rio-Copacabana - (Copacabana Palace) Tel. 37-0777
Pça. Mauá (Touring Club) Tel. 43-7000 - São Paulo
Rua Bráulio Gomes, 36
Tel. 34-7118

A "Mais Bela Moça" da "Mais Bela Cidade"

Amanhã, a Primeira Apuração do Empolgante Certame de Eugenia e de Beleza — Recebimento Dos Votos Até às 18 Horas — Indescritível o Entusiasmo em Tôrno do Concurso

De instante a instante, cresce o interêsse popular em tôrno do concurso "Rainha do Verão", que ULTIMA HORA está realizando, para a exaltação da cidade aos olhos do mundo. O nível superior do certame foi o seu primeiro e decisivo fator de êxito e está ampliando sua repercussão, que se tornou internacioanl.

A "Rainha do Verão" será consagrada a "mais bela moça" da "mais bela cidade" e, como tal viajará pela Europa, a partir de Paris. Em tôda a parte, as autoridades vão recebe-la, oficialmente, como a embaixatriz do Rio de Janeiro. Sendo o Rio uma cidade de moças bonitas explica-se o volume das candidatas. São cada vez mais numerosas.

A PRIMEIRA APURAÇÃO

Até o momento, mais de cem entidades já trouxeram a sua adesão. E o concurso entra na sua fase mais emocionante que é digamos, a fase eleitoral.

Amanhã, verificar-se-á a primeira apuração, na redação de ULTIMA HORA, com a presença das candidatas, seus cabos eleitorais e público. Os coupons deverão ser depositados na urna instalada no saguão do nosso edifício. Até às 18 horas de amanhã, receberemos os votos.

O VALOR DOS COUPONS

Nunca será demais chamar a atenção das concorrentes, seus cabos eleitorais e votantes para a seguinte característica dos coupons que ULTIMA HORA publica diariamente: êsses coupons se renovam de 15 em 15 dias e, em consequência, só serão validos para êsse periodo.

HOMENAGEM DE NATAL

Já a primeira apuração dará margem a uma homenagem de Natal. Assim é que a candidata mais votada, nessa primeira apuração, receberá, no dia 23, uma riquissima "corbeille".

Estão abertas, no 4.º andar do edifício da ULTIMA HORA, na Avenida Presidente Vargas n. 1.988, das 7 às 14 horas, as inscrições para o sensacional e já vitorioso concurso para eleger a "Rainha do Verão". E hoje, já transcrevemos as normas que regerão este certame de beleza e eugenia. Ei-las:

a) — O concurso para a eleição da "Rainha do Verão" será aberto oficialmente em 10 de dezembro de 1951, encerrando-se, impreterivelmente, a 15 de março de 1952.

b) — A "Rainha do Verão" será eleita por um juri especial — integrado por artistas plásticos, eugenistas, educadores, jornalistas e autoridades — dentre as cinco candidatas mais votadas.

c) — O voto será dado por meio de um "Coupon", que ULTIMA HORA publicará diariamente.

d) — O "Coupon" para ser válido como voto deverá trazer o nome da candidata em grafia legivel e da entidade a que pertence (clube, colégio, firma comercial, autarquia, repartição, etc.).

e) — O "Coupon" não poderá ser rasurado, nem rasgado, para ter valor como voto.

f) — Depois de preenchido, o "Coupon" deverá ser depositado numa das urnas instaladas por ULTIMA HORA nas praias, associações, clubes, autarquias, colégios, ou nas urnas de ULTIMA HORA já existentes no Rio e em Niterói.

g) — Serão admitidas as candidatas avulsas, uma vez que apresentadas por um grupo minimo de cinquenta eleitores.

h) — Cada uma das candidatas deverá oferecer os requisitos morais necessários para representar, de maneira inequivoca, a "moça de família" carioca.

i) — A primeira apuração do concurso terá lugar no dia 20 de dezembro, devendo seu resultado ser divulgado no dia imediato, em ULTIMA HORA.

j) — As demais apurações far-se-ão nas quintas-feiras subsequentes e os mapas de votação aparecerão nas sextas-feiras, em ULTIMA HORA.

k) — As cinco candidatas mais votadas desfilarão perante um juri especial, que elegerá a "Rainha do Verão".

l) — Ficam desde já assegurados às candidatas mais votadas os seguintes prêmios:
à que obtiver mais votação um prêmio especial: um automóvel de passeio;
à mais votada até o sábado anterior ao Carnaval uma riquissima fantasia, "Princesa do Verão";
à "Rainha do Verão" viagem a Paris e uma série de outros prêmios, que serão anunciados no decorrer das apurações.

m) — A contagem de votos far-se-á na presença de representantes de clubes, associações, entidades, representantes de ULTIMA HORA. Qualquer impugnação deverá ser formulada imediatamente à Comissão Apuradora.

n) — Ao ser feita a inscrição, a candidata deverá declarar seu nome por extenso, estado civil, idade, nacionalidade, profissão, endereço e local onde trabalha.

o) — Reserva-se a Comissão do Concurso o direito de recusa de inscrição de candidatas que possam merecer restrições de ordem moral.

p) — Nas sindicancias que venham a ser empreendidas relativamente às candidatas não serão levadas em conta as condições de fortuna e profissão, mas tão sòmente o conceito pessoal das concorrentes nos meios em que vivem.

q) — Clubes e entidades coletivas poderão apresentar mais de uma candidata.

r) — A "Rainha do Verão" será proclamada a "mais bela moça" da "mais bela cidade" do mundo e apresentada aos cinco continentes como simbolo perfeito da mulher carioca e brasileira.

ADESÕES

Já aderiram ao concurso da "Rainha do Verão" as seguintes entidades:

Fluminense Futebol Clube, Clube de Regatas Flamengo, Grajaú Tenis Clube, Social Ramos Clube, Grêmio Recreativo dos Funcionários do Porto, Santa Tereza Piscina Clube, Carioca da Gávea, América Futebol Clube, Botafogo Futebol e Regatas, Leme Tenis Clube, Jequiá Esporte Clube, Jacarepaguá Tenis Clube, Vitória Tenis Clube, São Cristovão de Futebol e Regatas, Clube de Regatas Vasco da Gama, E. C. Mackenzie, Clube Sirio Libanês, Colégio Brasileiro, Confecção Santa Clara, Associação do Banco do Brasil, Riachuelo, Ministério da Agricultura, S. E. S. C., S. E. S. I., São Cristóvão, Grajaú, Lóide Brasileiro e Costeira, Colégio Leme, Colégio Piedade, Departamento de Turismo e Certames, Ginásio S. Fabiano, Ginásio Alcantara, Ginásio Allomar Pereira, Ginásio Nossa Senhora do Brasil, Light, Departamento dos Correios e Telégrafos, I. A. P. I., Montepio dos Empregados Municipais, Standard Oil Company of Brasil, Tonelux, Palermo, Ministério do Trabalho (Divisão Administrativa), Cássio Muniz, I. A. P. T. E. C., Central do Brasil, I. A. P. B., Rural e Colonização, Colégio Belisário dos Santos, Sul América, Companhia Telefônica Brasileira, Departamento de Educação de Adultos (F. D. F.), Texaco, Facilitário da Casa Barbosa Freitas, Ministério da Educação, União dos Estudantes do SENAC, Sears, Serviço Nacional de Recenseamento, Instituto dos Marítimos, Lar Brasileiro, Standard Elétrica, Sindicato dos Empregados no Comércio, Colégio Vasco da Gama, Colégio Sagrado Coração, A Nota, Instituto Roscio, Escola Comercial Estácio de Sá, Fábrica Bangu.

PREMIOS

Eis os principais prêmios do Concurso da "Rainha do Verão":
Para a candidata mais votada, um automóvel de super-luxo, para passeio;
Para a candidata que, finalmente, merecer o título de "Rainha do Verão", uma viagem a Paris e outras capitais da Europa, com acompanhante, como embaixatriz da cidade;
Para a candidata que obtiver o segundo lugar, uma viagem a Hollywood, com acompanhante;
Para a candidata que obtiver o terceiro lugar, uma viagem a Buenos Aires, com acompanhante;
Para a candidata que obtiver o quarto lugar, um quarto de princesa, de alto luxo, mobiliado e decorado especialmente, por um decorador de renome.

DESESPERO DE UM EX-MARINHEIRO

No dia 4 de outubro deste ano foi expulso da Marinha, por indisciplina, o jovem catarinense Dalmir Cândido da Silva, de 19 anos. Desde então passou o rapaz a sofrer serias privações, ora dormindo ao relento, ora sem conseguir um auxilio, pequeno que fôsse, para uma refeição. Na manhã de hoje, desesperado, o ex-marinheiro, na Avenida Presidente Vargas, em frente à Escola Rivadavia Corrêa lançou-se em frente ao ônibus 8-14-09, da Copanorte, linha 70, sofrendo esmagamento da perna direita, fratura da coxa, contusões e escoriações generalizadas, sendo internado em estado de choque no H. P. S. O chaufeur foi detido e autuado no 10º Distrito.

Na Ronda das Ruas

HAVIA MOTIVO, MAS NÃO FOI SUICÍDIO

Uma ambulancia do Hospital Miguel Couto foi chamada às 21,30 de ontem para a rua Toneleiros, 202, onde uma mulher, segundo a informação ouvida do outro lado do fio, diria ter tentado contra a vida. Tratava-se de Ana Rodrigues, de 39 anos de idade, que ali reside e trabalha como cozinheira. Seus patrões encontraram-na gemendo sob a cama, tendo ao lado um copo com uma mistura demasiadamente forte de um purgativo que ingerido em excesso torna-se veneno, devido à sua toxidez. Deu-lhe logo uma colher de azeite para beber, enquanto o socorro não chegava.

Levada para o hospital foi a senhora posta fora de perigo, esclarecendo então o caso: não tentara o suicidio, não. Apenas como se sentisse muito mal do estomago, resolvera tomar o remedio que seus avós já lhe ensinavam, sem calcular, porém, a dose.

O que mais fazia seus patrões suspeitarem de suicidio era que a senhora andava desconsolada com a atitude de uma filha residente em Caxias, em casa da qual foi por esta e pelo seu companheiro espancada, por querer rehaver uma netinha de três anos que, devido à vida um tanto "fora de forma" da genitora, sempre viveu em sua companhia. O desentendimento verificou-se domingo passado, indo parar na delegacia daquela cidade fluminense e ontem à tarde d. Ana recebera uma telefonema ameaçadora do genro postiço, dizendo que pior lhe aconteceria se voltasse a procurar a garotinha. Por isso a todos, logo depois, se confessava muito infeliz e desgostosa da vida.

MACONHA NA ESCOLA CORRECIONAL

Quando procediam ao seu serviço normal de inspeção dos jovens internados da Escola João Luiz Alves, estabelecimento correcional localizado na ilha do Governador, na tarde de ontem, os inspetores notaram que Indalécio Vieira, de 18 anos, procurava esconder algo no interior de um de seus sapatos. Procurando saber do que se tratava foram encontrar nada mais, nada menos que um pacote de maconha, mandou este que dois guardas o levassem a presença do Juiz de Menores, a fim de que esta autoridade decidisse da providencia a ser tomada.

Determinou então o Juiz que Indalecio fosse entregue à Delegacia de Costumes, por ter 18 anos já feitos, devendo, por isso, responder a processo como outro viciado qualquer.

Ao lhe ser perguntado como recebia aquilo, respondeu que havia achado um pacotinho com uma herva, que guardou por curiosidade... Desconfiam as autoridades policiais que ele já tenha induzido outros rapazes ou menores internados no mesmo patronato ao vicio.

Indalecio Vieira, que tentara introduzir maconha numa escola profissional

Não Era Garagem Subterranea...

O carro, dentro da vala

Um baque surdo despertou a atenção de dois soldados da Polícia Militar encarregados de vigiar as obras do prédio n. 126, na Avenida Presidente Wilson, onde funciona a Embaixada Americana. Correndo ao local, os policiais viram um homem cambaleando saindo do interior do seu carro, o qual havia mergulhado numa vala, destruindo a instalação de energia do edificio em construção. Não apresentava nenhum ferimento, apesar da violência do choque, pois apenas sua roupa achava-se coberta de lama, evidenciando-se que acabara de sair do poço. Seu carro, que tem o número 10-39-44, precipitara-se, depois de derrubar um lampeão e um aviso ali existente. Felizmente, não houve vitimas, pois somente viajava o seu proprietário, cujo nome é Jean Escullier, comerciante, de nacionalidade francesa. Passados os primeiros momentos de susto, o desastrado motorista queixou-se da Light, dizendo que a rua é excessivamente escura... (O lampeão foi derrubado). Disse que é a segunda vez que sofre acidente, pois há tempos, seu carro foi abalroado por um bonde no Tunel Novo. Demonstrando visivelmente estar sob os efeitos do álcool, o francês continuou com suas reclamações. Foi solicitado um carro socorro para retirar o veiculo do local, e o exaltado prosseguiu em suas "arengas" chegando mesmo a dificultar os trabalhos da remoção do auto. Finalmente acalmou-se e seguiu então ao lado do motorista do carro reboque, já que o seu se encontrava avariado.

VITIMA DO TRANSITO

FERIDO PELO BONDE — O bonde 1.708, linha 78, Cascadura, atropelou na Av. Getúlio Vargas, Oriundo Elmiro, de 69 anos de idade, residente na Travessa Euridice Matos, 10, produzindo-lhe feridas contusas na região ocipto frontal e no crânio.

Em estado de choque foi o sexagenário internado no H. S. P. após ser medicado no Posto Central de Assistência. O motorneiro conseguiu fugir tomando conhecimento do fato a policia do 13.º Distrito.

— Argemiro Gomes Mascarenhas, pardo, casado, de 32 anos, servente do Cine Ipanema, morador na rua Adalberto Ferreira, 353. Com fratura do crânio, contusões e escoriações. Está internado no Hospital Miguel Couto. Foi atropelado por um auto-lotação não identificado, na rua Visconde de Pirajá, próximo à Praça General Osório. O comissário Nonato, do 2.º DP, registrou o fato.

O "Ventanista" Levou Uma Lição

Domingos Machado, ainda sentindo os efeitos da surra

Domingos Machado, de 32 anos, residente na rua Senador Pompeu, sem numero, é um perigoso "ventanista", com varias prisões. Na madrugada de hoje, o meliante, "fez" mais uma janela penetrando no apartamento de numero 201, da rua Leopoldina, 29, onde reside Adolfo Monteiro Neves. Quando "limpava a zona" o larapio foi pressentido. Cautelosamente, o morador saiu à rua e comunicou o fato a seus vizinhos, sendo então chamado a Rádio Patrulha. Esta prontamente compareceu ao local, e quando o malandro se dispunha sair, levando um despertador, uma capa, um par de brincos, mil cruzeiros em dinheiro e outros pequenos objetos, foi seguro pelo detetive. Nessa ocasião alguns exaltados agrediram-no, tentando fazer justiça com as proprias mãos, no que foram impedidos pelos policiais. Contudo o audacioso individuo não deixou de levar alguns cascudos, o que certamente lhe servirá de lição para não mais "visitar" as pessoas estranhas, sem previo convite.

O Motorneiro Não Não Teve Culpa

Em frente ao prédio número 1.988 da Avenida Presidente Vargas, o bonde 2.061, linha 75, Lins e Vasconcelos, guiado pelo motorneiro regulamento 7.972, colheu na manhã de hoje o negociante João Madeira, de 50 anos, português, residente na rua Teresópolis, 28, produzindo-lhe contusões e escoriações generalizadas. Na delegacia do 13.º Distrito onde foi ouvido após ser medicado, declarou o negociante que o motorneiro não teve culpa.

Preso "João Pintor"

João Francisco da Silva, vulgo "João Pintor" que matou, há dias, com um tiro de garrucha em uma construção nos fundos do prédio n 534, da rua Texeira Ribeiro o empreiteiro de obras José Francisco Lo Judice, foi preso, pela manhã, na rua 17 de Fevereiro, pelo detetive n. 368, do R.P.-26.

O criminoso que após o delito se homisiara na favela de Bonsucesso, conhecida por "Baixa dos Sapateiros", foi apontado ao policial por um popular.

NÃO HAVIA MOTIVO

O desordeiro entrou no bar onde o pacato rapaz tomava um refrigerante e, sem que houvesse o menor gesto, o mínimo pretexto, ameaçou.
— Vou te cortar de qualquer geito!
E sem esperar resposta, investiu de navalha na mão contra o rapaz que se achava ainda sentado, golpeando-o profundamente no rosto.
O fato ocorreu cêrca das 22,30 horas, no interior de um "café" da Rua Leopoldino de Oliveira, esquina com rua João Lopes, em Madureira, onde, no n.º 248 casa 1, reside a vitima, João Batista Pereira Bastos, de 28 anos, funcionário municipal. O agressor é um conhecido malandro, Eloi de tal, vulgo "Cacharrinho", filho de um outro do mesmo nome, assassinado tempos atrás em consequência de gestos semelhantes. Conseguiu fugir, tendo o comissário Silvio Lago, de serviço no 24.º Distrito, iniciado diligências para prendê-lo.
Suspeita-se que o desordeiro tenha confundido a vitima com algum desafeto, pois não havia motivos que justificassem a agressão, de acôrdo com as declarações prestadas pelo rapaz e testemunhas da estúpida agressão.

nas Festas dêste Fim de Ano

Presenteie 2 vezes

OFERECENDO O

Presente

E A

Etiquêta

Famosa

Principe

Quando alguém dá um presente para meninos ou rapazes e o faz com os artigos de PRÍNCIPE, está *presenteando 2 vezes*, porque êste presente é portador da ETIQUÊTA FAMOSA, símbolo do mais alto padrão de bom gôsto e qualidade e representa o brasão da casa tradicional que VESTE HOJE O HOMEM DE AMANHÃ!

Principe
VESTE HOJE O HOMEM DE AMANHÃ

Principe
A ETIQUETA FAMOSA

AV. RIO BRANCO, 180 LOJA 1 — AV. RIO BRANCO, 106/108 — AV. N. S. DE COPACABANA 573

O MAGAZIN SEGADAES FUNCIONARÁ, DURANTE O PERIODO DE FESTAS DE NATAL, ATÉ ÀS 20,30 HORAS

ONIBUS DE LUXO
Para
SÃO PAULO
Viação Cometa S. A.
Partidas diárias:
6,20 — 7,20 — 12,20
e 17,20
6 horas de viagem magnifica
PREÇO:
Cr$ 160,00
Partidas:
Estação Rodoviária da Praça Mauá
Reserva e Venda de passagens.
EXPRINTER
AV. RIO BRANCO, 66/74
TELEFONE 23-1909

INAUGURADA
a Agência MÉIER do
Banco Nacional de Minas Gerais S. A.
O Banco Nacional de Minas Gerais S. A. tem o prazer de colocar à disposição do comércio e do público os serviços de sua 10.ª Agência Metropolitana, — a
Agência MÉIER
à Rua Lucidio Lago, 54-A – Tel. 29-1947
BNMG
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.
Capital e Reservas: Cr$ 75.000.000,00
CENTRO - CASTELO - TIRADENTES - CATETE - COPACABANA
BANDEIRA - MÉIER - MADUREIRA - RAMOS - SANTA CRUZ

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO FILATELICA REGIONAL — Foi inaugurada ontem, às 16,30 horas, pelo ministro da Educação e Saude, sr. Simões Filho, a grande exposição de selos e peças filatelicas, organizada pelo Clube Filatelico do Brasil, em comemoração ao seu 20.º aniversario de existencia. Na ocasião o sr. Mirabeau Pontes, presidente daquela entidade, fez uso da palavra, dizendo da importancia do ato e acentuando que a exposição recem-inaugurada era a preliminar da Exposição Filatelica Internacional, que será realizada, nesta capital, em 1954, sob os auspicios daquele clube. Estiveram presentes à cerimonia o general Ciro de Rezende, chefe de Policia, embaixador Muniz de Aragão, membros da nossa sociedade e socios do Clube Filatelico do Brasil. Na gravura, um aspecto tomado na ocasião da inauguração.

Fabricação de Borracha Sintética Aproveitando a Indústria Açucareira

Estudo e Solução do Problema Sem Prejuizos Para a Economia Amazônica — Um Importante Grupo Norte-Americano Disposto a Fabricar Aluminio no Brasil Para Exportação

Reuniu-se ontem no Palacio da Fazenda mais uma vez a Comissão de Desenvolvimento Industrial, sob a presidência do Ministro Horacio Lafer, com a presença dos seguintes Conselheiros: Augusto Frederico Schmidt, Embaixador Abelardo Bueno do Prado, Coronel Bernhausen, Coronel Julio Américo dos Reis, Josafá Macedo, Valdir Niemeyer, Loureiro da Silva, Garibaldi Dantas e Benjamim Soares Cabello. Como convidados especiais compareceram o Ministro João Cleophas, o Coronel Juracy Magalhães e o professor dr. Kurt Weill.

O Aluminio do Grupo Reynolds

O coronel Bernhausen pediu a atenção da Comissão de Desenvolvimento Industrial para o empreendimento que o grupo Reynolds pretende montar aqui no Brasil para a produção de aluminio, com uma capacidade de cem mil toneladas anuais. Atendendo a que a produção seria superior ao nosso consumo aquele grupo se propõe a exportar. Com a exportação em lingótes de aluminio, o Brasil poderia apurar cerca de 36 milhões de dolares anuais; e mediante a exportação de laminados, plano ou corrugado, e em tiras, poderia ser facilmente atingida a cifra de setenta milhões de dolares anuais. Para uma usina de tal capacidade seriam necessarios duzentos mil H. P. de força motriz. Nessa hipotese far-se-ia o aproveitamento das instalações de Paulo Afonso, elevando-se a sua utilização para trezentos e sessenta mil H. P. Dada assim a importancia do assunto, o Ministro Lafer julgou de conveniencia que o estudo do assunto, não deveria recair apenas sobre um relator, e sim sobre componentes da Comissão Mista. O Ministro da Fazenda declarou igualmente que o Presidente Getulio Vargas havia enviado à C.D.I. o projeto da firma Reynolds sobre aluminio no Brasil, com o seguinte despacho: "Recomendo à C.D.I. o exame desse importante empreendimento". A subcomissão nomeada para proceder aos estudos ficou composta dos seguintes Conselheiros: Cel. Bernhausen, Augusto Frederico Schmidt, Ary Torres e Valentim Bouças.

O Brasil em Face do Problema da Borracha Sintética

Há tempos foi agitado na C. D. I. o problema da produção de borracha sintetica, em virtude do processo C. D. I., n.º 6, em que uma firma nacional, se propunha fabricar aquele produto no país. Como o assunto fosse considerado de ordem genérica e não especificamente quanto àquela firma, e mais ainda porque a referida emprêsa se apresentasse com um capital considerado assás reduzido, a C. D. I. resolveu formar uma subcomissão para procurar atender ao interêsse geral da borracha sintética no Brasil. Por esse motivo, na reunião de ontem, o dr. Kurt Weill, técnico de renome conceituado internacionalmente, fez uma dissertação sob o aspecto técnico da fabricação da "Buna-S", com matéria-prima nacional. Partindo do álcool etílico, chega-se à produção da "Buna-S", que é uma das borrachas sintéticas. Fez assim o dr. Kurt Weill, uma explanação de alto interesse, entrando, inclusive, na apreciação do fator preço. Esse lado econômico da indústria oferece horizontes otimistas. Em seguida, o ministro João Cleophas, que foi especialmente para o fim de assistir à palestra do dr. Kurt Weill, deu o seu precioso concurso aos debates, de vez que, segundo sua abalisada opinião, a indústria da borracha sintética no Brasil viria resolver o caso, já quase dramático, da indústria açucareira do Nordeste. Declarou ainda o Ministro da Agricultura que, segundo o plano do dr. Weill, a indústria vertical da cana até a borracha sintética, fazendo-se ainda o aproveitamento do bagaço para a fabricação do papel, seria a solução para muitos problemas que vêm afligindo os poderes públicos. Referiu-se ainda ao tremendo deslocamento da indústria açucareira do Nordeste, em face do aumento produtivo do Estado de São Paulo, onde só uma usina (Tamoio) produz mais que o Estado de Sergipe.

O Ministro Lafer informou que o Presidente havia ordenado que se estudasse o problema, sem que acarretasse prejuizo para a questão da Amazonia, e, ao mesmo tempo, sem prejuizo para a indústria nacional. A opinião geral dos Conselheiros da C. D. I., é no sentido de que a produção da borracha natural, muito embora venha aumentando lentamente, jamais poderá acompanhar o ritmo das necessidades que aumentam vertiginosamente. Não haverá, assim lugar para argumentos de ordem sentimental.

E como a sub-comissão de planejamento tenha o encargo de estudar tambem o assunto da borracha sintética, espera-se para muito breve a apresentação dêsses trabalhos, bem como suas conclusões sôbre o assunto.

Barômetro ECONOMICO

O CENTRO DO PETRÓLEO E A "PETROBRÁS"

A mesma instituição que empreendeu a grande campanha de esclarecimento da opinião pública, acêrca do problema do suprimento nacional de combustíveis liquidos e lubrificantes, quando da apresentação do célebre Estatuto do Petróleo, assume agora a estranha atitude de condenar sumàriamente as proposições do Poder Executivo ao Congresso Nacional, referentes à criação de uma emprêsa mista destinada a resolver tal problema. Atitude tão estranha que desperta a suspeita de que o "Centro" de Estudo e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional preconiza uma solução impossivel para o problema, se é que deseja de fato alguma solução para êle. Só essa, aliás, a explicação cabivel para a manifestação da entidade, depois de decorrido tempo bastante para um estudo acurado das proposições do Executivo.

ALEGAÇÕES INCONSISTENTES

De fato. Que alega o "Centro" para condenar a criação da "Petrobrás" nos têrmos em que foi proposta pelo Executivo? As mesmas "falhas" insistentemente assinaladas pelos partidários da concessão do petróleo nacional aos trustes internacionais, cujos argumentos coincidem, em grande parte, com os ora reeditados... De nada valeram os esclarecimentos divulgados por êste jornal, em tôrno do assunto, explanando aspectos fundamentais da solução proposta.

Para o "Centro", a criação de um instrumento adequado para a efetivação de um programa estatal peculiar ao petróleo é assunto de somenos importância. Nem chega a cogitar dêle, salvo para condenar a sociedade de capital misto. O único meio de fugir ao "perigo" do lucro seria a completa estatização do empreendimento. Nada de participação privada, pois esta constituiria a ponte ideal para os trustes se infiltrarem na organização, que, pelo visto, teria de operar sem lucros.

Nisso, aliás, consiste fundamentalmente a argumentação do "Centro" para condenar a solução proposta pelo Govêrno para o problema do petróleo no Brasil.

INDÚSTRIA NÃO LUCRATIVA...

Está aí um outro ponto de contacto entre o "Centro" e os partidários da livre emprêsa, inclusive para a exploração das jazidas nacionais de petróleo. O Estado deve assumir a atitude curiosa de empresário industrial sem finalidades lucrativas. Equilibra receita com despesa, quando não opera no regime deficitário. É uma maneira de ver, sem dúvida; mas, uma concepção dificil de defender, para um Estado da natureza do brasileiro, arrastado pelas circunstâncias, para os empreendimentos industriais de vulto.

Então a "Petrobrás" deveria ser lançada à base do equilibrio entre a receita e a despesa? Para desenvolver-se, com o fim de acompanhar o crescimento da atividade geral do país, que reclama quantidades cada vez maiores de derivados do petróleo, ficaria à espera de novos recursos oriundos do Tesouro Nacional, conquanto dedicada à exploração de um negócio que se sabe dos mais lucrativos... Estranha maneira de ver as coisas, não acham os leitores? Mesmo que o capital da "Petrobrás" fosse totalmente governamental, essa concepção da maneira de geri-lo seria indefensável; pelo menos em face das circunstâncias ambientes e da natureza do problema a resolver com os recursos financeiros do Estado.

Mas, assim não entende o Centro de Estudo e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, que condena a criação da "Petrobrás" para operar com fins lucrativos.

UM ÔNUS NA REALIDADE

Faltou senso critico aos homens do Centro de Estudo e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional. Embarcaram na mesma canoa que conduz as emprêsas jornalisticas de oposição, ao esposarem o argumento de que as pessoas juridicas organizadas no Brasil, como acionistas da "Petrobrás", constituirão a porta de entrada dos monopólios petroleiros internacionais. Não perceberam que a tomada compulsória de ações, por todos os proprietários de veículos automóveis, representa, na realidade, um ônus financeiro, pelo menos em tôda a fase de lançamento dos títulos; e que a exoneração dêsse encargo, em relação às emprêsas estrangeiras que operam no nosso país, corresponderia a uma sobrecarga ainda maior para os brasileiros. Preferiu o Govêrno distribuir o encargo por todos que exercem qualquer atividade no Brasil e possuem veículos automóveis. Seria, aliás, justificável que as emprêsas estrangeiras que aqui obtem lucros ficassem a presenciar o esfôrço nacional em prol da solução do problema do petróleo, sem participar dêsse esfôrço. Assim não o entendem, porém, ao que parece, os homens do "Centro", pois de outra forma teriam compreendido o projeto de lei destinado a criar a "Petrobrás".

ASSIM NÃO É POSSIVEL, FRANCAMENTE

Dentro de uma bitola tão estreita não poderia marchar o "Centro", senão para o descrédito entre os espíritos realmente interessados em encontrar a solução adequada para o problema do petróleo no Brasil. Ficará a condenar as soluções propostas, em companhia das emprêsas jornalisticas da oposição; pois a criação de uma grande indústria do petróleo não pode ser conseguida no Brasil à base da eliminação prévia do lucro. Obviamente, a "Petrobrás", como emprêsa industrial controlada pelo poder público, não haverá de orientar-se no sentido de estorquir o consumidor; mas este terá de proporcionar-lhe lucros, para que ela possa consolidar-se e expandir a sua atividade, tal como o exige o nosso desenvolvimento geral. Basear a sua expansão em apêlos sucessivos ao contribuinte implicaria, de fato, em comprometer o futuro do empreendimento, inclusive por motivo do ambiente de resistência que se iria criando em tôrno dêle.

MERCURIO

Maiores Salários Nas Fábricas de Tecidos

Acôrdo em Perspectiva Entre Patrões e Empregados — As Maiores Divergências Dizem Respeito ao Problema da Assiduidade

S. PAULO, 19 (Das "Folhas" para ULTIMA HORA) — Encaminham-se para um acôrdo os entendimentos entre tecelões e proprietários das fábricas de fiação e tecelagem de São Paulo, visando a melhoria de vencimentos, numa proporção de 50 por cento, sem assiduidade obrigatória, critério hoje adotado em tôdas as indústrias do gênero. O delegado do Ministério do Trabalho, sr. Enio Lepage, de acôrdo com o estabelecido pelas industrias, encaminhou aos operários a proposta de conciliação, baseada na efetivação de um aumento de 25 por cento de aumento, sem quebra do critério de assiduidade pelos patrões. Essa proposta foi unanimente rejeitada pelos tecelões, domingo último pela manhã, quando se realizou sua assembléia.

Enquanto isso, o sr. Joaquim Teixeira, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Fiação e Tecelagem de São Paulo, declarou o seguinte à reportagem: "Não há ambiente para greve.

As maiores indústrias de tecelagem já concordaram em conceder o aumento de 25 por cento sem assiduidade obrigatória. A questão da assiduidade é o ponto nevrálgico das reivindicações da classe. Nenhum tecelão concorda com o critério de assiduidade estabelecido nas industrias. Tanto as industrias de tecelagem "Matarazzo", como a Crespi, Moinho Santista e Alpargatas, concordam em conceder um aumento de 25 por cento e despresar o critério da assiduidade. Indiscutivelmente, isso representa uma conquista.

Visita do Ministro da Marinha ao Cruzador "Barroso"

O almirante Renato de Almeida Guilobel, ministro da Marinha, acompanhado de oficiais de seu gabinete, visitou na manhã de hoje o cruzador "Barroso", que recentemente chegou dos Estados Unidos sob o comando do capitão de mar e guerra Raul Reis.

O ministro foi recebido a bordo pelo chefe do Estado Maior da Armada, pelo comandante em chefe da Esquadra e pelo comandante do 1.º Distrito Naval que, após receber os cumprimentos, passou a percorrer as instalações daquela nova unidade da nossa Marinha de Guerra.

Finda a visita foi oferecido um "cocktaill" aos presentes.

PERIGOSO O ABANDONO DO PREÇO JUSTO DO CAFÉ

Certos setores do comércio cafeeiro de São Paulo estão esboçando um movimento para furar o atual preço-teto do café no mercado internacional, sob a alegação de que se acentua cada vez mais a disparidade entre o preço do nosso principal produto e os das utilidades que importamos dos Estados Unidos.

Ouvido, a propósito, pela reportagem de ULTIMA HORA, o sr. Rui Gomes de Almeida, presidente do Centro do Comércio do Café, manifestou ser prematuro qualquer movimento neste sentido, pois que os atuais preços são bons e satisfazem o quanto possivel as necessidades da nossa balança comercial.

"Qualquer iniciativa sôbre o comércio exterior do café — declarou o nosso entrevistado — deve partir do govêrno e ser precedida de amplos estudos. Abandonar a politica de preço justo por uma politica de valorização do produto poderá acarretar sérias consequências num futuro próximo. O movimento que ora se esboça é, portanto prematuro."

Quanto à redução da safra 1952-53, em consequência das sêcas, afirmou o sr. Rui Gomes de Almeida que, mesmo na previsão de que venha ela a atingir 30 por cento, o nosso comércio não sofrerá uma redução correspondente, pois que ainda dispomos de estoques suficientes para fazer face às imposições das nossas exportações.

Ultima Hora

Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.
Diretor Responsavel: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1 988 (Séde Própria)
Tel.: 43-2958 — (Rede Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:

	D.F.	Est.
Semestral ...	Cr$ 160,00	200,00
Anual	Cr$ 300,00	350,00

Numero Avulso:

Atrasado	Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte	
Do dia	Cr$ 1,00
Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50

O Papai Noel Cassio Muniz Sabe Escolher...

E Como Cada um tem Um gôsto... eu Escolhi os Melhores Tipos de Câmeras e Equipamentos

Para que você encontre infalivelmente, em Cassio Muniz, o seu Favorito!

SEMFLEX (camera REFLEX) o máximo da industria Francesa em alta precisão com objetiva Berthiot 1:4,5 ... Cr$ 2.200, sem Trans.
Automático de filme 5.000,
com Obj. Berthiot 1:3,5 .... 2.800,
com Transp. Aut. de filme 5.800,
Todas com bolsa de couro.

PROJETORES FORWAY 16 m/m Sonoro "O pequeno gigante" Cr$12.500,

Filmadora PAILLARD Bolex L 8 Cr$ 3.400,00

Projetores PATHEX GEM 16 m/m Cr$ 3.350, 8 mm, Cr$ 3.250,

MÁQUINA TIPO BOX desde Cr$ 180,00

FILMADORA KEYSTONE 16 e 8 mm. desde Cr$ 3.000,

Ao selecionar o stok de Natal de Cassio Muniz, no que diz respeito a Cine-Foto, Papai Noel deu muita atenção à quantidade. Assim, temos a maior variedade em câmeras de boa qualidade, afim de que os amadores possam adquirir aquela que particularmente os satisfaz. Material fotográfico e cinematográfico para todos os fins — e sempre o melhor. Visite-nos. Venha ver que sortimento.

E... quanto a pagar, é só combinar!

a Grande Loja
CASSIO MUNIZ S. A.
Importação e Comércio
Em São Paulo desde 1910

Para o seu confôrto, ar refrigerado em todos os Departamentos.

e agora também no Rio:
Sen. Dantas, Esq. Evaristo da Veiga
ABERTO ATÉ 22 HORAS

O NATAL DOS HOMENS é n'A Esplanada!
RUA MÉXICO - ESQ. NILO PEÇANHA

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S/A.
Banco Oficial do Est. de Minas Gerais
Capital e Reservas Cr$ 117.000.000,00
Rede de 79 Departamentos nos Estados de Minas Gerais - S. Paulo - D. Federal - E. Santo
FILIAL NO RIO — Tel. 23-4570
Av. Pres. Vargas, 435-A (esq. rua Miguel Couto)
AG. COPACABANA — Tel. 37-7984
Av. N. S. Copacabana, n. 723-C
AG. INHAUMA — Brevemente:
Rua Visc. de Inhauma, n. 39
DEPÓSITOS POPULARES - 5% A.A.
(Limite — Cr$ 100.000,00)
DUPLA GARANTIA PARA OS DEPOSITANTES:
a) A PROPRIA SOLIDEZ DO BANCO
b) A RESPONSABILIDADE DO EST. DE MINAS GERAIS, PELOS DEPOSITOS NELE FEITOS (Lei Estadual n. 187, de 10-9-1937).

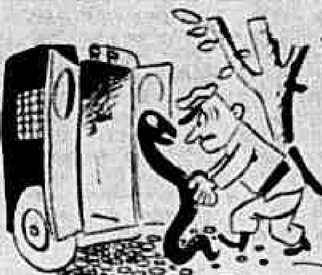
DOZE MESES DE CRIME

Irmãos Freedman, Hilton Santos, "Carne Seca" - Prisão em Massa de Jogadores no Darke" "Luz Del Fuego" Queria a Giboia - Elvira Pagã, o Detento e o Diretor - Fogo nos Arquivos

Primeiro de uma serie de reportagens retrospectivas de LUIZ BELLO

Forçoso é reconhecer que, neste ano que expira, o crime prosseguiu ascendendo em volume e violência, agigantando-se sob as vistas da população carioca, como um espectro agressivo, contra o qual dia a dia menos eficiente parece o exorcismo dos nossos recursos policiais.

Assim, ao iniciarmos esta série de reportagens, que pretende ser apenas um balanço apressado do ano policial, queremos endereçá-las aos senhores participantes da I Conferência Nacional de Polícia — policiais de todos os Estados da União — que, no Rio de Janeiro, examinaram com sinceridade a situação dos nossos métodos de repressão ao crime, concluindo um tanto melancòlicamente pela necessidade imperiosa de uma reestruturação urgente.



Não somente de crime trataremos, porém.

Se neste ano que finda muito sangue correu, por maldade, por imprudência, ou simplesmente por fatalidade, dessa imensa vala comum que é o noticiário policial dos últimos doze meses ainda poderemos exumar, de permeio com cadáveres da mais variada origem, muito fato saliente cuja recapitulação sòmente inspira sorrisos, pelo pitoresco, pelo ridículo ou tão sòmente pela natureza humorística do episódio que recordam.

Irmãos Freedman, Hilton Santos, "Carne Sêca"

Janeiro, 1 — Mike e Harry Freedman, espertalhões norte-americanos, exploraram durante dois anos o "Cenáculo dos Cegos", sendo finalmente desmascarados pela Delegacia de Costumes que orçou o "golpe" em vinte milhões de cruzeiros. 2 — Um incêndio criminoso destrói 12 milhões de cruzeiros em mercadorias armazenadas na Guarda-Moria da Alfandega. 3 — Morteiros e bombas de dinamite no aniversario de Prestes. 4 — O Tribunal de Contas mandou intimar o sr. Hilton Santos, Presidente do IAPETC, a prestar contas no prazo de 30 dias sôbre excessos de despeza num total de Cr$ 69.644.467,80. — O padre Valdemar Ribeiro, da Paróquia de Santo Antônio do Chiador, declara-se pai de dois dos filhos de sua sobrinha Zeni Gomes de Miranda Costa, espôsa do sr. Brasilio Costa que ao tomar conhecimento do fato agrediu o religioso a cadeiradas.

Prisões em Massa

— Duzentos contraventores são presos em flagrante, num cassino clandestino do "Centro Social Militar". O Capitão do Exército Luiz Outeiro Porto Alegre, preso entre os 200, prometeu apontar em Juizo numerosos policiais que subornara. 8 — leprosos, fugitivos da Colonia Curupaiti, vêm ao queixar-se de máus tratos naquele estabelecimento. 9 — Luisa Soares, residente em Marechal Hermes, é violentada por guardas municipais. — Padilha, Comissário de Policia, consegue desfazer a suspeita que sôbre êle pesava de haver recebido dinheiro dos contraventores, no "Centro Social Militar".

Queria a Cobra

11 — Uma giboia é "presa" pela Rádio Patrulha.

"Luz Del Fuego", sabendo do caso, correu à Delegacia e quis ficar com a cobra. 13 — Entraram em greve os "bicheiros", pe-



dindo à Policia limitação das propinas. Walter Rosa, assassino do desembargador Maurity, é posto em liberdade mediante "habeas-corpus". Começam a ser vendidos no Brasil os automóveis "Tucker", que não existiam.

Arrancou a Lingua da Vítima

15 — Preso "Moleque 50", autor de crimes até na Itália onde arrancou a lingua de uma das vitimas. Trinta cadeados reforçaram a cadeia. 16 — "Comandos Sanitários" atacaram os "Democraticos", clube carnavalesco.

Elvira, o Detento e o Diretor

1 — "Carne Seca" foge mais uma vez da Penitenciária. Sebastião Santos Gomes é acusado de haver posto fogo na roupa de sua espôsa, Cléa, que faleceu no Hospital Getulio Vargas. 19 — "Carne Seca" entrega-se timidamente a dois policiais. Elvira Pagã envia-lhe uma fotografia. Castro Pinto, Diretor da Penitenciária, dá-lhe uma surra. 23 — Carmem Bruny Leite Ribeito morre envenenada no Hospital de Pronto Socorro, após deixar o escritório de seu ex-marido, Wilson Vivaldi Leite Ribeiro. — Processo de Dalva de Oliveira contra seu marido Herivelto Martins. 25 — Destruido pelas chamas 2 pavimentos do "Hotel Rex".

Fogo Nos Arquivos

26 — Nasceu na rua, por falta de ambulância no Hospital Carlos Chagas, o menino Eurico, filho da sra. Maria Vieira de Miranda. — "Mariazinha", "taxi-girl", 18 anos de idade, suicida-se atirando-se do oitavo andar do edificio onde residia, na rua Santo Amaro, 39. 31 — Destruidos pelo fogo os arquivos do Departamento Nacional de Estradas de Ferro. As irmãs de S. João Batista, assistindo ao incêndio, rezaram pelos bombeiros. Depois de tudo queimado, chegou a agua.

Os Laudos Confirmam Que os Detentos Foram Espancados

O Inquérito no Presídio do Hipodromo

S. PAULO, 19 (Das "Folhas" para ULTIMA HORA) — O Gabinete Médico Legal da Policia de S. Paulo enviou ao juiz de direito corregedor da capital sr. Antônio Meira Neto, os laudos referentes aos exames a que foram submetidos os presos Norival de Lima e José Rubens dos Santos, vitimas dos espancamentos verificados no presidio da rua do Hipódromo

Ambos os laudos concluiram pela existência de ofensa à integridade corporal dos detentos, por meio de instrumento contundente. O exame a que se submeteu Norival de Lima revelou "escoriações na região masseterina esquerda revestidas de camada fina, de colorido escuro, de fácil desprendimento; equimose escura na fase externa da coxa, porção superior, junto da linha superior do osso iliaco, com ligeiro edema; equimose de diâmetro. Tôdas as lesões descritas são provenientes de traumatismos". O exame de José Rubens dos Santos revelou "equimose de cor azul-esverdeada, de forma irregular e mede cinco por seis centimetros na região iliaca esquerda, e equimose de cor azul-esverdeada, com um por um e meio centimetros, na região palpebral".

Os laudos médicos referentes aos demais detentos deverão dar entrada hoje em juizo.

UMA CARTA

O juiz Meira Neto recebeu ontem uma carta escrita a lapis por Clemente dos Santos e Oselino Gomes da Silva, em que afirmou que "estão atirados num cubiculo infeto do presidio do Hipódromo, sujeitos a tôda espécie de vexames e espancamentos, sem que ninguem venha ao seu auxilio. Conseguiram rabiscar aquelas linhas, que graças à boa vontade de um expresso, ora em liberdade, chegariam às mãos do juiz". Ao mesmo tempo, requereram uma ordem de habeas-corpus, porque estão presos sem nota de culpa.

O corregedor mandou juntar a referida carta aos autos da sindicância já em andamento.

Novos Medicos Nutrologos do SAPS

No auditório do Ministério do Trabalho realizar-se-á, hoje, às 21 horas, a solenidade de entrega de diplomas aos médicos nutrologos, diplomados pelo Curso de Especialização do SAPS êste ano. A cerimônia deverá contar com a presença do sr. Edison Cavalcanti, diretor-geral daquela autarquia, e dos professores Eugenio Carvalho Junior e Gilberto Teixeira Leite da Silva Teles, respectivamente, diretor dos cursos do SAPS e paraninfo da turma composta dos seguintes médicos: David Pillar (orador), Alberto Allevato, Arthur Hermann Gruenbaum, Carlos Monteiro da Silva, Ciro Nole de Ataide, Ernestino Di Gioia, Francisco de Assis Stolze Cardoso, Geraldo Francisco Maldonado, Humberto Ballariny, José Moura Rezende e Zélia Marques Cruz.

PRESENTES DE NATAL O'Kay
RIO BRANCO 120 - GALERIA, LOJA 32
COPACABANA, 291 COPAC. PALACE

Viriam os Juizes Ingleses da Argentina

Para Arbitrar os Jogos Rio-São Paulo – Resoluções do Conselho Arbitral na Sessão de Ontem

Como tivemos oportunidade de informar, a reunião de ontem do Conselho Arbitral tinha como finalidade principal apreciar as questões referentes ao Torneio Rio-São Paulo. O primeiro a tratar do assunto foi o Fluminense, para dizer logo de saída que teria de discutir a fórmula de participação, mas que o faria por ocasião da reunião com os paulistas.

VIRIAM OS INGLESES DA ARGENTINA

A parte que foi mais ampla e objetivamente tratada foi a dos juizes para o Torneio Interestadual. O rubro-negro apresentou a sugestão da vinda dos juizes ingleses que estão na Argentina, e foi autorizado a sondar a possibilidade da concretização dessa idéia. Conseguida a vinda dos mesmos, os clubes de nossa capital farão aos de São Paulo a proposta aos paulistas, visando o aproveitamento dêsses árbitros.

JUIZES NEUTROS

Caso São Paulo não concorde com essa proposta, os cariocas apresentarão outra, visando formar um quadro neutro, com juizes nacionais, e se ainda esta não for aceita a terceira fórmula será a da inversão dos árbitros atuando em São Paulo os cariocas, e no Rio os paulistas.

TAÇA DISCIPLINA

O Fluminense provocou a discussão em tôrno da "Taça Disciplina", ao não se mostrar de acôrdo com que os clubes sofram desconto de pontos, quando os jogadores indiciados são beneficiados pelo "sursis". Os debates se originaram, e afinal foi convocada a Assembléia Geral para tratar do assunto, reunião essa a ser realizada dia 26.

Onze "Maserati" Para o Brasil

EMBARCADAS EM GENOVA

GENOVA, 19 (A. F. P.) — No vapor "Salses" foram embarcados 11 carros "Maserati" solicitados pelo Automóvel Clube do Brasil.

O automobilista e motociclista italiano Nello Pagani, que foi campeão do mundo do motociclismo em 1949, também viajou no mesmo navio, com destino à América do Sul, onde tenciona participar de várias corridas. Os mecânicos Sivocci e Nebuloni o acompanham.

Convite da Australia ao Brasil

A C. B. D. recebeu um oficio do Consul do Brasil em Sidney (Australia) informando que a Associação de Futebol daquele país está interessada na visita de um quadro brasileiro no próximo ano. Solicitou a interferência da C. B. D. visando facilitar a ida de uma equipe. O detalhe curioso da história é que o referido oficio, assinado por um representante brasileiro, veio todo redigido em inglês (!).

Sessão Especial Para Julgar o Caso Madureira x Botafogo

Continuaram ontem os depoimentos em tôrno do caso surgido após o prélio Madureira x Botafogo. Depuezeram os srs. Araujo Netto, o secretário do Madureira, sr. Waldemar Silva.

O juiz-relator, sr. Alfredo Tranjan, encerrou a fase de depoimentos e agora aguarda os documentos da Federação Mineira para fazer o seu relatório. Segundo tudo indica o "caso" "não será julgado ainda esta semana. Viajando à 28 para Buenos Aires, o sr. Alfredo Tranjan pedirá uma sessão especial do Tribunal para 27, quando será julgado o rumoroso protesto do alvi-negro.

NA FRANÇA O FLAMENGO

LION, 19 (AFP) — Soube-se que os dirigentes da A.S. Villeurbanne entabularam negociações com o Flamengo, do RRio de Janeiro, para a realização de uma temporada de basquetebol.

Se for feito acordo, o clube brasileiro poderá se exibir nesta cidade no fim de janeiro próximo.

DESISTIU INOCENCIO LEAL DA SUA CANDIDATURA

Ao ser encerrada a reunião de ontem do Conselho Arbitral, o sr. Abilio de Almeida, presidente do São Cristóvão, fez um apêlo ao presidente Inocêncio Pereira Leal, em nome de todos os clubes, no sentido de que o mesmo não aceitasse a sua candidatura à presidência do Vasco. E justificou o apêlo afirmando que os clubes precisavam do senhor Inocêncio Leal à testa da entidade. Agradecendo, o presidente da F. M. F. fez um ligeiro histórico do movimento relativo à sucessão presidencial no Vasco, em relação à sua pessoa, terminando por afirmar que o lançamento de sua candidatura não será por êle autorizado, embora a lembrança dos elementos novos que formam a "Ala Independente" muito o tenha sensibilizado. Assim sendo, Inocêncio Pereira Leal desistiu da sua candidatura à presidência do clube de São Januário.

Das lâmpadas de óleo

ÀS PESQUISAS DO AVIÃO A JACTO!



Das lâmpadas a óleo até às pesquisas sôbre combustiveis para aviões a jacto, os laboratórios da SHELL não pararam um instante siquer. Durante décadas, estiveram a serviço de centenas de cientistas que cumprem uma grande missão: transformar o sangue negro da terra, através de árduas e constantes pesquisas, em produtos sempre melhores para levar o confôrto e o bem-estar do progresso a todos os povos do mundo! Eis porque em todos os setores da atividade humana, onde quer que esteja o homem, lá se acha também o emblema SHELL, como base para a fabricação de mais de 5.400 produtos derivados do petróleo... frutos da pesquisa cientifica para tornar a vida moderna mais simples, mais confortável, mais agradável e mais feliz. Base de tôda a organização SHELL, a Pesquisa é também a sua maior inspiração: anima os seus laboratórios a se colocarem sempre à frente dos horizontes da Ciência para realizar, desde hoje, as conquistas do mundo de amanhã!

PESQUISA — PRODUÇÃO — REFINAÇÃO — TRANSPORTE — MERCADO



SHELL-MEX BRAZIL LIMITED

O que há de melhor para andar sôbre DUAS RODAS
Você encontra em B. HERZOG

BICICLETAS

Das mais afamadas marcas inglêsas: Phillips, Hercules e Runwell; alemãs: Bauer e Victória; japonesa: Fuji; Francesa: Tropheu. Em todos os tamanhos e para todos os fins. Preços a partir de:

Cr$ 1.250,00

Motores Victória de 1 HP. para bicicletas. Adaptáveis a qualquer tipo de bicicleta, 100 km 1,5 litros de gasolina. Bicicleta Victória com motor de fábrica.

AGORA ISENTOS DE CARTEIRA DE HABILITAÇÃO

MOTOCICLETAS SPARTA

Modêlo 200 — motor Villiers de 200 cc., dois tempos.
Modêlo 125 — motor Villiers de 125 cc.
Caracteristicas Gerais
Mudança automática por pedal, com 3 marchas. Quadro construido de tubos sem costura. Molejo dianteiro e trazeiro telescópico, amortecido hidràulicamente. Em diversas côres, acabamento cromado.

VENDAS À VISTA E A PRAZO

DESCONTOS PARA REVENDEDORES

Preços especiais esta semana para bicicletas de crianças, a partir de 3 anos, em diversas côres.

EXPOSIÇÃO E VENDAS B. HERZOG
Rio — Av. Marechal Floriano, 6-A
S. Paulo — Praça Princesa Isabel, 50

Voga Publicidade

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO I — RIO, 19 DE DEZEMBRO DE 1951 — N. 161

D. Ana Ribeiro dos Santos e seu marido Osvaldo Pereira dos Santos, dizendo à reportagem de ULTIMA HORA: "Para nós, que matou Otelina não foi o Rubem"

D. Otelina Ribeiro dos Santos, governanta do delegado Brandão Filho, morta a tiro na casa daquele policial, na véspera de Natal de 1950. Deixou dois filhos na orfandade e um processo trabalhado por policiais, onde o criminoso é também um policial

O ASSASSINATO DA GOVERNANTA

A IRMÃ DA VÍTIMA ACUSA O DELEGADO BRANDÃO FILHO

"Ela Recebia Muito Dinheiro e eu Acho Que Sabia Demais" — Declara d. Ana Ribeira — O Investigador Até Hoje Não Foi Preso e Será Julgado Amanhã Por um Juiz Singular — Estranha Versão de um "Acidente" — Tudo Teria Começado Por Causa de Uma Camisa Engomada

Reportagem de Luiz Bello

No dia 24 de dezembro do ano passado, às 18 horas, na residencia do delegado José de Oliveira Brandão Filho, do Departamento Federal de Segurança Publica, o investigador Rubens Pereira, também do D.F.S.P., matou com um tiro de revolver a sra. Otelina Ribeiro dos Santos que naquela casa era governanta.

Após a ocorrencia o acusado evadiu-se numa camioneta da policia, enquanto o delegado, evidentemente na intenção de protegê-lo procurava dar o fato como mero acidente, ao mesmo tempo que impedia a ação dos reporteres que afluiram à casa.

Sabe-se que a unica pessoa que presenciou o caso foi a domestica Cremilda Satilia, posteriormente ouvida em cartorio, num inquerito em que a imprensa foi tão boicotada quanto possivel pelas autoridades policiais.

"Ele matou minha mãe"

D. Otelina deixou na orfandade o menino George Americo da Silva, que incansavelmente vem clamando por Justiça, desde àquela data, muito embora sua voz, muito fraca, não tenha obtido resultados muito positivos no seu intuito de conseguir, para o caso, um inquerito por inteiro livre da influencia da autoridade tanto do criminoso quanto de seu protetor, o Delegado Brandão Filho.

Amanhã, dia 20, será julgado o policial acusado. E ontem pela manhã recebemos em nossa redação a visita do menino George, que, falando sobre o caso, iniciou seu relato dizendo o seguinte: — "Ele matou minha mãe, ("ele", é o investigador Rubem Pereira).

George conhece o processo

A força de informar-se com seu advogado, George já conhece plenamente o processo que envolve aquele que afirma ser o assassino de sua mãe, e, por essa forma, pôde pronunciar-se a respeito com muita segurança, a despeito de sua inexperiência em questões dessa natureza.

"Cremilda Satilia, diz ele, foi a unica testemunha do crime. Do seu depoimento, consta que o fato (o crime) "resultou de desentendimento entre a vitima e o acusado".

Esclarece, então, que esse desentendimento fôra ocasionado pela fato de D. Otelina se haver recusado a passar uma camisa do policial. Este ameaçou-a com o revolver. Ela desafiou-o. Rubens encostou-lhe a arma no rosto e fez fogo, matando-a. Depois, fugiu, indo ocultar-se na residencia de "um açougueiro chamado Fernando, morador na rua General Polidoro".

Dr. Carrilho James, advogado auxiliar da acusação, que é capaz de destruir o depoimento da única testemunha ocular do crime, a doméstica Cremilda Satilica

A essa altura, o menino George faz algumas perguntas: —

— "Se o que aconteceu foi acidente, por que fugiu ele sem prestar socorro a minha mãe, indo esconder-se?"

— "Se foi acidente, por que motivo alguem teve a preocupação de esconder a arma?"

O desabafo de Cremilda

A proposito, convem lembrar que Cremilda, a unica testemunha do crime, cuidadosamente conservada a salvo de "interferencias externas" por seu patrão o Delegado Brandão Filho, insistentemente procurada por um jornalista, terminou abruptamente a entrevista forçada com palavras do seguinte jaez: — "O investigador matou mesmo D. Otelina. Deu um tiro na cara dela. Ele ameaçou, ela desafiou, E quer saber de uma coisa? Não digo mais nada, não tenho nada com isso e o senhor não me amole mais, ouviu?".

"Rubem Talvez Não Seja o Assassino..."

Na rua Conselheiro Paulino, na Penha, reside D. Ana Ribeiro dos Santos, irmã de Otelina, cujo depoimento colhemos na noite de ontem, juntamente com o de seu espôso, sr. Osvaldo Pereira dos Santos, funcionário da Policia do Exército.

D. Ana é outra incansável batalhadora contra a equipe de policiais que se reuniu para perturbar a ação da Justiça no caso do investigador assassino.

— "Para mim, diz ela, quem matou não foi o Rubem!"

E explica: —"Sempre que me avisto com êle (o Rubem), êle se conserva imperturbavel. Já quando o Delegado Brandão Filho se encontra comigo, fica nervoso que todo mundo repara e fuma um cigarro em cima do outro"

George, de 14 anos e Fred, de 12 anos de idade, lançados à orfandade pelo assassino de d. Otelina Ribeiro dos Santos, morta a tiro, na casa do delegado Brandão Filho, no Natal de 1950

José de Oliveira Brandão Filho, titular da Delegacia de Vigilância e Capturas do Departamento Federal de Segurança Pública, suspeito de autoria ou co-autoria do homicidio de Otelina Ribeiro dos Santos ,morta a tiros de revolver no Natal de 1950

Depois acrescenta: "—Na ausencia de D. Inah, espôsa do Delegado, minha irmã é quem tomava conta de tudo. Sei que ela recebia muito dinheiro e suponho que o Rubem, em face de suas intimas ligações com o Delegado, era intermediário de muito desse dinheiro que entrava. Não posso provar, mas ninguem me tira da cabeça que minha irmã morreu porque sabia demais!".

De idêntica opinião é o sr. Osvaldo, marido de D. Ana.

Fala o Auxiliar da Acusação

Ouvimos também, em seu escritório, o dr. Carrilho James, auxiliar da acusação, que assim se expressou: —"Tenho em meu poder copias dos depoimentos prestados pelas testemunhas de defesa, na Policia e na Justiça. Apontarei, na ocasião oportuna, extranhas contradições que reputo importantissimas. Além disso, estou certo e poderei provar que Cremilda Satilica, a única testemunha ocular do crime, mentiu quando afirmou que a arma do crime parecia estar descarregada.

(Essa prova, aliás, publicaremos em nossa edição de amanhã).

Salientou, ainda, o dr. Carrilho James, a circunstância de que todas as testemunhas de defesa são da Policia, a exceção de José Augusto Meier, que, não sendo do D.F.S.P., é sobrinho do Delegado Brandão Filho.

O próprio açougueiro Fernando, em cuja casa Rubem se refugiou após o crime, é um ex-investigador que aliás tratou do enterro de D. Otelina.

De nossa parte, podemos esclarecer que o Delegado Brandão Filho, defensor do investigador assassino (e suspeito também da autória, segundo a versão da familia da vitima) é aquele mesmo delegado que protegeu policiais acusados de suborno, a ponto de provocar o protesto do Promotor Público encarregado do inquérito, sendo que êste renunciou às funções no caso por não pretender participar de uma farsa forjada pela Policia.

A Vitima e Seus Órfãos

D. Otelina, a vitima, era viuva havia doze anos de Orlando Américo da Silva, conhecidíssimo como "Dudú", lutador profissional que mais tarde viria a falecer na Santa Casa de Misericórdia Ao cair sob a bala do investigador Rubem, deixou na orfandade os meninos Fred, de 12 anos de idade, e George, cujas declarações publicamos no inicio desta reportagem.

O Criminoso

Quanto ao criminoso, privilegiado pela escandalosa generosidade de seu protetor, permanece em liberdade e será julgado por Juiz singular, na tarde de amanhã. Antes de ser investigador de Policia, foi lavador de automóveis no antigo cassino da Urca, de onde o retirou o Delegado Brandão Filho, paternalmente, para lançá-lo como representante da ordem e da lei, nas funões de que ainda hoje se acha investido, a despeito de haver utilisado a arma destinada a repressão para a pratica de um crime de morte.

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

Escreve NELSON RODRIGUES
EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

A FALECIDA

Quando era pequeninha, perguntavam:

— Você tem mãe?

E ela respondia:

— Minha mãe morreu.

Tinha, na ocasião, cinco anos, no máximo. Não sabia direito o que era morte, o que era morrer. Vira uns dois ou três enterros, na sua rua, mas sem medo, numa curiosidade extática, quase achando bonito. E não tardou a perceber que as pessoas se admiravam de sua resposta. No fim, por certo, pareceu-lhe que "não ter mãe" era uma espécie de privilégio, de distinção, de indiscutivel superioridade. A pena e o carinho a lisonjeavam. Quando fazia amizade com uma outra menina, tratava de anunciar, tão depressa quanto possivel:

— Minha mãe morreu.

E imaginava que a outra a invejasse. Em casa, era a mesma coisa. A avó materna, ainda rija e dinâmica, as tias moças, tratavam a neta e sobrinha na palma das mãos, incapaz de um cascudo e mesmo de uma repreensão mais rispida, amolecidas e impotentes diante dos seus caprichos e eventuais malcriações. E' claro que, para essa indulgência e para essa ternura, influía a orfandade da Moema. Do pai, ninguém falava. Ignorava-se se era morto ou vivo; e a própria menina pensava em todo o mundo e só não pensava nêle. Aos dez anos, porém, algo mudou na sua alma de menina. Acordou, um dia, com uma pergunta ou, antes, uma série de perguntas, minuciosas e obstinadas:

— Mamãe morreu de quê? Morreu como? Morreu onde?

A FABULA

Em casa, não se falava, quase, na pobre morta. Não havia um retrato, uma lembrança, um bilhete, um bordado, nada, absolutamente nada, que protegesse a sua memória. Sabia-se apenas que morrera. Desastre? doença? Como se evitava, ali, com mil e um escrupulos, o assunto, ninguem sabia, ao certo; e foi preciso que Moema, subitamente curiosa, fizesse a pergunta frontal. Houve um silencio e a avó e tias se entreolharam alarmadas. Tia Herminia, mais controlada que as outras, mais lucida e persuasiva desfez o mistério. Em meio o profundo e expectante silencio das irmãs, armou uma historia que Moema ouviu, extática, numa espécie de encantamento. Dir-se-ia um conto de revista ilustrada, realmente de ótimo efeito. A mãe da menina, uns seis meses depois de dar à luz, estava no espelho, com o lapis de batom, pintando os labios. Moravam, então, no Estado do Rio. E a jovem mãe se preparava, justamente, para ir a uma festa. Embora a tia não aduzisse o detalhe, Moema imaginou um vestido de baile, talvez branco, desses que deixam os ombros nús. E, assim, diante do espelho, retocando a pintura dos labios, ela tivera, então, um colapso. Morrera sem agonia e sem dôr, sem saber que morria. E tia Herminia, que andava sempre de preto, como num luto obstinado, acrescentou a comparação, por conta propria:

— Morreu como um passarinho.

A ADOLESCENCIA

Moema ficou enamorada dessa morte, diante de um espelho, com um lapis de baton, entre dois dedos. Sem dizer nada a ninguem, o fato é que desejou, para si mesma, uma morte assim. Sua curiosidade, porém, estava saciada e ela pôde abandonar-se à própria vida. Uma vez por outra, voltava, acidentalmente, ao assunto materno. Por exemplo: uma coisa que sempre a interesara: saber se a mãe era bonita. Admitiam:

— Era.

— Parecida comigo?

— Mais ou menos.

Moema suspirava:

— Eu queria que fosse igualzinha.

Mas o tempo passava e ela fez 12, 13, 14, 15 anos. Aos quinze anos era o que se chama uma moça bonita, cheia de corpo, que aparentava ter muito mais idade. Os homens se viravam, na rua, para vê-la passar. O interesse masculino, que sentia em tôrno de si, que a perseguia, a deslumbrava.

Gostava de ser vista, olhada, admirada. A avó, preocupada, repreendia:

— Modos!

E ela, perfumando as mãos, os braços e, até, pingando uma gota de extrato na ponta de cada orelha, fazia o comentário:

— Ih vovó! A senhora é tão atrasada!

Não, não era atraso, não. Atrás dos cuidados e pavores da velha senhora, havia algo mais, havia um sentimento ou, por outra, um pressentimento, que a ralava, por dentro, que a impedia de dormir direito. Falando às filhas, dizia, baixando a voz:

— Parecidíssima com a mãe! Até assusta!

Havia um detalhe, sobretudo, que impressionava a familia: o hábito que, aos poucos, Moema fôra criando, de perfumar as mãos e os braços, várias vezes por dia. Se alguem protestava, se alguem dizia que aquilo já era mania, vicio, exagero, explodia:

— Que xarope!

E a familia via nisso uma semelhança impressionante. Pois a que morrera tinha o mesmo hábito, o mesmo vicio, a mesma obcessão das mãos e braços perfumados. Como as feições de ambas se parecessem também muito, restava saber se teriam o mesmo destino. As tias de Moema prôtestavam, batiam na madeira:

— Cruz, credo! Nem brinca, mamãe! Olha que dá peso!

A velha senhora, que já andava com pressão baixa, diabética, o diabo, gemia:

— Ah, se ela arranjasse um casamento, um bom casamento...

O AMOR

Diga-se, entre parentesis, que Moema era o que se chama uma "moça direita", uma "menina de familia". Na rua, onde morava, existiam outras, muito mais levadas; e de uma delas dizia-se, até, que fôra vista, na Avenida Niemeier, com um homem casado, pai de filhos. Já Moema, embora gostando de se sentir bonita e olhada por tudo quanto é homem, tinha seus limites. Se um pretendente se animava muito, ele traduzia esses limites em giria:

— Stop!

— O que é que há?

E ela, categórica:

— Não avança o sinal, sim? acho que você comigo se enganou, meu filho! By, by!

Até que, um dia, ia passando, quando um rapaz, parado, que limpava as unhas com um fósforo, fez a exclamação:

— Que monumento!

Era o Abdias. Não que o galanteio fosse dos melhores. Não. Podia ser bem mais fino, bem mais discreto. Mas a menina, segundo diria mais tarde, "fez fé com a cara". Olhou, sorriu e, antes de entrar em casa, teve uma iniciativa, que surpreendeu inclusive ela mesma: fez adeuzinho com os dedos: Abdias, de noite no café, expandia-se:

— Hoje vi uma pequena, mas que pequena!

— Boa!

— De fechar o comércio! E me deu uma bola, rapaz, que eu fiquei besta!

Talvez a falecida mãe de Moema velasse pela menina, do alto. O fato é que, desde o principio ela teve muita sorte com o Abdias. Houve os primeiros encontros e no fim de uma semana a paixão era reciproca e feroz. Quinze dias depois, ele apareceu muito sério, nervoso e pouco comunicativo. Moema teve que estranhar:

— Você tem alguma coisa. Ah, tem, sim, senhor! não adianta negar que eu te conheço!

E' bobagem, meu filho.

Então, ele confessou que era noivo. Noivo! Confirmou: sim, noivo. E acrescentou:

— Mas não faz mal. Vou desmanchar tudo, porque gosto de você e está acabado.

Justiça se lhe faça: Abdias foi de uma correção exemplar. E a familia de Moema ficou radiante. O rapaz era de muito boa familia, ganhava bem, desmanchara com a outra e fez o pedido oficial. E, uma noite, já noivos, Moema, comovida, contou que a mãe morrera diante do espelho, de vestido de baile. Abdias também achou muito dôce e muito bonita essa morte quase imperceptivel. E nunca houve, no mundo, uma concordância tão completa e deliciosa de duas almas e dois destinos.

A FALECIDA

Foi, então, que, por acaso, encontrou, numa gaveta qualquer de casa, uma revista anti[illegible] Lá estava um conto muito bonito: a heroina, vestida para o baile, morria diante do espe[illegible] quando pintava os lábios. Mas era fim igualzinho ao de sua mãe! Teve a primeira desconfian[illegible] mas... Dias depois recebe a carta anônima: sua mãe não morrera coisa nenhuma; abandona[illegible] o marido para fazer uma vida de devassidão, orgia, etc., etc. "Se duvida, vá à rua Tal, núm[illegible] Tal, no Estado do Rio, e procure Iracema"... Moema estava na semana do casamento, mas nã[illegible] teve a menor dúvida: sem dizer nada a ninguém, foi na rua e número indicados. Bateu: e u[illegible] velha gorda, de sotaque, que a fez entrar, deu o roteiro:

— Ultima porta.

Entrou no quarto de Iracema. A outra estava diante do espêlho, perfumando os braços [illegible] as mãos com água de colonia. Dir-se-ia a própria Moema; o mesmo nariz, a mesma bôca, [illegible] mesmo corpo. Só os cabelos é que eram oxigenados. Sem virar, pelo espêlho, reconheceu a filha. Teve um desabafo de saturação:

— Mais dinheiro, já sei! Vocês não me dão uma folga, puxa! Este mês já me levaram u[illegible] dinheirão!

Ergueu-se e veio apanhar umas cédulas debaixo do travesseiro. Moema pôde vê-la, ent[illegible] de corpo inteiro. Estava num vestido colante, de setim amarelo, decotadíssimo, e nus os ombr[illegible] sem uma mancha, sem uma espinha. Numa espécie de fascinação, sem saber o que fazia, [illegible] as cedulas, as enfiou na bolsa, enquanto a outra, farta de uma familia que a sugava, fe[illegible] advertência:

— Avisa que êste mês não dou nem mais um tostão!

Já na rua, caminhando sem destino, Moema teve uma certeza súbita: acabaria abandona[illegible] do Abdias e fazendo o que a outra fizera. Porque esta brusca certeza? E já se imaginava [illegible] o mesmo vestido colante, de setim amarelo... E se a mãe mudara de nome, ela teria de faze[illegible] mesmo tambem...

Atravessou a rua. Um automóvel, que vinha a tôda velocidade, ainda freiou, mas em [illegible] Ela foi colhida em cheio, arremessada longe. Morreu ali mesmo.

Crimes que abalaram o Rio — O Desfalque da Caixa de Amortização

★ Reportagem Retrospectiva de Josimar Moreira de Melo
★ Ilustração de José Geraldo

41 — Inácio Miranda, perante a Comissão de Inquérito, quis negar a sua participação no peculato. Os "alibis" que apresentava, no entanto, não convenciam. A sua participação estava caracterizada. Era um dos fortes esteios da quadrilha.

42 — Igual atitude teve Alfredo Evangelista. Mas uma coisa ressaltava logo aos olhos das autoridades. A maioria dos participantes do assalto aos dinheiros públicos eram homens que antes viviam modestamente, sem grandes recursos. E depois...

43 — Além disso, as provas eram muitas. Havia não só testemunhas, como os fatos depondo por si. A Comissão de Inquérito, depois de uma longa e paciente investigação, precisou datas e situou responsabilidades. Os acusados já não podiam negar.

44 — No decorrer do inquérito os membros da quadrilha tudo fizeram para desfazer a caracterização do peculato. As conferências se sucediam e o mais procurado era exatamente Cunha Machado, por ser o mais proeminente membro da comandita.

O SUBURBIO ESTÁ CADA VEZ MAIS ENGARRAFADO



Os bairros suburbanos merecem a atenção do Major Ramiro porque cada dia mais se complicam as condições do tráfego da zona norte onde mora e sofre grande parte da população carioca. (Leia noticiário na 2.ª página).

VENDIDAS ENFIM NA RUA AS CASTANHAS DO POBRE

É a seguinte a tabela de preços a vigorar para os artigos de Natal vendidos nas barracas do S.A.P.S.:

				Quilo
Castanhas portuguesas	14,70	kg.	espanholas	15,20
Amendoas italianas	20,90	"	outras procedências	17,10
Avelãs italianas	21,20	"	outras procedências	20,00
Nozes italianas	21,90	"	outras procedências	20,00
Passas soltas cx. de 400 grs. ..	10,90	cx.	de 200 gr.	5,70
Passas soltas a granel	24,70	kg.	nozes chilenas	13,80
Figos portugueses soltos	15,20	"	em pacotes	15,70
Figos turcos	20,00	"	gregos	19,00
Figos italianos	22,80	"	passas em cacho	26,20

Ultima Hora

ANO I - RIO, 19 DE DEZEMBRO DE 1951 - N. 161
ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E OFICINAS
AV. PRES. VARGAS, 1.988 — FONE: 43-293*
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SECÇÃO

PRAÇA DA BANDEIRA, LGO. S. FRANCISCO, PÇA. TIRADENTES, PRAÇA MAUA, LEOPOLDINA, PENHA, LGO. CARIOCA, PRAÇA SERZEDELO CORREA, MEYER E PENHA, OS LOCAIS DAS BARRACAS DO S.A.P.S. — A PRIMEIRA COMEÇOU A FUNCIONAR ONTEM A TARDE — CASTANHAS PORTUGUESAS A CR$ 14,70 E ESPANHOLAS A CR$ 15,20 — NOZES ITALIANAS A CR$ 30,00 NAS LOJAS, CR$ 25,00 NOS MERCADOS E CR$ 21,90 NAS BARRACAS — TODOS OS ARTIGOS A PREÇOS INFERIORES AOS MAIS BAIXOS COBRADOS NA PRAÇA *(Na 2.ª pag.)*



Decisão do Tribunal Superior

Aumento de Trinta Por Cento Para Todos os Professores

Satisfeitos os Educadores Com a Sentença do T. R. T. — As Partes Não Pretendem Recorrer ao Sup. Trib. Federal — Durou 255 Minutos o Julgamento do Dissídio



O dissídio coletivo dos professores chegou ao fim. Ontem, a decisão do Tribunal Superior do Trabalho concedeu o aumento de 30% sôbre os vencimentos vigentes em 7 de dezembro de 1950, a vigorar a partir de 10 de setembro dêste ano. Proferiu o voto vencedor o ministro relator Delfim Moreira, acompanhado pelos ministros Geraldo Bezerra de Menezes, Júlio Barata, Rômulo Cardim e Alvaro Ferreira da Costa, tendo votado contra essa decisão, que reformou o acordão do Tribunal Regional do Trabalho, os ministros Máximo de Carvalho Júnior, revisor, Godoi Ilha e Antônio Carvalhal. (LEIA TEXTO NA 2.ª PAG.)

COLUNA da CIDADE

PLAY GROUNDS

Ninguém regateou aplausos ao sr. Vital pela boa idéia de oferecer às crianças cariocas 100 "play grounds" nos mais diversos bairros da cidade. Vão, não só alegrar a meninada, mas terão excelentes consequências de caráter social, terminando em boa parte com a opressão do apartamento que martiriza as criaturas comprimidas em quatro peças dêsses grandes presídios de cimento armado. Nos bairros pobres vão constituir um sossêgo para as mães, antes sobressaltadas sem saber que destino tinham tomado os filhos, quando obrigadas a soltá-los um pouco, para que dentro de casa não ficassem nervosos e irrascíveis. Doutra parte, a presença de instrumentos de diversão, vai orientando o lazer da criança, familiarizando-a com as atividades desportivas. Tudo isso está certo.

Mas para que o Prefeito veja atingido o objetivo a que se propôs, é indispensável que os "play grounds" obedeçam a alguns requisitos, sem os quais perderão grande parte da utilidade. A primeira condição, a nosso ver, é sua apropriada localização. Bem verdade que o sr. Prefeito julgou cobrir-se de qualquer crítica pedindo indicações aos vereadores. Esse fato não impede que considere a necessidade de não colocar o "play ground" numa ilha cercada de correntes de tráfego, onde a eventualidade de atropelamentos seja maior do que em outras situadas em lugar mais ao abrigo do desvario de lotações e "Cadillacs". Quando não fôr possível esta solução, então deverá ser cercado com o devido zêlo e uma severa vigilância se exercerá em tôrno de seus limites, combinando-se com a Inspetoria de Trânsito a posição de sinais para os motoristas. E' preciso considerar que a maioria das mães que trabalham, não podem ficar na rua, paradas, enquanto os filhos brincam e também não encontram "babás" a preço que os salários dos maridos possam comportar.

Não havendo um responsável de cada "play ground", capaz de inspirar confiança aos pais, êste se tornará um instrumento a mais de discórdia. Porque a mãe poderá deixar a criança ficar na rua desacompanhada e esta há de querer obrigar a mãe a largar os afazeres domésticos. A Prefeitura tem meios para prevenir tôdas essas hipóteses. E certamente irá prevenir. Para que o sr. Vital possa mesmo ser o Prefeito dos meninos, já que os adultos, pela água, pelo calçamento e pelo transporte, devem adiar a expectativa até o ano que vem...

UM SÍMBOLO DA CIDADE AOS OLHOS DO MUNDO

Fernando Lobo, Paulo Gracindo, Renato Murce, Cesar de Alencar e Alvaro de Aguiar Aplaudem o Concurso Promovido Por ULTIMA HORA

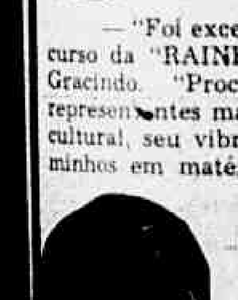


— "As bases do concurso que ULTIMA HORA lançou são claras, particularmente quanto ao lado moral do certame. A moça mais bonita terá direito a uma viagem maravilhosa: No Velho Mundo será um símbolo da cidade."

Com estas palavras o conhecido produtor da Rádio Nacional, Fernando Lobo, recebeu a reportagem de ULTIMA HORA. Naquela emissora colhemos o depoimento de outros conhecidos produtores. Paulo Gra-Gracindo exaltou assim a iniciativa de ULTIMA HORA:



— "Foi excelentemente lembrado e lançado o concurso da "RAINHA DO VERÃO" — disse-nos Paulo Gracindo. "Procurando entre as famílias cariocas as representantes mais dignas, pela sua formação moral e cultural, seu vibrante vespertino vem abrir novos caminhos em matéria de concurso de beleza, porque a "Rainha do Verão" será, realmente, a expressão fiel dos encantos da mulher carioca."



Cesar de Alencar, o popular animador de auditórios, declarou: — "Um concurso com tantos premios e com finalidade tão superior é um convite a tôdas as moças cariocas ao titulo de "Rainha do Verão".

Da mesma opinião foi Alvaro de Aguiar, conhecido rádio-ator e ensaiador daquela emissora: — "Já era tempo de se fazer um concurso desta magnitude."



Renato Murce revela seu entusiasmo pelo concurso: — "São sempre louváveis os movimentos que giram em tôrno da beleza e eugenia — declarou-nos — mormente numa hora em que a humanidade se preocupa com desgraças, aflições e dificuldades. O concurso de ULTIMA HORA, visando eleger a "Rainha do Verão", virá amenizar esta onda de pessimismo que nos avassala."

CAPITÃES da IMPRENSA



Hoje, vamos apresentar aos leitores, neste desfile que vimos fazendo dos capatazes de banca, um capitão de imprensa brotinho: Francisco Micelli, o Chiquinho, como é conhecido entre os seus numerosos amigos. Pois o Chiquinho, com seus 22 anos de existência e cinco na profissão, já é capitão de imprensa. Entretanto, embora tão jovem assim, Micelli é profissional experimentado e tem, sôbre seus ombros, tarefas de responsabilidade e de interêsse da laboriosa classe. Micelli não pensa em casar por enquanto, sua paixão é o Flu! Só lhe preocupa ver o Fluminense campeão de 1951. Chega a ser doente! E' Flu ganhar é êle sorrir! E' Flu perder é êle chorar! Francisco Micelli, que tem banca no Andaraí, manifestou seu entusiasmo por ULTIMA HORA, exclamando:

— Puxa! Este jornal é prá lá de bom! Como abafou! Chegou, viu e venceu!

Na Quarta Página

ÓCULOS
TOPETES
ESPINHAS
E CHICLETS

Leia na secção BLACK TIE, de João da Ega

... E NADA DO FELIZARDO DA GELADEIRA





Incrivel! Hoje é quarta-feira e o felizardo que ganhou a primeira das três geladeiras de Natal ainda não apareceu! Que houve com o herói do vale 10.861, êsse mesmo que a garotinha mira antes de entregá-lo às mãos de Aerton Perlingeiro, nos sorteios de domingo passado? Que houve também com os felizardos dos n.º 9.508 (enceradeira) e 10.487 (rádio)? ... interrogações perdura no enquanto quase explode a expectativa. Daqui reiteramos o convite que vimos fazendo desde segunda-feira aos três leitores. Na quinta página dêste caderno das notícias sôbre o concurso prêmios para tôda a família.

OS FILÓSOFOS CONFIAM NO VETO

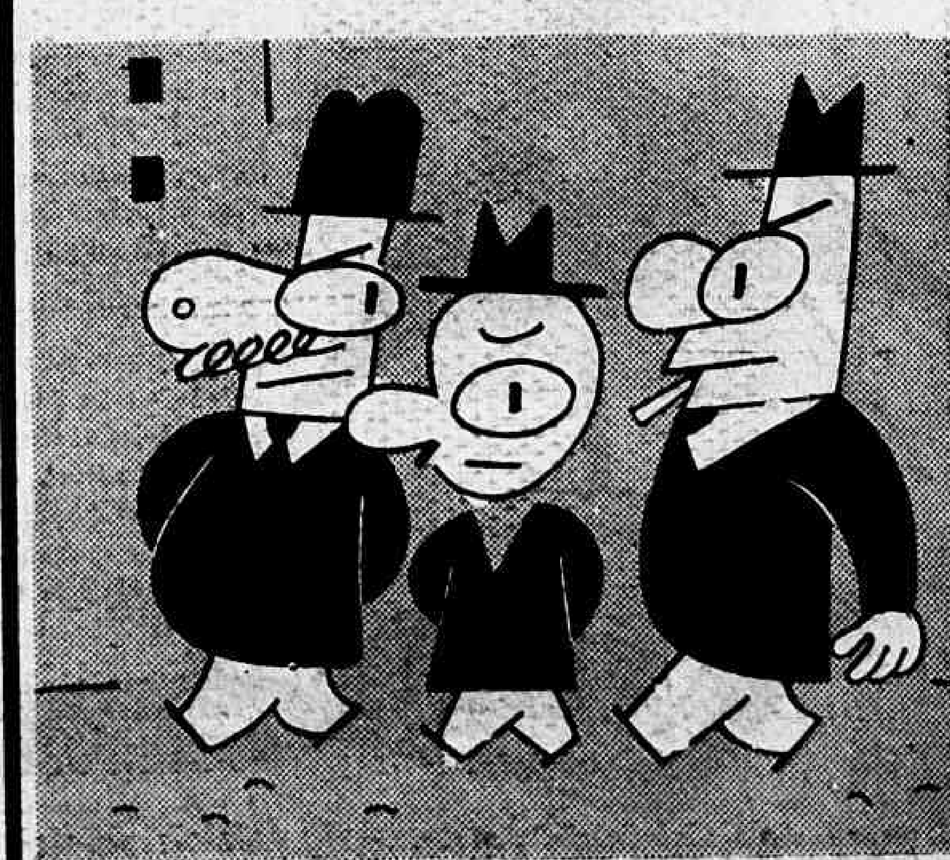
— "Não nos pode passar pela cabeça que o criador das Faculdades de Filosofia dê um passo atrás, sancionando o projeto 23. Isto, viria atrasar a solução de nosso problema educacional, tornando o magistério um "bico" e tirando a finalidade das escolas de Filosofia."

Êsse, o pensamento dos estudantes, consubstanciado nas palavras do acadêmico Fernando Novais da Comissão Nacional dos Estudantes de Filosofia, que confiam plenamente no veto presidencial.

ENTERRO-MONSTRO

O projeto 23 será definitivamente enterrado hoje pelos estudantes cariocas e fluminenses, saindo o féretro do Largo de S. Francisco em solene passeata rumo ao Palácio do Catete.

TUBARÃO DO ASFALTO E' DIFERENTE...



— São verdadeiros heróis os jangadeiros! Numa frágil jangada, atravessaram mares infestados de tubarões...

NOSSA AMIZADE — Mas pediram ao presidente proteção para os tubarões de terra, que são mais vorazes...

(Charge de NASSARA)

FALA O POVO na Ultima Hora

Aí, Batuta!

Fica tudo em pé! Tudinho em pé? Bom. Há dias, a gente atendendo apelo do leitor J. Knight, pediu prô prefeito de Nilopolis: "faz favor de mandar botar uma lampada no cruzamento das ruas Serra Pulcherio e Carlos Gentil Homem?". Gentilhomem kinem ele só, o Prefeito mandou seu secretário, Sr. Humberto Freire, dizer prá gente: "Já foi providenciada a instalação da lampada!". Viva! Aí, batuta! Isto, sim é ki é Prefeito! O nosso abraçóquinha agradecido!

Tomem Nota!

Minha gente. Lapis e papel na mão. Tudo pronto? Intão lá vai: Roberto de Oliveira Castro, 42-6522; Cezar Pires de Melo, 37-2748 e Murilo Côrtes, 27-0955. Esses são os diretores da Cooperativa de Produtores de Leite. Estão nas sassaricagens. Querem aumentar o preço do leite. E as criancinhas, tádinhas? Todo o mundo telefonando prá eles, fazendo o apelo, mas bem pelado!: "não aumentem o leite, seus pão-duros!".

Se Não Fôsse

Na rua Ecote em Moça Bonita, tem macumba. A gente não tinha nada com ela se não fosse o barulho. Kibarulho! De doer até nas pontas dos cabelos! Começa sabado e vai até segunda-feira! Quem mora perto, não podendo dormir, não podendo xingar ninguém altas e baixas horas da madrugada, vai prô espelho e xinga a si mesmo! "seu isso! "seu aquilo!". Com a policia, néca! Prá que xingar o que não existe hein?

Aí, Pichilinguenta!

Minha gente. A gente tá com vergonha de dizer mas vai dizer: a Cooperativa da Imprensa Nacional é pichilinguenta da Silva. Chi! Kissuja! Sua gororóba é das integras. O camarada come, tapando os ouvidos prá não escutar. Quando acaba, vai correndo lá fora e, brucutú! Prento! Tá sem almoço outra vez!

Lagôa & Alegria

A rua Lagoa tá uma Alegria! Uai! A gente se enganou! E' a rua Alegria, n. 1328 está uma lagoa! Não vê ki tem boeiro entupido lá fora, sai agua das sujeiras. Enche tudo. Vai enchendo. E vai. Morador prá sair arregaça a calça até o joelho. Entra na lagoa e a agua vai até as orelhas dele! O kivale que não molha o cabelo! Ao Dr. Vital ,prá olhar sua turma, rir prá ela e não dizer nada!

Verde & Maduro

Esta é da "Maninha" prô Freitas, chefe da 7.ª seção do DCT: "Olha, quando escrever algum aviso no livro de ordens, faça as coisas claramente. Nada de linhas travessas, jogando verde pra colher maduro, pra facilitar seus protegidos. Depois, olhe, lá, hein?, seja mais educado! A gente não pode ser escravo do livro!". E, olha, banana não se escreve com "c" "h", tá ouvindo?

Sopa & Banho

No apartamento 304 do Conjunto do IAPC em Quintino Bocaiuva, tá engraçado prá chuchú! Na hora do jantar a turma vai tomar sopa mas não toma sopa. Toma banho! E tudo toca a nadar! E toca os moveis a boiar! E' a danadinha da caixa dagua! E' das falsetas! Quando a turma menos espera, zás, transborda! Deixa que o encarregado do edificio é das lezeiras. Não adianta reclamar. Mas, agora, vai adiantar, hein? Dr. La Roque?

Aí, Don Juan!

Minha gente. Um caixa da Caixa Economica (Agencia de penhores da rua do Rosário) é don juanito de meia tijéla! Ih, ele não pode ver mulher, fica nas assanhas! Tem gente na fila. Mas tem mulher "lá atrás"? O caixa faz ela passar na frente de todos! Depois começa: "Diz o nome, diz! Quer pegar meu telefone? Sabe ki é uma kibelezinha? Um cineminha?" Prôs diabos!

Xi, Doutor!

Dr. Peixoto. Agora, fora das brincadeiras: e o uniforme da turma, hein? Ontem teve aqui um guarda. Kikoisa! O senhor nem imagina! A gente viu até ki o coitado tinha um sinal, nas costas, bem ao lado do ponto onde termina a coluna vertebral da gente! Credo! Cruzes!

Alô? Alô!

Minha gente, senta tudo. Tudo sentadinho? Lá vai: anteontem, às 21,30 horas, um leitor teve urgente necessidade de telefonar prá Cataguazes. Discou 01. Toca a campainha tocar! E toca a telefonista a não atender! Pediu auxilio a 00 (telefonista). "Não posso! Insista 01! Não desista!". Toca a tocar de novo prô 01! E toca 01 a não atender! Nova insistidela prô 00! Nova recusada do 00, desta vez de máu humor! no fim de hora e meia 01 atendeu! Prôs diabos ki o carregue!

Água & Ovo

Tádinho dos moradores da rua Libâno de Morais, em Turi Assú! Todos com as linguas prá fora, penduradas até o umbigo! Credo! E' sede braba! Agua nunca foi ligada prá lí! Em compensação, a turma economiza lenha. E' botar ovo em cima da lingua, é sair ele logo cozidinho da Silva! Dr. Vital, o senhor tem ovo prá cozinhar?

Se Fôsse Ele!

Queixa-se leitor contra os ladrões de galhinhas no Meier acrescentando: "esta noite, roubaram tôdas as galinhas de meu galinheiro. Só deixaram o galo, com este aviso pendurado no pescoço: "homem não!". Se fosse o Padilhinha kirido, tinha levado ele (o galo) e deixado as "elas" prá quem quizesse!

Tem Tempo!

Alo IAPI! Olha os pensionistas daí! Não esqueça do abono de Natal prá eles também! Ainda há tempo! E' só enxer o cheque e mandar buscar a grana! Kidlabo!

Não Tem Jeito

Ontem, uma comissão de pais de professoras de São João de Meriti, que há 10 meses não recebem seus salários foi ao Prefeito daquele municipio reclamar. E exprobou seu procedimento: "Kidiabo! Isso não se faz! Pague! Assim, o senhor acabará sozinho!". Sozinho? — retrucou ele — sozinho uma ova! Tou em boa companhia! O Almirante Barroso não disse que "O Brasil espera ki kada um cumpra com o seu dever? Sou brasileiro e cumpro com o meu "dever"! Tisconjuro!

Cadê o Sinal?

Nos cruzamentos Major Avila, Barão de Mesquita e Santa Sofia está até divertido! A gente vai ali prá atravessar. Olha prum lado. Credo! E' automovel e bonde kitaparta! Olha pro outro! Cruzes! Inda pior! Olha prá esquerda Ui! K' arrepio! A gente não atravessa não! Enquanto o Major Ramiro não mandar botar um luminoso ali, só pode atravessar quem quizer chegar defunto morto do outro lado! Mangalô três vezes!

Ninguém Quer!

Queixa-se J. Tavares contra a malandragem nas imediações da gare Pedro II. A' noite — diz — ninguém tem coragem de passar ali! E' uma vergonha! Kicenas! Individuos tarados atacam o primeiro ki passa! Nem a policia tem tutano pra ir ali! "Se não acredita, vá lá, seu Redator". A gente? A gente, não!

10 & 30

Nada disso kistão pensando. Não é hora. São os lotações Madureira-Camará. A gente vai pro ponto. Toca a esperar. E toca! Daí a 2 horas passa um. Lotação, 10 passageiros. Entram no bichinho 30! Também só são 4 carros, sabem? E também o pobrezinho do Departamento de Concessões só tem 400 fiscais, sabem? (Baseado em reclamação de D. B.).

Das Maluqueiras

O sinal da Av. Presidente Vargas, em frente à Central é das maluqueiras! Quando tá verde pra gente passar, ele ilumina a palavra pare. Do outro lado, tá vermelho, mas a palavra "siga" tá iluminada! O camarada vê verde anda. Olha o "pare" e para no meio da rua! Aí os automoveis lendo, "siga", seguem! Mas vendo o vermelho, param mas em cima do pedreste! Prô Pedro II, do Galotti, sem demora! Kiperigo!

Correspondência

Joaquim Celso Vitizante — Vamos aproveitar em reportagem, suas informações. Gratos pelos votos de Boas Festas, que retribuimos, extendendo aos seus.

Wanda — Quanta amabilidade! Retribuimos.

Augusto Viana Sebastião Paula e Quinquim — Obrigado pelas referências ao "Fala o Povo".

Ipc — Kiékiá?

Vendidas Enfim na Rua as Castanhas do Pobre

Praça da Bandeira, Largo de São Francisco, Praça Tiradentes, Praça Mauá, Leopoldina, Largo da Carioca, Praça Serzedelo Corrêa, Méier e Penha, os Locais Das Barracas do S.A.P.S. — A Primeira Começou a Funcionar Ontem, à Tarde — Castanhas Portuguêsas a Cr$ 14,70 e Espanholas a Cr$ 15.20 — Nozes Italianas a Cr$ 30.00 Nas Lojas, Cr$ 25.00 Nos Mercados e Cr$ 21.90 Nas Barracas — Todos os Artigos a Preços Inferiores Aos Mais Baixos Cobrados na Praça

O S. A. P. S. inaugurou finalmente, a sua primeira barraca de artigos de Natal. E ontem, a partir das 18 horas, na Praça da Bandeira, dezenas e dezenas de pessoas foram atendidas. Eram as primeiras castanhas, passas, avelãs, nozes e figos, a prêços inferiores aos mais baixos do comércio, que são os dos caminhões, que o povo adquiria para o seu Natal. E levando duas vantagens nisto tudo: pêso rigorosamente certo e produtos de primeirissima qualidade.

AFLUENCIA POPULAR

Logo assim que chegaram os primeiros operarios, por volta das 17 horas, um bom numero de populares se acercou da barraca. Os trabalhos iniciais foram acompanhados com interesse pela massa, que aumentava a cada momento. Não havia mesmo quem cruzasse a Praça da Bandeira demandando ou vindo da rua São Cristovão que não parasse por instantes diante do posto de venda do S.A.P.S.. Confirmada a noticia de que, dai a instantes, o povo poderia comprar os seus artigos de Natal, a multidão tornou-se mais compacta.

Iniciou-se uma luta cordial pela escolha dos lugares, em torno dos balcões. Todos queriam ser os primeiros. Abertos dois lances das barracas, se divisou uma balança automática, e vários sacos e caixas, os quais começaram a ser convenientemente arrumados.

Dispostos os primeiros artigos, fixados os primeiros preços, confirmou-se a promessa do S.A.P.S.. Os preços eram realmente, mais baixos que os dos caminhões-feira. Os dois lances restantes, num dos quais se divisava outra balança foram arrumados mais rapidamente. Abacaxis, nozes e figos a granel apareciam em quantidade.

A abertura da barraca de Praça da Bandeira não se revestiu de qualquer solenidade. Concluida a arrumação dos primeiros artigos a chegarem o Sr. Edson Cavalcanti, Diretor Geral do S.A.P.S., penetrou no seu interior, fazendo rapida inspeção. Várias observações foram feitas pelo Sr. Edson Cavalcanti, o qual, momentos depois, atendendo ao primeiro pedido de um popular, dava como inaugurada a barraca da Praça da Bandeira.

BENEFICIO PARA O POVO

Frisou, nessa ocasião, a importancia das barracas do S.A.P.S.. Permitindo ao povo um Natal mais farto. A' mesa do trabalhador não faltarão as castanhas, amendoas, nozes e avelãs. Pois, o S.A.P.S. lhes oferece aos preços minimos da praça. Preços estes, é bom que se frise, bastante inferiores aos do ano passado.

APANHAVA AS SOBRAS

Improvisamos uma rapida "enquete" com os primeiros compradores. Dona Maria Rosa da Silva é lavadeira de uma familia rica na Tijuca. Mora em Colegio. E, até aqui, o seu Natal tem sido feito com as sobras da casa de sua freguesa. Assim o seu Natal é comemorado no Ano Novo e, este, quando as sobras são muitas, adiado para o Dia de Reis.

— Este ano porém, eu mesmo vou comprar minhas coisas. Não vai ser muito não. Fiz algumas economias e com os preços que estão vendendo nesta barraca posso levar alguma coisinha para casa. Posso fazer a minha ceia no dia 24 mesmo.

UM TRABALHADOR DA LIGHT

— O que me traz aqui é a curiosidade. Não acreditava mais nestas barracas. Pensava que era mais uma promessa. Mas agora estou vendo que é a realidade. Hoje, estou examinando os preços. Mas amanhã, quando passar por aqui para ir para casa, levarei umas castanhazinhas para o pessoal. Se a Light der o abono de Natal vou mesmo fazer um bom sortimento aqui.

APLAUSOS GERAIS

Trabalhadores e donas de casa circundavam a barraca. Os aplausos eram gerais à iniciativa do S.A.P.S.. Apenas dois descontentes encontramos naquela massa de mais de cem pessoas. Reclamavam por não haver lamaras peras secas.

AGRADECIMENTO A' C.C.P.

Deixamos a barraca do S.A.P.S. em plena atividade. Os seus responsaveis tomavam as primeiras providencias para a aquisição de lampeões para continuarem a trabalhar noite a dentro, tal a afluencia popular.

O Sr. Edson Cavalcanti ao deixar o local fez novas observações, dirigindo-se à nossa reportagem.

— Amanhã, inauguraremos mais nove barracas. Leopoldina, Largo de São Francisco, Praça Tiradentes, Largo da Carioca, Praça Mauá, Central do Brasil, Praça Serzedelo Corrêa, Meier e Penha são os locais. E depois de amanhã, como dito, estarão todas vinte e uma funcionando.

Por fim, o Sr. Edson Cavalcanti manifestou seu agradecimento à C.C.P., que tivera influencia decisiva no exito de sua iniciativa.

O Subúrbio Está Cada Vez Mais Engarrafado

Providências Que Se Impõem Como Inadiaveis — 30 e 40 Minutos Para Ir do Engenho Novo ao Meier Nas Horas de Grande Movimento

E' evidente que o novo inspector do Trânsito deve tomar providência drástica contra o cada vez mais congestionado trá**fego da zona Norte da cidade.** Possuindo apenas uma estra**da que poderia ser classificada** de penetração se fosse cuidada, **— a Avenida 29 de Outubro —** os subúrbios não possuem ruas **eficientes ao movimento** cada vez maior que o aumento de **população e comércio forçaram.**

As ruas Ana Neri, prosseguindo em sentido longitudinal pelas Arquias Cordeiro e Goiás, congestiona em Triagem, devido ao impedimento das linhas Auxiliar e da Leopoldina e à altura da estação do Engenho Novo e Meier, por força do estreitamento aí verificado. E a Rua 24 de Maio, prolongando-se por Avenida Amaro Cavalcanti, vai congestionar entre Engenho de Dentro e Piedade.

Duas são as alternativas para o descongestionamento da zona suburbana. A primeira é a pavimentação imediata da rua Getulio em toda a sua extensão, conjuntamente com as ruas Domingos de Magalhães, José Rubino e Estrada de Manguinhos, o que ligaria a estação de Todos os Santos, onde existe ampla passagem de nivel, com a Avenida Brasil, permitindo o descongestionamento das ruas: Amaro Cavalcanti, 24 de Maio, S. Francisco Xavier, Mariz e Barros, Arquias Cordeiro, Ana Neri, Visconde de Niteroi, Avenida Maracanã, Presidente Vargas e desviando os veículos da zona Norte para o Cais do Porto, 29 de Outubro, Barão de Bom Retiro, Barão de Mesquita e Uruguai.

Essa pavimentação ligaria o Meier a Lins de Vasconcelos, Tijuca, Vila Isabel e todo o subúrbio da central com o centro da cidade, unindo as ruas Arquias Cordeiro e Amaro Cavalcanti com a Avenida Suburbana, hoje 29 de Outubro.

A segunda seria o prolongamento da Rua Propicia com a Rua Capitão Rezende, através de um tunel de 25 a 30 metros de extensão em morro de barro, bem como a pavimentação de um trecho da rua Honório, ligando-a a rua Bamboré, escoando o tráfego para as Avenidas 29 de Outubro, Automóvel Clube, Velha da Pavuna.

Como se poderá verificar in loco, as despêsas oriundas das medidas pleiteadas por Patrulha de ULTIMA HORA são diminutas, pois as desapropriações a fazer são quase inexistentes e os benefícios oriundos da medida terão um vulto inestimável.

Um outro trecho suburbano exige imediata modificação do seu tráfego. E' o que se refere ao trânsito na passagem de nível existente entre as estações de São Francisco Xavier e Mangueira. Deveria a Inspetoria do Tráfego estabelecer mão para os veiculos que se destinassem ao centro comercial pelas ruas Ana Neri, Licinio Cardoso e Santos Melo. Os que demandassem à zona Norte seguiriam Santos Melo até João Rodrigues, por onde dobrariam até Ana Neri, Licinio Cardoso, Major Suckow, prosseguindo por Dr. Garnier.

Eis a sugestão, fartamente aprovada pela opinião suburbana e sujeita ao estudo do Inspetor do Tráfego.

SOME DINHEIRO DOS CORREIOS

DESATENÇÃO PARA COM AS RECLAMAÇÕES DOS PREJUDICADOS — DÊSDE ABRIL À ESPERA DOS SEUS 1.100 CRUZEIROS...

O fato de sumir dinheiro nas suas diversas repartições, em si, não depõem contra o Departamento de Correios e Telégrafos. Os extravios, muitas vezes, são inevitáveis e devidos a fôrça maior. Mas quando se sabe que importâncias de humildes pessoas desaparecem no D.C.T., quando fica provado que tais importâncias sumiram em determinada agência, quando não se ignora quem eram os funcionários da agência e quando há reclamações insistentes do prejudicado, e quando, mesmo assim, não se tomam medidas eficazes, não só no sentido de coibir os abusos, como também de indenizar o furtado, aí então, a coisa atinge aspectos de vergonheira.

Na agência dos correios de Santa Cruz, em 14 de abril deste ano que já se acaba, mediante registro n. 282, foi colocada a importancia de 1.100 cruzeiros, destinada à senhora Enrica Sala, residente em Lambari, à Praça Duque de Caxias, 28. Pois bem. Não recebendo essa importância, a destinataria, uma vez ciente da respectiva remessa, começou a apelar para quem de direito, a fim de pôr mãos ao seu dinheiro. Todavia, até hoje, passado tanto tempo, nada de prático conseguiu. Enviou-nos copias de cartas que remeteu em setembro, novembro e dezembro ao diretor geral do Distrito Federal, cartas essas que não mereceram siquer a atenção de uma resposta. Assim tambem já é demais...

A reclamante espera que com êste "carão" publico as autoridades do D. C. T. se vejam chamadas à responsabilidade e seja pago, de vez, o seu dinheiro.

Os trabalhadores na Industria do Curtimento de Couros e Peles do Rio de Janeiro vem de eleger a diretoria de seu sindicato. O pleito contou com a assistência do sr. Nilo Braga, representante do Ministério do Trabalho e foi a seguinte chapa escolhida para reger os destinos de aproximadamente dois mil operários filiados aquela instituição: José Fernandes Ribeiro, Presidente; Antonio Silva Chagas, Vice-Presidente; Pedro Nunes de Alvarenga, Secretário; Benedito Peçanha, 2. Secretário; Djalma da Silva Gomes, Tesoureiro; Pulchério Mafra, 2. Tesoureiro. Membros do Conselho Fiscal: Antonio Mendonça da Silva, Manoel dos Santos Nascimento, Bernardino Francisco da Silva. Organizadores de um programa constante de grandes melhorias para a classe em geral, esperam os eleitos ser determinado o dia da posse para que possam iniciar o cumprimento das obrigações assumidas com os companheiros.

DOCUMENTOS PERDIDOS

O Sr. Solon Ribeiro Cunha perdeu os talões 28.603 a 28.650 de uma tombola pró construção da Igreja de S. Judas Tadeu em Petropolis. Pede a quem os encontrou a fineza de entregar nesta redação.

O Sr. Rodovalho Rodrigues Peixoto, residente à rua Altamisa, 40 (Cordovil) encontrou duas carteiras, sendo uma profissional, pertencente ao Sr. Anésio B. Guimarães, entregando-as nesta redação, onde estão à disposição do interessado.

Regressa a Roma Notável Orador Sacro

A's ultimas horas da tarde do proximo dia 27, deixará o Rio, com destino a Roma, viajando em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, o rev. pe. Virginio Rotondi, companheiro do renomado orador e missionario jesuita, pe. Ricardo Lombardi, na cruzada que vêm de empreender pela América Latina "por um mundo melhor", segundo expressões textuais do rev. Lombardi.

O rev. pe. Rotondi, que, como o seu companheiro de cruzada, é dotado de invulgares qualidades de oratoria e profundo poder de convicção, viajou por inumeras cidades brasileiras, onde realizou conferencias.

Pertence o pe. Rotandi ao grupo de renovação social denominado "Cruzada por um mundo melhor", movimento que vem empolgando a alma italiana no após-guerra, e no ultimo dia 14, no salão nobre da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais, pronunciou, com a presença do Arcebispo de Belo Horizonte, dom Antonio dos Santos Cabral e do Arcebispo-coadjutor, Dom Hugo Bressane de Araujo, ante seleta assistencia, uma palestra sobre as tres ideologias principais sobre as quais repousa a estrutura do mundo.

SUQUINHO

Delicioso!

VINHO QUINADO COM JURUBÉBA

Um produto da CIA. USINAS NACIONAIS

Rua Barão S. Felix, 100

Rio de Janeiro

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO

GINASIAL E COMERCIAL

(DIURNO E NOTURNO)

MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO

GARANTIA DE EDUCAÇÃO — O EDUCANDARIO RUI BARBOSA — sem despesa alguma para seus alunos — garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos

EDUCANDARIO RUY BARBOSA

SOB INSPEÇÃO PERMANENTE

RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-2602

LARGO DO MACHADO

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

A SUA SORTE ★ ●							1A	3C	4O	5N	8B	7A	1G	9A	8O
2B	4T	3U	1U	6C	8M	7L	4I	1A	5O	6O	9M	3I	1R	2O	4M
6N	8P	1D	7E	9O	8A	3D	1E	4O	5V	6F	8R	1O	7G	7A	4P
3E	1P	6L	8A	2S	9R	1O	4A	5O	6I	3D	1R	7R	8R	4R	6T
1T	9S	7I	8E	3A	1U	4A	5A	2O	6O	1N	8A	6S	4N	3S	1T
6D	8T	7A	9I	1D	4E	2R	5M	6O	1A	3A	8A	4G	9N	1D	6M
8R	9C	8A	1E	3U	2T	4O	5O	6E	8M	6S	9E	8I	4C	6T	8Z
2E	6I	3D	8A	4I	6C	5R	8D	6O	9R	8E	4O	9O	6S	8S	3E

Some os algarismos do dia, mês e ano de seu nascimento.

Some entre si os números do resultado final até reduzi-los a uma só unidade (o 10 vale 1 e assim obterá o seu número chave.

Por exemplo, se você nasceu em 2-12-1916 some 2+1+2+1+9+1+6=22 e deduzindo à unidade pela soma 2 mais 2, igual a 4. Este 4 é o número chave e o horoscopo será aquele formado pelas letras constantes nos quadros de n. 4.

Este horóscopo é valido da meia-noite de hoje à meia-noite de amanhã.

RÁDIOS-ATENÇÃO-PREÇOS INCRIVEiS!!!

7 válvulas, curtas e longas, transformador Universal, seletividade perfeita e som maravilhoso, apanhando todo o mundo, com a máxima facilidade, artistica caixa de madeira de lei, valendo na praça Cr$ 4.000,00, nosso preço DURANTE UMA SEMANA Cr$ 1.600,00

5 válvulas, com as mesmas caracteristicas do de 7 válvulas, cujo preço na praça é de Cr$ 3.200,00, o NOSSO PREÇO E' DE Cr$ 1.400,00. Rádio, para amador. "Carioca" Av. Presidente Vargas, 446 — sala 601

EM MAIÚSCULAS... ou em minúsculas...

os votos de "BOAS FESTAS" são sempre sinceros!

São palavras tradicionais... São palavras repetidas milhares e milhares de vezes, faladas ou escritas e que ressoam por todo o universo, sem perder, contudo, um pouquinho siquer de sua beleza e expressão...

FELIZ NATAL! FELIZ ANO NOVO!

Não adianta escolher frases. De nada vale divagar. Em maiúsculas ou minúsculas, são essas as palavras que, com sinceridade podemos dizer aos nossos prezados amigos e clientes.

★ Sugerimos, para presentes de festas, a maravilhosa e completa máquina de escrever portátil Remington Rand, que apresenta tôdas as caracteristicas desejadas pelo perfeito datilógrafo. Peça folheto com detalhes.

Remington Rand

O PRIMEIRO NOME EM MAQUINAS DE ESCREVER

RIO - R. da Quitanda, 46/48 - Tel.: 52-3033 - S. PAULO - R. José Bonifácio, 227/233 - Tel.: 33-2161 - BELO HORIZONTE - R. Goiás, 187 - Tel.: 2-2326 CURITIBA - R. 15 de Novembro, 456 - Tel.: 72 - PORTO ALEGRE - R. Marechal Floriano, 271 - Tel. 9-2590 - SALVADOR - Av. Estados Unidos (Ed. Wildberger - Tel.: 5006 - Recife - R. da Palma, 167 (Ed. Ouro Branco) Tel.: 7556

S. A. CASA PRATT

CAIXA POSTAL 1023

AGÊNCIAS NOS DEMAIS ESTADOS

Cinema — TRIO

O escritor inglês Somerset Maugham [illegible] da sofisticação do século. [illegible] bom narrador [illegible]

Mas o público se deixou levar, [illegible] Maugham ficou sendo "chic". [illegible]

Nada disso, no entanto, tira [illegible] de Maugham, que [illegible] grande [illegible] Seus contos [illegible] bem, pare- [illegible] do público.

"Tres Destinos", ou "Trio", [illegible] filme [illegible] sobre três bons histórias de Maugham: "O Sanatório". [illegible] Os diretores Ken Annakin e Harold French [illegible] as responsabilidades [illegible] para o primeiro e [illegible] para o segundo — e o resultado foi uma película que, sem [illegible] a qualidade da primeira, [illegible] a segunda.

[illegible]

ROTEIRO DO [illegible]

PROCURE NÃO PERDER

DEUS NECESSITA DOS HOMENS — Direção de Jean Delannoy [illegible] ator Pierre Fresnay [illegible]

[illegible]

TERRIVEL SUSPEITA — Produção da [illegible] Direção de Robert Wise, com Valentina Cortesa [illegible] e William Lundigan. [illegible]

TRES DESTINOS — [illegible] Direção de Ken Annakin e Harold French [illegible] de Maugham [illegible] "O Sanatório". [illegible]

VÁ VER

[illegible]

VÁ SE QUISER

O ÚLTIMO PIRATA — Produção da Columbia, em tecnicolor, com Paul Henreid, Jack Oakie e outros. [illegible] Jack Oakie [illegible] depois de longas férias.

[illegible] DA FLORESTA — [illegible]

Hoje, Nos Cinemas

ATUALIDADES: [illegible]

[illegible]

EXAMES NO COLÉGIO NAVAL

[illegible] para o Colégio Naval. [illegible] quinzena de janeiro.

Microfone Aberto — Braga Filho

[illegible] programa "Convite ao [illegible]" [illegible] Walter Luiz. Diversos temas de [illegible] de suas [illegible] tribos indígenas do Brasil.

[illegible]

Emilia Gonzales será a candidata da Rádio Mayrink Veiga no concurso para a eleição da "Rainha do Rádio de 1956".

O fuxo do dia

Serão iniciadas em janeiro próximo as obras de construção de "Rádio Clube do Brasil" no bairro de [illegible], onde funcionará [illegible] a Rádio [illegible], sendo o projeto da referida construção, considerado, no gênero, como um dos [illegible] maiores do mundo, [illegible] da autoria do engenheiro Raul Marques de Azevedo.

[illegible] Hora

[illegible]

Toda a correspondência para "Extra Hora" deve ser [illegible] para Braga Filho — ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1.082.

[illegible]

[illegible] CINEMA EM CASA [illegible] NO BRASIL

[illegible] 1955 [illegible]

[illegible] Pedro, Salvador [illegible]

[illegible]

vem agradecer a preferência e a todos desejar

BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

MATRIZ - Rua Pedro Lessa, [illegible], 6.º andar
Tel. [illegible]
[illegible] S. Paulo, Av. Ipiranga, 879, 6.º andar
Tel. [illegible]
Salvador - Recife

Nidia e Sérgio Cardoso em companhia do teatrólogo Guilherme de Figueiredo, na residência do casal Edgard Batista Pereira. — Foto ULTIMA HORA

Black tie — João da Ega

Óculos, Topétes, Espinhas e Chiclétes

ACONTECEU na segunda-feira, nos salões do Fluminense, por ocasião do baile oferecido pelos alunos licenciados pelo Colégio Santo Antônio Maria Zacarias, que terminaram o curso científico. Tudo em "black-tie" e nada de branco... Chiquinho Ferreira Filho e sua esplêndida orquestra deram o grande Baile. Vale a pena sentir-se êsse mundo diferente da meninada que se apronta para enfrentar a vida. A meia-noite (hora meteorológica), o que quer dizer a uma da manhã, os donos da festa dançaram uma valsa especial, cada um com sua madrinha. Carlos Belford, Mauricio Bezerra Cavalcanti, Gilmar Martins Siqueira, Antonio Augusto Monarcha e Roberto Rego Cavalcanti se destacaram entre os demais interpretes. Era uma pequena Viena em Alvaro Chaves. As meninas eram — numa grande maioria — lindas. Haja vista Ana Luiza Tavares, Lucia Barcelos, Maria Stela e Sylvia Maria Roxo, Lucilinha Machado Costa e Maria Lucia Ferreira Leite. Havia bonitos vestidos apropriados e outros também bonitos, mas menos apropriados para a idade. Se as meninas de quinze a dezessete anos soubessem como lhes ficam mal os grandes decotes, não os usariam.

O Marquês de Barral de Monferrat foi acompanhando suas filhas Janine e Monique. O marquês é um grande dançarino e um pai muito companheiro. A menina filha do casal Jorge de Santos Lima, se não me engano, anda de namorico com um dos donos da festa, o Carlos Belford; e constituiam, sem dúvida, um dos pares mais simpáticos da noite. Na valsa da uma hora houve um convidado de honra, que foi o professor Carlos Sanchez de Queiroz. Teve como par sua senhora.

Nas festas de formatura existe uma beleza infinita, que chega, às vezes, a ser comovente. Aquilo representa para muitos daqueles pais a coroação de um grande esfôrço. E' um prêmio, uma compensação. Mas para quem fica de jarrão há também muita coisa engraçada e curiosa a observar.

O que mais me chamou a atenção foi como a mocidade de hoje tem a mania de mascar o tal de chiclete. Há rapazes e também moças com essa estranha atitude de quem está a ponto de ser promovido à classe dos ruminantes... Outro ponto marcante é o penteado: o topete vence a "brosse carrée". E o último é reação contra o primeiro.

Observa-se igualmente que há muitas vistas afetadas e, por isto, muitos oculos, dos formatos mais elegantes, aos de aspecto mais cientifico. Não quer isto dizer que o sr. João Sepulveda não estivesse se esforçando por se parecer com Burt Lancaster ou que o José Cabelinho não fizesse lembrar o ministro Negrão de Lima, quando era criança... E como estejam todos, ou quase todos na idade da espinha, porque a barba está para nascer, aquelas eram muitas.

Oculos de miopes, topetes de "marquise", espinhas da idade e — (imitação americana de mau gôsto) — o tal de chiclete. Todos mascavam!

Que sejam, entretanto, muito felizes nas suas futuras carreiras, todos êsses bravos rapazes!

VISITEM A LOJA DAS
EXCLUSIVIDADES
RUA MIGUEL LEMOS, 44 — COPACABANA
Objetos de arte e presentes finos

Regressou da Europa

Viajando em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil chegou ao Rio, procedente de Lisboa, o locutor radiator e novelista Saint-Clair Lopes.

Integrando a delegação brasileira, participou o conhecido radialista da Conferencia Administrativa Extraordinária Internacional de Rádiocomunicação, que reuniu em Genebra em agosto deste ano, tendo se demorado no Velho Mundo em uma pequena vilegiatura.

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98 - 8.º — Salas 812-813. DIARIAMENTE, às 15 horas — Tel. 42-3314

MILTON RODRIGUES apresenta
HOJE ÀS 21 HORAS
★ LUZ DEL FUEGO
Com EVILASIO MARÇAL, LUCY LAMOUR, TULIO BERTI
"A FRUTA DE EVA"
(O NÚ ATRAVÉS DOS TEMPOS)
Uma Revista Diferente
de SAINT-CLAIR SENNA e MILTON RODRIGUES
DIR. CENA E ENSAIADOR OTAVIO RANGEL
MAEST. KALUA
ATTILA IORIO
VICENTE MARCHELLI
NORAT - MARIO COSTA
ROSITA ROCHA
ARLETTE
JOAN GENY
MANOELITA
ATRAÇÕES: RAUL E MARIA
ROSA PARISI
SERGIA MADDALENA
HELENA GONÇALO
DANA DARSON
COM OS LINDOS "BROTOS" DA COLONIA DE NUDISMO
TEATRO REPUBLICA
AV. GOMES FREIRE - TEL. 22-0271

Palavras Cruzadas — R. Portella

Problema N. 115

(Colab. do leitor Hélio Linhares — Rio)

HORIZONTAIS: 1 - Causa prazer; 5 - Vento brando; 6 - Alguem; 8 - Doença da pele (nome genérico das afecções das glândulas sebáceas); 9 - Fazer subir; 11 - Berradora; 13 - Zomba; 14 — Grande; 15 — Interjeição que exprime admiração; 16 — Amarinha-se; 19 — Substância amilacea que se extrai da parte central dos sagueiros; 20 — Inchar; 21 — Que não abunda (fem.); 23 — Artigo masculino plural; 24 — Ruborizar.

VERTICAIS: 1 — Antiga medida de comprimento de três palmos; 2 — Precoce, temporão; 3 — Batráquio; 4 — O idioma da Zulilândia; 5 — Habituar, afazer-se; 7 — Pequenas ondas; 8 — Indios Tapuias do rio Corrente, em Goiás, também chamado Acroás; 9 — Bajulo; 10 — Despontar no horizonte; 12 - Homem ou animal albino; 17 - Escrava egipcia, companheira de Abraão (hist. s.); 18 — Ser contrário; 22 — Carta de baralho.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 35
(Colab. do leitor Davino de Sá — Rio)

HORIZONTAIS: 1 — Gostar muito de; 5 — Governanta; 6 — Pesquisa; 8 — Nome vulgar de vários peixes de água doce; 10 — Receio supersticioso; 11 — Rio da França; 12 — Atmosfera; 13 — Mulher formosa.

VERTICAIS: 2 — Mulher feia; 3 — Abrandar; 4 — Flancos; 7 — Instrumento de ataque e defesa, plural; 9 — Mulher fantástica, sereia de rios e lagoas.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

HOR. 1 — mas; 4 — ara; 5 — catites; 9 — ali; 10 — imo; 11 — sanarás; 13 — ata; 14 — lós. VERT. 1 — matinal; 2 — Ari; 3 — satiras; 5 — cãs; 6 — ala; 7 — ama; 8 — sos; 12 — ato.

CORRESPONDENCIA

JOÃO A. BRANDÃO (Nesta) — O concurso é de colaboração e não de solução.

ROBERTO G. PICHININE (Nesta) — Sua produção não está de tôda má. Infelizmente, porém, não poderá sair; está fora das condições exigidas por esta seção, isto é, com o maximo de 40 quadrinhos. Compreendido? Volte, pois aqui estamos sempre às ordens!

LUIZ AMARAL (Nesta) - Seus problemas estão magníficos! Sairão. E gratos pela visita que nos fez. Apareça sempre, jovem!

VALMIR T. TORRES (Nesta) — Nem tanto ao mar, nem tanto à terra, amigo. Mande-nos outros problemas, mas dentro das bases por nós instituidas. De pleno acôrdo?

LUCIO A. MONTEIRO (Niterói) — Seu problema está fora das condições exigidas por esta seção. Gratos.

GLÓRIA A. MONTEIRO (Niterói) — Muito bom, o seu trabalho. Sairá oportunamente, aguarde com paciência.

BEATRIZ A. MONTEIRO (Niterói) — Gratos colaboração. Será aproveitada, com ligeiras correções.

DULCE A. MONTEIRO (Niterói) — O problema que nos enviou está fora das condições exigidas em nosso concurso. Faça trabalhos menores. "Okey"?

ORLANDO SOARES NETO (Nesta) — Gostei imensamente do seu problema. Será publicado. E muito gratos, amigos!

Atenção Cruzadista

Receberemos com grande prazer colaboração para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos" — ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1338 — Rio.

Sociais

ANIVERSARIOS

— GENERAL MENDES DE MORAES — Depois de receber os parabens de centenas de pessoas na Catedral Metropolitana, por ocasião da missa que em sua homenagem foi mandada celebrar, tendo em vista a passagem do seu aniversario natalicio, o General Mendes de Moraes reuniu à noite em sua residencia outra vez os amigos com os quais esteve em palestra até as primeiras horas de hoje. As suas famosas coleções de antiguidades, principalmente as de relogios e cigarreiras, continuam despertando a admiração de quem já as viu até mesmo várias vezes. Além de uma orquestra afinadissima, estavam presentes cantores e musicos do Municipal, o que levou o "happy birth to you" a sair na verdade uma beleza.

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Almir Pereira Dias
— Edgar Vieira de Abreu.
SENHORAS:
Teresa Maria dos Santos.
MENINOS:
Fez anos ontem o menino Lindolfo Jorge de Campos, filho do Sr. Olavo Bolonha de Campos e da Sra. Helyette Doris Jorge de Campos.

— Em comemoração ao seu aniversario, que transcorrerá no próximo dia 22, o Sr. José Correa dos Santos Filho oferecerá, na sua residencia, na rua Monte Alegre, 478, um baile com orquestra.

MENINAS:
MARIA CECILIA — Está em festa o lar do casal Plinio Pinho-Luiza Ferreira Pinho, com a passagem de mais um natalicio de sua interessante filhinha Maria Cecilia, que será alvo de manifestações por parte de suas amiguinhas.

BATIZADOS

Será levado à pia batismal, na matriz do Meier, o interessante menino, filho do casal Capitão Frederico Franco de Almeida e esposa, Sra. Isolina Ribeiro de Almeida, que receberá o nome de João Frederico Franco de Almeida Neto.

P.E.N. CLUBE

O P.E.N. Clube do Brasil realizará domingo proximo, no Hotel Vogue, a sua tradicional "Ceia de Natal dos Escritores".

Sábado último uniram-se em casamento a srta. Yvonne Silveira e Silva e o sr. Ronald Requião. A cerimônia religiosa realizou-se na Igreja de Santa Terezinha, sendo paraninfos do ato os pais dos noivos. Yvonne é filha do casal Gracilio Silva e o noivo filho do sr. Evandro Requião, nosso colega de imprensa e de sua espôsa d. Ernestina Gonçalves Requião

DENTADURAS MODERNAS
Confecção modernissima, americana, com dentes acrilicos brilhantes de aparência perfeita dos naturais e segurança absoluta nos maxilares. — Trabalhos rápidos e preços módicos
COM ESTE ANUNCIO VOCE TERA' UMA CONSULTA GRATIS EM CASOS ESPECIAIS A DOMICILIO
DR. ROCHA — Av. Marechal Floriano, 219 — Telefone: 23-3859

Teatro — HOJE SERÁ DIFERENTE!

Paschoal Carlos Magno estréia hoje com o seu "Amanhã será diferente", apresentado e montado pela brava equipe de Graça Mello no Teatro Regina. Por isto digo que hoje será diferente, logo mais à noite. O autor de "Sol sôbre as palmeiras" esteve ontem pela manhã em nossa redação, e aproveitamos para lhe pedir que dissesse alguma coisa sôbre sua peça que estréia hoje no Brasil. Paschoal, quando secretário de nossa Embaixada em Londres, fêz grande quantidade de amigos, nos meios onde, via de regra, as nossas relações diplomáticas não têm o hábito de chegar: literatura e arte. Conseguiu situação privilegiada não só pela sua cultura, mas também — e êle o reconhece — porque é uma pessôa que atingiu a um grau de complexo de superioridade, superior até ao do povo britânico.

PIGMALEÃO

E não foi senão por esse motivo que, pedindo que fornecesse alguns dados para a minha coluna, que ele passou a mão no lapis e escreveu esta pequena entrevista que se segue. Assim, Paschoal fica hoje hospede de Pigmaleão.

"Não é peça de gênio", começou escrevendo o nosso "guest", e prosseguiu: "Nem traz nada de novo para o teatro do Brasil ou do mundo. E' uma peça simples, humana. Outro dia fui assistir um dos ensaios. E verifiquei no final do segundo ato uma menina que enxugava os olhos na grande cena de Clara (Lidia Vanni). Perguntei: Quem é? — E' uma sobrinha de Luiza Barreto Leite. Essa menina representou para mim o espectador, que é tomado pela magia do teatro e se interessa somente pela humanidade que um personagem pode ter. Luiza faz a Vera. Uma senhora que foi aos "noventas" (1930) uma atriz de revista no Rio. Casou-se com um filho de nobres, dilapidado de fortuna e fraco de carater. E' de fato um papel que Luiza Barreto Leite fará lindamente. Creio que poderá mesmo, com êle, ganhar a Medalha de Ouro de 1951".

"Lidia Vanni — continuou Paschoal escrevendo — tem e vive um papel de forte intensidade dramatica. E muito bem. Há ainda a participação homogênea e equilibrada de um elenco liderado por esse grande Graça Mello".

Nesta altura, Paschoal me disse que eu deveria saber do resto pelos jornais. Não há duvida de que sôbre a peça existe uma grande expectativa, por ser de Paschoal Carlos Magno, a quem muitos admiram e apreciam e tem amigos, mas que, em contraposição, há quem o deteste, evite compreendê-lo e muitas vezes possa ser injusto nas conclusões.

Por isso pergunto: Hoje será diferente?

Conversa da MADRUGADA

"A BELA E O ATLETA" — Este é o "croquis" de um dos mais belos quadros em que aparece Luz del Fuego, na revista "A Fruta de Eva", criado especialmente por Sansão Castelo Branco, para aquela "estrela" do nudismo, que ora vem sendo apresentada, no República, por Milton Rodrigues.

CARMEN RODRIGUES, "vedette" de muita beleza e graça, vai tomar todas as atenções da publicidade do novo empresario Miguel Khair que apresentará brevemente no Carlos Gomes, a revista "Branco tu é Meu".

* * *

"AMANHÃ SERÁ DIFERENTE", o original de Paschoal Carlos Magno que enorme publicidade e comentários vem merecendo da imprensa e da gente de teatro, terá sua estréia hoje, às 21 horas, no Teatro Regina, pelo elenco de Graça Melo. Consta que Paschoal receberá nesta noite uma grande manifestação de carinho e amizade, por parte de seus inumeros amigos e admiradoras.

* * *

ZAQUIA JORGE parece que desta vez acertou o seu caminho no teatro. Tanto o original que escolheu — "As Pernas da Herdeira", de Leone Machado — para a sua volta ao Teatrinho de Bolso, de Ipanema, como o trabalho de sua equipe, e a sua própria interpretação, vêm merecendo da crítica as referências mais elogiosas que até agora já mereceu aquela atriz-empresaria.

AUREO NONATO

CARTAZ DOS TEATROS

COPACABANA

AV. N. S. COPACABANA, 291 Tel. 27-0020
Ramal do Teatro (ar refrigerado perfeito)
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o original de Pedro Bloch
"UM CRAVO NA LAPELA"
Com MORINEAU, Jardel Jercolis Filho, Laura Suarez e Beyla Genauer. Modelos Lebelson Modas. Sessões às 21,30 horas. Vesp. aos domingos às 16 horas. Nas Vesp. permitido traje esporte.

RIVAL

(AR REFRIGERADO) Tel. 22-2721
AIMÉE e sua moderna companhia de comédias apresentam:
"NÃO ANDE NUA, POR FAVOR"
Comédia em um ato de GEORGE FEYDEAU — Tradução de DANIEL ROCHA (Impróprio até 18 anos) e
"O AMANTE MOTORIZADO"
Peça em um ato de JOTA RUI
DIA 30 ENCERRAMENTO DA TEMPORADA

MONTE CARLO

Tel. 47-0648
apresenta
CARLOS MACHADO
"BACANAL"
Produção de *Carlos Machado e Silveira Sampaio*, com *Teofilo de Vasconcelos* e todo o elenco do Monte Carlo — A uma hora da manhã
Uma audaciosa "avant-première" do carnaval que faria corar o proprio Satã

SERRADOR

Tel. 42-5442
PROCOPIO na maior criação de sua carreira
"DEUS LHE PAGUE"
de Joracy Camargo
SÒMENTE DUAS SEMANAS!
Às 21 horas. Sab. e dom. às 20 e 22 horas. Vesp. às 5as. (preços reduzidos), sab. e dom., 16 horas.

ALVORADA

Rua Raul Pompéia, 17 - Posto 6 - Tel. 27-2936
DAVID CONDE apresenta
"BIKINI DE FILÓ"
Revista de R. MAGALHÃES JUNIOR e NEY MACHADO — Um espetáculo cheio de graça e malicia
SPINA, VIOLETA FERRAZ e um grande elenco — Imp. até 18 anos
HOJE, às 20,30 e 22,30 horas
Vesperal, aos Domingos às 16 horas

REGINA

Tel. 33-5317
GRAÇA MELLO e seu Teatro de Equipe com LIDIA VANNI
ESTRÉIA HOJE, DE
"AMANHÃ SERÁ DIFERENTE"
A'S 21 HORAS
Luiza Barreto Leite, artista convidada e todo o seu elenco estável
De PASCOAL CARLOS MAGNO

REPÚBLICA

AV. GOMES FREIRE Tel. 22-0271
Milton Rodrigues apresenta LUZ DEL FUEGO e os lindos brotinhos da sua colônia em
"A FRUTA DE EVA"
(O Nu através dos tempos)
De terça a sexta, às 21 horas. Sab., dom. e feriados, sessões às 16, às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO

TEL. 43-4274
MARY LINCOLN e SILVA FILHO em
"Bôa... Até a Última Gota"
Uma féerie de Freire Junior. Supervisão de Walter Pinto
Com PALMERIM, GRANDE OTELO, JOANA D'ARC, CLAUDIO NONELLI e um grande elenco — ULTIMOS DIAS
Às 20 e 22 hs. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

JARDEL

Tel. 27-8712
AV. COPACABANA, 921, esq. Bolivar
QUARTA-FEIRA, AS 20 E 22 HS. ESTRÉIA
COLÉ apresenta
"Pente de Careca é a Mão"
De J. Maia e Max Nunes — O grito do Carnaval de 1952!!!
Com Celeste Aida - Nelia Paula - João Cabral e as mais lindas garotas de Copacabana!

FOLLIES

Tel. 27-8218
BIBI FERREIRA
Estréia hoje, seções às 20,30 e 22,20 horas, outro grande sucesso
"BEIJA-ME E VERÁS"
Vesperal, quinta-feira, às 16 horas

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

...E NADA DO HERÓI DA GELADEIRA!

PASSAM-SE OS DIAS E O GRANDE SUPER-FELIZARDO NÃO DÁ AR DE VIDA — TREMENDA A EXPECTATIVA QUE NOS ASSOBERBA — VENHAM, PORTADORES DOS TALÕES 10.861, 9.506 E 10.487! — OS PRESENTES DE NATAL ESTÃO À SUA ESPERA — PARA DOMINGO, ALÉM DOS CINCO PRÊMIOS: SEIS COLARES DE PÉROLAS "CORO" — APARECEM NO FILME "TRÊS DESTINOS" E PODEM SER ADMIRADOS EM NOSSO "HALL" - 24 POSTOS DE TROCAS EM MOVIMENTO - É UMA SENSAÇÃO!

Não é possível o que estamos assistindo. Sorteamos uma geladeira, UMA GELADEIRA elétrica, moderna, de quatro pés, novinha em folha, visando proporcionar aos leitores um passatempo de festas de Natal. Alguém levou o talão cujo canhoto ficou em nosso poder, naquele resto de bloco. Esse talão foi o de número 10.861, distribuído em nossa portaria no decorrer da semana passada. Vem o domingo e às 11,30, na Rádio Club do Brasil sai aquele milhar como o prêmio correspondente à primeira das três geladeiras de Natal. Divulgamos o número, insistimos, convidamos o herói a vir receber o prêmio, a magnífica geladeira que está aqui à porta do jornal, já prontinha para entrar no caminhão e seguir no rumo da residência do dito herói. Mas o herói, nada!

Atravessamos o domingo, a segunda, a terça e entramos na quarta-feira sem viver a satisfação de receber o nosso primeiro superfelizardo. Um caso muito sério, sem dúvida. E como sofremos nesta expectativa! Afinal o nosso grande prazer, a nossa vitória está na entrega dos prêmios. E quando vivemos o drama da espera sofremos talvez tanto ou mais quanto o concorrente que viu seu talão sair em branco.

E além do caso da geladeira temos ainda mais dois: o da enceradeira e o do rádio. Sim, três contemplados ainda não deram bola para a sorte. E enquanto isto continuamos a clamar: venham até nós, amigos que têm os talões n.ºs. 10.861, 9.506 e 10.487! Tragam os talões e recebam os prêmios sem a menor demora. O Papai Noel Rádio Club do Brasil-ULTIMA HORA está louco por esvaziar o saco...

SEIS COLARES "CORO"

É uma sensação! Domingo, além dos cinco notáveis brindes (geladeira, enceradeira, máquina de coser "Vesta" e rádio) teremos ainda seis prêmios de consolação, destinados exclusivamente às nossas elegantes e gentis leitoras. Trata-se de seis colares da marca "Coro", que nos foram oferecidos pela Paramount Filmes.

Esses colares de pérolas "Coro", são os mesmos que aparecem em sequências do grande filme "Três destinos", ora em exibição nas telas do Plaza, Astória, Olinda e Mascote. Kathleen Harrison usa-os e são justamente os colares "Coro" que constituem o centro, o motivo de uma das mais interessantes passagens da película, num tema de Somerset Maugham.

As queridas leitoras estão convidadas a apreciar os lindos colares "Coro", de pérolas, em cinco voltas, que se acham expostos em nosso "hall". Serão os seis sorteados domingo vindouro, em seguida aos cinco sorteios comuns. Vale a pena concorrer.

ATENÇÃO, NILÓPOLIS, SÃO JOÃO DE MERITI E DUQUE DE CAXIAS

Os leitores dessas três cidades fluminenses devem ficar cientes de que o movimento de trocas de cupões será encerrado aí sexta-feira, às 13 horas, quando faremos o recolhimento dos talões trocados.

A SÉRIE EM CURSO

Estamos publicando diàriamente os cupões da Série "M", saindo hoje o de n.º 3. O local é sempre o mesmo: alto da segunda página do primeiro caderno, à esquerda. O leitor deve recortar os ditos cupões, colecioná-los de 1 a 4 e trocar depois a coleção por um talão numerado e sorteável, num dos 24 postos de troca.

MOVIMENTO

O movimento de trocas da Série "L", cujos sorteios serão feitos domingo vindouro, vai num ritmo magnífico. Em todos os locais de trocas, no centro, nas zonas sul e norte e nas cidades vizinhas, é de modo a indicar novo "record" de concorrentes. Também do interior continuam nos chegando numerosas cartas. O interesse entre os leitores dos Estados, que já era grande, está agora redobrado, em virtude de haver sido contemplado domingo último um leitor de Belo Horizonte, o sr. Geraldo Melo Mendes, residente na rua Machado, 63, que ganhou a bicicleta. Estamos em correspondência com êsse herói, a fim de lhe remetermos o brinde.

CRESCE A REDE DE POSTOS: 24!

Os leitores reclamaram e nós prometemos aumentar a rede de postos, a fim de facilitar cada vez mais àqueles que nos distinguem. De semana para semana estamos disseminando mais postos pela cidade e já começamos a invadir até o Estado do Rio, numa penetração paralela à penetração do jornal. Depois de Niterói, já temos postos em pleno funcionamento nas seguintes cidades fluminenses: Duque de Caxias, Nilópolis e São João de Meriti, devendo, proximamente, atender a outras localidades. A relação completa dos postos é a seguinte, para melhor conhecimento dos leitores: Radio Club do Brasil, Av. Rio Branco, 181, 3.º andar, edifício Cineac; ULTIMA HORA, Presidente Vargas, 1385; Tonelux, Senador Dantas, 34; Bazar dos Rádios, Mem de Sá, 20, esquina de Maranguape; Camisaria Vulcão, Catete, 267; A Vantajosa, Nossa Senhora de Copacabana, 377; Miveste da Rua Larga, Marechal Floriano, 133; Miveste do Estácio, rua Estácio de Sá; Casa Gomes, 28 de Setembro, 308, Vila Isabel; Foto São Jorge, rua Mariz e Barros, 46, Praça da Bandeira; Ótica Irani, Barão de Mesquita, 281, Andaraí; Mobiliária Vitória, Lino Teixeira, 1, Jacaré; Farmácia Santos, Conde Bonfim, 436, Tijuca; Casa Grajaú, Barão de Bom Retiro, 2.374; Editora Brasil-América, General Almério de Moura, 302, São Januário; A Queridinha, Arquias Cordeiro, 289; Meier; Casa Elegante, Marechal Rangel, 94, Madureira; Casa Natal, Romeiros, 100, Penha; Farmácia Muciano, Uranos, 997, Ramos; Casa Luz, Suburbana, 10.264, Cascadura; Oficina de Jóias e Relógios de Mario Horn, Travessa São Mateus, 161, Nilópolis; Arte Copiadora, José Clemente, 28, 3.º andar, Niterói; Sapataria Tupi, rua da Matriz, 229, São João de Meriti; Casa São Pedro, avenida Rio Petrópolis, 1.634, Duque de Caxias.

ULTIMA HORA E OS PUBLICITARIOS — Para proporcionar aos publicitários cariocas o ensejo de se reunirem, em despedida do ano prestes a findar, ULTIMA HORA convidou os contatos e "medias" de nossas Agencias de Publicidade para uma visita às suas instalações. Anteontem, à tarde, elementos de destaque da conceituada e laboriosa classe dos publicitários, da quase totalidade das agencias cariocas, estiveram em nossa sede, percorrendo tôdas as suas dependencias, inclusive as oficinas onde se ultima a instalação de uma segunda rotativa "goss", destinada a atender à crescente circulação de ULTIMA HORA. Tiveram então os visitantes ocasião de constatar, pelos certificados que examinaram, os indices da crescente tiragem deste jornal. Entre os visitantes estavam presentes os senhores: Humberto C. Neves, da firma J. W. Thompson; Lindemberg Cesar, de La Propaganda; José Maria Alves Ferreira e Nelson Mattos, da Standard Propaganda; Walter Dias, João S. de Barros, Osmar G. Freitas, Dalton Manzo de Souza, Sergio Souza, Aloisio M. Chaves, Artur Moss, J. G. Araújo Jorge e Roberto de Almeida Miranda, da McCann-Erickson; Paulo Souza, da Voga Publicidade; Miguel O. Schneider, da Dux Ltda., M. Nascimento, da Rio Publicidade e José Lara e Miguel Faustogno, da Inter-Americana. Foram eles recebidos pelos srs. Luiz Faria Menezes, gerente-geral de ULTIMA HORA, Carlos de Holanda Moreira, Gerente da ERICA, Mario Heredia e Sani Sirotsky, diretor da Publicidade e Chefe da Produção de ULTIMA HORA e redatores deste jornal.

Aos presente foi oferecido um "cook-tail", que transcorreu em ambiente de sadia camaradagem e animação, tendo sido trocados brindes entre os que compareceram à cordial reunião.

JUROS DE 8% AO ANO

Pagos trimestralmente

Debêntures do

Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A.

Rua do Ouvidor, 90

Av. Copacabana, 661

Aberto de 9,30 às 16,30 Horas

Ouçam hoje: NA RADIO CLUB DO BRASIL

14,00 — Cine Reportagem A.3 — com Adolfo Cruz.
14,30 — Programa Encantamento.
15,00 — Revista da mulher — De Patricia Régis.
15,30 — Discos na Vitrina — c. Jair Amorim.
16,00 — Programa do galã.
17,00 — Um tango e uma historia para você.
17,55 — Meditação — com Geraldo de Aquino.
18,00 — Gente nossa.
18,30 — Onda Esportiva — com Ademar Pimenta.
19,00 — A Rainha dos Boemios — Novela de Roberto Mendes — 26.º capitulo.
19,30 — A Voz do Brasil.
20,00 — A vida como ela é — de Roberto Mendes.
20,10 — Seleções.
20,30 — Noticias de Ultima Hora.
20,35 — Rodas das sete salas — com Aerton Perlingeiro.
21,30 — Doutor Ninguem — Novela de Janet Clair — 35.º capitulo.
22,00 — Comentario — de Nelson Paixão.
22,05 — Convite ao Debate.
23,00 — Bolero dentro da noite.
23,30 — Encerramento.

CALENDÁRIO LITÚRGICO

HOJE, 19 — Quarta-feira das Têmporas do Advento — Missa propria, 2.ª oração e terceira do tempo, 4.ª oração imperada.

NOTA — Sexta-feira proxima é dia de jejum e abstinencia, como preparação para o Natal. O dia 24 não é mais dia de jejum nem de abstinencia.

* * *

— Na sede da Ação Catolica Nacional, na rua Mexico, 11, 18.º andar, acha-se aberta a exposição de livros de Natal, que a Juventude Feminina Catolica promove todos os anos. A exposição tem como finalidade orientar a compra de livros para presente de Natal, reunindo grande numero de obras dos mais variados temas.

— A reunião mensal da Federação Mariana será realizada no dia 28 deste mês, ultima sexta-feira do ano.

DECISÃO DO TRIBUNAL SUPERIOR

AUMENTO DE TRINTA POR CENTO PARA TODOS OS PROFESSORES

SATISFEITOS OS EDUCADORES COM A SENTENÇA DO T.R.T. — AS PARTES NÃO PRETENDEM RECORRER AO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL — DUROU 255 MINUTOS O JULGAMENTO DO DISSIDIO

Depois da leitura do relatório o advogado Osmundo Bessa, representante do Sindicato dos Professores de Ensino Secundário, Primário e de Artes, declarou que pela primeira vez êsse órgão suscitava dissídio e só o fazia forçado pelas circunstancias.

Enquanto os professores podiam negociar com os proprietários de estabelecimentos de ensino não bateria às portas da Justiça do Trabalho. Mas, depois de algumas tentativas não foi possível um acôrdo para o reajustamento de seus salários, ao passo que os colégios majoravam, sem limites, jóias e anuidades. A classe necessita de um salário condigno para viver. Por outro lado, não procede a arguição patronal de incompetência da Justiça do Trabalho para conceder o aumento pleiteado. Esta é garantida pela Constituição de 46. Esperam os professores que êste Tribunal mantenha a sentença do Tribunal Regional do Trabalho, que decretou 30% com a aplicação da escala centesimal, e mais as vantagens reivindicadas no recurso.

O professor San Tiago Dantas, advogado dos Sindicatos dos Estabelecimentos de Ensino Secundario e Primario e dos Estabelecimentos de Ensino Comercial, sustentou a arguição de incompetencia da Justiça do Trabalho para dirimir o dissídio. Depois, afirmou que o aumento de 30 por cento acarretaria serios prejuizos aos colegios particulares desta Capital, não estando de acordo com a realidade dos fatos o acordão do Tribunal Regional do Trabalho, sendo que na sua opinião, o Ministério da Educação era quem se deveria manifestar sobre o aumento dos professores e não os Tribunais do Trabalho.

O ministro Delfim Moreira, relator, proferiu seu voto acompanhado de argumentada exposição. Rejeitou, inicialmente, a arguição de incompetencia levantada pelos patrões. Referiu-se à necessidade que têm os educadores de ganhar regularmente. Apoiou-se em palavras de conhecidos juristas, e, por fim, apresentou as conclusões favoraveis, à majoração dos salarios dos suscitantes. Pelo seu voto os admitidos depois de 7 de dezembro de 1950 não serão atingidos e todos os aumentos concedidos espontaneamente pelos empregadores serão compensados.

O ministro Revisor Carvalho Junior votou pela manutenção da sentença do T. R. T., que estabelecia 30 por cento com a aplicação da formula centesimal. Se fosse vitorioso esse voto, os professores, ao invés de apenas 30 por cento, teriam, em média, melhorias de 60 a 75 por cento, conforme informaram à reportagem diversos interessados.

POR QUE MUDOU O VOTO

O ministro Julio Barata justificou a mudança de seu voto em dissidio identico. Disse que antes era pela incompetencia da Justiça do Trabalho para aumentar salarios dos professores. Mas, acentuou, examinando mais detidamente o assunto, resolvera mudar o voto, e que faria, disse, baseado na jurisprudencia do Tribunal Superior do Trabalho e na Constituição de 46.

VITORIA DA CLASSE

O professor Alvaro Kilkery, presidente do Sindicato dos Professores, ouvido pela reportagem de ULTIMA HORA, sobre o desfecho do dissidio, observou:

— A sentença do Tribunal Superior do Trabalho constituiu uma vitoria da classe. A quase totalidade dos professores será beneficiada. E' verdade que não conseguimos o que reivindicamos. Todavia, nossos companheiros estão satisfeitos com a decisão do T. S. T. e não pensamos, por ora, recorrer da sentença para o Supremo Tribunal Federal.

O professor San Tiago Dantas declarou à ULTIMA HORA que ainda não havia recebido instruções dos sindicatos suscitados para apelar da sentença. "Porém, disse, se aqueles orgãos julgarem necessario o recurso, atuarei como advogado".

255 MINUTOS DE JULGAMENTO

Eram 14,30 horas, quando o ministro Caldeira Neto, presidente do Tribunal, iniciou o julgamento. E exatamente às 18,45 horas, lia, para os seus colegas, o resultado final. Foi um dos julgamentos a que compareceram mais pessoas no Tribunal Superior do Trabalho. Nada menos de 150 professores assistiram, do principio ao fim, os debates.

Levou a Pasta do Taxi

O leitor Fabio Lavrador Vieira, residente à rua do Lavradio, 67, 1. andar (tel. 32-8989), pede ao motorista de taxi, que o abandonou, na ultima sexta-feira, à rua dos Arcos 82-A, levando no interior de seu automovel uma pasta contendo documentos e alguns objetos de pouco valor, a fineza de devolvê-la que será gratificado.

AMAZONAS AQUARIUM

tem o prazer de comunicar a V.S., a inauguração de vendas de peixinhos ornamentais de todos os tipos, plantas aquáticas e aquários completos, um dos mais delicados presentes de festas para grandes e pequenos.

Aguardamos sua visita

AMAZONAS AQUARIUM

RUA STA. LUZIA, 799 — gr. 203

Tel. 42-1587 — 52-9663

BOAS FESTAS COM Bôas Compras!

À VISTA OU EM SUAVES PRESTAÇÕES

"SLACK" em magnífico tecido de cores lisas, corte anatômico, mangas compridas, notável presente de festas .... $ 108,00

PIJAMA em superior tecido de côres lisas inalteráveis, com vivos, todos os tamanhos .. $ 115,00

Lenços de todos os tipos e para todos os momentos e usos. Lenços de cambraia lavrada, desde .. $ 7,50

Calças em tropical, fio superior 148,00 — Em otimo fio inglês, para sport ou passeio $ 320,00

Cuecas, em otima cambraeta a 15,80 — Em superior tecido linol .... $ 19,80

Grande variedade de meias para homens, senhoras e crianças. Meia para homem, soquete, desde ..... $ 8,50

Camisas brancas e em cores, corte anatômico, sempre pelo menor preço porque temos fabrica própria.

mangas compridas - Côr branca

Em tecido Artex	$	59,80
Em superior Tarantule	$	89,00
Em ótima Marquisete	$	84,50
Em Tricoline Nova América	$	98,50
Em Cambraia Extra .	$	99,80
Em superior Madapolan	$	69,80
Em tecido Astoria	$	59,50

Sapato para homem, em superior verniz, todos os tamanhos, modelo clássico. $ 250,00

Sapato para homem em excelente "tressé", modelo de grande comodidade .... $ 300,00

Magnífico estojo para barba, com seis diferentes peças utilíssimas, bolsa de excelente couro de porco londrino, presente de alta classe ...... $ 198,00

Porta-notas em legitimo crocodilo, um presente de grande utilidade para cavalheiros .... $ 69,80

Elegante cinto para homem, em ótimo box-calf canadense, fivela em aço cromado bobinado $ 149,80

Porta Notas e Niqueis, duas utilíssimas peças em couro de crocodilo todo debruado $ 105,00

O CRUZEIRO

RUA ASSEMBLÉIA, 50-54 a 60 — AV. COPACABANA, 557 — RUA GONÇALVES DIAS, 89 A MAIOR CAMISARIA DO RIO

"Bigode Não Tomará Qualquer Decisão Antes de Ouvir o Flamengo"

"Conversa em Família", Hoje, Entre os "Cracks" Tricolores

Combinando o Máximo de Empenho e de Serenidade Para os "Jogos-Chaves"

Uma Sugestão de [illegible]

Embora [illegible]

O sr. Ciro [illegible]

"Sou [illegible] Conciliação [illegible]

JUSTIFI[illegible] QUE [illegible] DA [illegible] FEZ [illegible]

Fala Francisco de Abreu Sôbre a Propalada Volta do Médio Mineiro ao Fluminense

Fala-se agora que [illegible]

O sr. Francisco Abreu [illegible] após a grande vitória de sábado passado

DANÇAR — Não importa idade ou sexo, APRENDA na Academia [illegible]

AZULEJOS — Vende-se [illegible] 30,00 m². [illegible] fundos. [illegible]

A RÁDIO CLUB DO BRASIL PRA-3 • 860 Qlcs apresenta, ÁS 2.as 4.as e 6.as DAS 22,05 ÁS 23,00 HRS.

Convite ao debate
DE WALTER LUIZ
O PROGRAMA QUE CONQUISTOU O PUBLICO

Sudspuri
REALMENTE VESTE MELHOR

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO
O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CREDITO DO PAIS

AGENCIAS

[illegible]

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

[illegible]

Material de Rádio [illegible]

"CARIOCA" — Avenida Brasil [illegible]

Pick-up R. C. A. [illegible] Play Webster, mod. [illegible] 1.150,00 — Agulhas [illegible] Cr$ 950,00 — Idem [illegible] Rola J 8" Cr$ 100,00 — [illegible] Amplificadores 30 watts [illegible] Condensadores 25 x 50 [illegible] GL 8 450 Cr$ 12,00 — [illegible] 20,50 — 40 x 40 x 450 [illegible] 3,80 — 0061 Cr$ [illegible] DG Cr$ 7,00 — Tubular 25 x 400 [illegible] 2,60 — 01 x 600 Cr$ 2,80 [illegible] Tubular 01 x 600 Cr$ 2,50 [illegible] — F.I. 551/552 por Cr$ 45,00 [illegible] Pickup Astatic 208 Cr$ 210,00 [illegible] 8,00 — 50 K s/chave Cr$ 7,00 [illegible] 4 pinos Cr$ 1,20 — 8 pinos Cr$ 1,50 [illegible] 6 K 6 24,00 — 6 F 6 Cr$ 30,40 [illegible] — 6 K 7 Cr$ 31,20 [illegible] 1-V Cr$ 34,40 — 6 SN 7 [illegible] 7 B 5 Cr$ 27,00 — 7 C 5 [illegible] 35 — 1. 6 Cr$ 29,40 [illegible] completo, para 6 volts Cr$ 500,00 [illegible]

Curso de Férias [illegible]

O CORUJA

RECADO AO MARIO

Telefonei ontem para o Mário Vieira e notei-o sem vontade de falar. Acabrunhado. Constrangido de ver seu nome envolvido, com destaque, no noticiário sôbre o "caso" ITUANO.

Mas, não há de ser nada, Mário Vieira. Se, de fato, você achou alcalóide na saliva do tordilho, tem razão para pedir o exame da contraprova, tomando as providências. E continui assim, sempre que aparecer outro animal na situação do ITUANO. Combata o "dopping", que essa é a sua função investido no mais alto cargo do Serviço de Veterinária. Mas não asseste suas baterias sôbre um alvo apenas. Sua função é de juiz. Imparcial. E a lei é para todos! Saliva suja é indício de "dopping" e as salivas devem andar muito sujas aí pelas bandas da Gávea. Soube de uma "rixa" que surgiu desde aquela vitória do ORACI para cima do Sketch e, por isso, você já recebeu umas "cipoadas"... Isso, porém, não vem ao "caso". ORACI está aí mesmo e o que se discute é o ITUANO. Até amanhã, talvez já se saiba o resultado do exame da contraprova da saliva do tordilho. Você me disse que tudo, inclusive o "caso" LÓTO anunciado ontem por ULTIMA HORA era boato... Mas, pelo visto, caro MÁRIO, você tem obrigação de se pronunciar. Ou será que você é dêsses que não se defendem quando atacados? Lembre-se que a impressão pode não ser boa e muita gente vai ficar com a pulga atrás da orelha...

RÔSCA!

A expressão é do simpático Heitor de Oliveira, nosso cronometrista: "rôsca". Significa animal que apesar de ter "cartaz" não passa de "cavalinho". E cabe perfeitamente nessa MAGANA, "eguinha" que acaba de perder para EL TIGRE, mostrando não ser a sombra do que diziam...

Mário de Almeida, que jura ter apostado 5.000 cruzeiros na MAGANA na tarde em que essa argentina estreou, foi muito censurado, então, por ter "mandado o P. Tavares puxar"...

O "Português" ficou com raiva e parece que tinha mesmo razão. MAGANA perdeu feio para EL TIGRE. Só ganhou de BAKELITA porque levara dezesseis quilos da uruguaia. E assim mesmo, se o páreo fôsse de 1.500 metros, talvez entregasse os pontos. Muito "frouxa"!

BÔDAS DE PRATA

Muito breve o "professor" MESQUITA vai comemorar suas bôdas de prata como jóquei. O popular jóquei de MOSSORO', forte concorrente ao próximo pleito para eleição do presidente do Sindicato dos Profissionais do Turfe, promete oferecer um churrasco em Lins de Vasconcelos, ali pertinho do Jardim Zoológico...

O churrasco, diz o "professor", vai sair mesmo... Não será como aquele do "PROSPER", cuja carne já deve estar servindo, há muito, de pasto aos urubus...

SALVE...

... o Serviço de Veterinária que dormia tranquilamente no "paddock", ao lado do cafèzinho do saudoso "Careca"... Como a Bela ADORMECIDA, o Serviço de Veterinária encontrou o seu Príncipe Encantado... Um ITUANOZINHO, com reflexos de ORACI, via SKETCH... Vejamos se despertou de uma vez por tôdas ou se vai voltar para o bercinho dourado para justificar, apenas, o recebimento de um "jabaculê" na Tesouraria do Jockey Club...

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

As cadernetas para lançamento dos juros serão recebidas na Agência Central a partir do dia 10 de janeiro e nas outras Agências a partir do dia 15.

ULTIMA HORA Desmascara Uma Grave Irregularidade:

BURLADO O CÓDIGO DE CORRIDAS!

A Maioria Dos Treinadores Não Respeita o § 1.º do Art. 25: "Qualquer Que Seja o Tratamento Utilizado, Deverá Ser Suspenso 6 Dias Antes da Realização da Prova Em Que o Animal Estiver Inscrito"

O "caso" ITUANO veio agitar uma questão muito grave. Assunto que vinha passando despercebido, sem merecer a atenção da própria imprensa, tão acostumados já estávamos a presenciar o fato, em nossa ronda diária pela Gávea à procura de notícias nas diversas cocheiras.

Como ninguém ignora, os treinadores submetem seus pensionistas a tratamentos especiais, — a que se chama parte científica do treinamento. Com a evolução do turfe, surgiram vários medicamentos novos, uma série de compostos vitamínicos, além de outros preparados terapêuticos, capazes de tornar o animal mais resistente, mais forte para enfrentar as pelejas nas pistas.

Hoje, quase todos, pelo menos a esmagadora maioria dos treinadores, tem o seu laboratório na cocheira. O tratamento à base científica generalizou-se e o treinador, dentro da cocheira, é mais um veterinário a quebrar ampolas, a encher seringas e injetá-las nas veias ou nos músculos dos bucéfalos. E é para isso que a reportagem de ULTIMA HORA chama a atenção das autoridades do turfe, agora, que se debate um possível caso de "doping", uma vez que o Código de Corridas está sendo infringido acintosamente no capítulo que se refere ao "doping" — o artigo 25 e seu parágrafo 1.º!

O ARTIGO

Reza o artigo 25:

"O TRATADOR E' OBRIGADO A COMUNICAR À COMISSÃO DE CORRIDAS O NOME DO ANIMAL QUE TIVER DE SER SUBMETIDO, COM OBJETIVOS TERAPÊUTICOS, A USO DE MEDICAMENTOS TÔNICOS, RECONSTITUINTES OU ESTIMULANTES, COMO TAMBÉM O APARECIMENTO DE QUALQUER MOLESTIA CONTAGIOSA EM ANIMAL A SEU CUIDADO.

Parágrafo 1.º — QUALQUER QUE SEJA O TRATAMENTO UTILIZADO, DEVERÁ SER SUSPENSO SEIS DIAS ANTES DA REALIZAÇÃO DA PROVA EM QUE O ANIMAL ESTIVER INSCRITO."

NÃO OBEDECEM!

Os treinadores, porém, não obedecem ao artigo que acabamos de transcrever. Não fazem nenhum comunicado à Comissão de Corridas sôbre animais que tiverem de ser submetidos a uso de medicamentos tônicos, reconstituintes ou estimulantes. E, se o fizessem, êsse registro deveria figurar no "Livro de Ocorrências" que teria, assim, uma finalidade bem mais interessante em seu objetivo de esclarecer o público turfista.

Por sua vez, os treinadores também não suspendem o tratamento a que se refere o parágrafo 1.º do artigo 25 seis dias antes. Na véspera de uma corrida, animais inscritos são injetados. Daí, o aparecimento, muitas vezes, de parelheiros com caroços no pescoço no Serviço de Veterinária.

Eis uma transgressão que se repete na Gávea e para a qual a C.C. ainda não abriu os olhos, mantendo-se de braços cruzados como se o artigo 25, do capítulo referente ao "doping", não fôsse mais do que uma "pausa para meditação" no Código de Corridas!

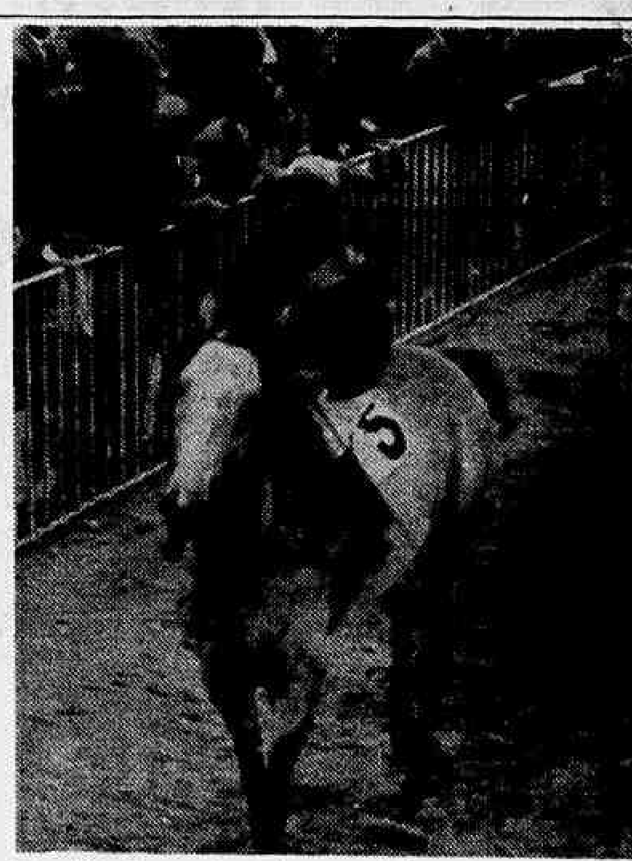
Papai Noel na Gávea

Como nos anos anteriores, o Jóquei Clube Brasileiro, na próxima sexta-feira, dia 21, fará distribuição de brinquedos às crianças dos profissionais do turfe, assim como as gratificações aos cavalariços, o que terá lugar às 9 horas, na "tattersal" da vila hípica.

Homenagem ao Ministro da Defesa do Equador

Na reunião de domingo próximo na Gávea, o Jóquei Clube Brasileiro prestará homenagem ao sr. Manuel Diaz Granados, Ministro da Defesa do Equador, que ora nos visita, como hospede oficial do govêrno brasileiro.

Além de dedicar ao ilustre visitante uma das provas do programa, a sociedade oferecerá um almoço, no Salão das Rosas, devendo tomar parte além de sua comitiva, o nosso Ministro da Guerra e altas autoridades militares.



O tordilho Marroquino estava esperando uma grama. Mesmo na areia, pode ganhar, entretanto. Na foto, quando o filho de Funny Boy regressava à repesagem, após uma vitória na presente temporada, dirigido pelo Justiniano Mesquita

CHENILLE VOLTA RECUPERADA!

Após um paciente trabalho de recuperação, reaparecerá domingo Chenille, aliás a vencedora do Prêmio "Firmiano Pinto", em 1950. A filha de Pont L'Eveque teve destacada atuação na temporada desse ano, e depois de um ligeiro descanso, submetida a tratamento cuidadoso de vitaminas B.1 e outros complexos vitamínicos pelo seu tratador Henrique de Souza, se afigura como séria concorrente à carreira principal de domingo. Na foto, Chenille cruzando o disco, quando da realização do "Handicap Caetano Pinheiro da Fonseca", em junho transato, época em que se encontrava "repinicando"

PARA REABILITAR MARROQUINO:

ALUIZIO QUERIA GRAMA MAS ENTROU "ARÊIA"!...

O Filho de Funny Boy, Entretanto, Corre Em Qualquer Pista — Estando Em Fórma Deve Figurar

Quando se processava os trabalhos de organização dos programas, em face dos projetos encaminhados ao "handicapeur" Odyr do Couto, presenciou nossa reportagem a "torcida" do turfista e proprietário Aluizio Fontes, um dos titulares do Stud Vice-Rey, para que o pareo do tordilho Marroquino saisse para domingo. Desejava reabilitar aquele parelheiro que alcançara sua ultima vitória no terreno gramado, em 1.400 metros, metendo 9" e 3/5 e perdendo em seguida para Accorleon. Muito maneiroso o handicapeur oficial explicava ao dono de Bahari que o pareo saisse na pista de grama era quase que certa a deserção de Madrigal, Gentil e El Siroco, o que limitaria a disputa entre quatro animais.

ERA DA AREIA

Ha tempos atrás o filho de Funny Boy era francamente da pista de areia, onde derrotou Dingo. Depois é que cismou de correr no tapete, marcando o bom tempo ja assinalado. O desusado interesse de um de seus proprietários para que o pareo saisse na grama, vislumbra a possibilidade daquele tordilho ganhar mesmo na area, pois seus atuais competidores não infundem respeito. Principalmente estando em forma. Embora caindo areia nas pretenções dos responsáveis por Marroquino, convém não desprezar o pensionista de Waldemar Costa no sexto pareo de sábado, porque pelo visto, êle corre em qualquer pista...

GIRANDOLAS

ACONTECE CADA UMA!

Ituano e Lôto continuam, como não podiam deixar de continuar, na ordem do dia. E com as salivas de môlho, aguardando a presença dos formiatos, dos alcalóides e de outros ingredientes que deixam residuos estimulantes. Residuos estimulam a se abrirem devassas, criando celeumas que se transformam em tempestades. A história vai se formando e, ao mesmo tempo, sendo contada. Como quem conta um conto aumenta um ponto, um cochicho, do dia pra noite, se metamorfoseia em gritaria, enquanto os responsáveis calam, aguardando o "veredictum".

Os boatos já tomam vulto, sacudindo a pasmaceira dêsse fim de temporada, com El Greco levantando, de um extremo ao outro, um "clássico" sem expresado. Ao que dizem, nos bastidores misteriosos do turfe, tudo começou com Oraci, do Stud América, que andou se fazendo de besta, metendo pata, de verdade, na frente de um tal de Sketch. Esse castanho, quando pega uma grama, é sempre tido e havido como imperdí-s[illegible] Pelo menos, no conceito de seus responsáveis, que, em [illegible]s, arriscam o possível e o imaginário! E Oraci, para derrotar Sketch do jeito que derrotou, só poderia estar mesmo nas pimentas! Natural era a conclusão, quando o chôro é livre, na instituição daqueles que não petiscam... E os boatos, que são a voz de Deus, circularam!

CAIO DE NASSAU

Enquanto as salivas são examinadas, em provas e contra provas, não só do Ituano como do Lôto, as discussões se sucedem, num esbanjamento incomum de saliva... Formam-se os partidos. Tomam-se posições. Aparecem, em cena, os acusados, defendendo-se! Os protestos de inocência são firmados! O veterinário, que botou a mão na combuca, desliga o telefone, evitando esclarecimentos... A gente fica ligando, insistentemente, uma, duas, três horas a fio e nada! O desânimo da vespera é substituido por nova investida! Êle atende, assim, receioso... Medindo as palavras, na proveta da desconfiança... Nada sabe, nada pode adeantar... Por enquanto, tudo não passa de boatos... A gente já fica acreditando que é isso mesmo... Mas êle deixa uma dúvida, pairando no ar, com aquele "talvez amanhã se tenha um resultado". E ficamos obrigados a esperar até amanhã que é outro dia, para saber, tim-tim por tim-tim, o que houve.

Para saber porque a comissão não pagou aquele premio do Ituano, que ganhou mas não levou, tudo numa mixordia dos seiscentos diabos!

E recordamos o Buzunta, contando sua vida prá gente! Sempre rindo com fraqueza, ajeitando o cinturão, apertando, na fivela, os noventa quilos de seus vinte nove anos sorridentes, de vida correta, sem mancha... Desfiamos suas confidências vascainas, de bom centro avante que foi, ganhando com Duelo e Eil-a, mostrando capacidade! E ficamos de queixo caído, descrendo de tudo e de todos... Sentimos o desencanto prematuro por tudo que aconteceu, como, se conosco, se passasse. Abrimos, bem abertos, os olhos, procurando sentir a realidade.

Folheamos, ao acaso, uma página de turfe qualquer! Assim, para tirar da cabeça, a idéia fixa. Qual, não adianta! Está tudo errado! Não é que mudaram o nome de Sonho de Ouro! E logo prá Pesadelo! Acontece cada uma!

A NOTA INTERNACIONAL

(Conclusão da 8.ª página)

de um valor mais ou menos equivalente. Já vimos o Madureira derrotar o Flamengo e o Botafogo; o São Cristovão empatar com o Fluminense e com o Flamengo e derrotar o América; o Bonsucesso derrotar o América e o Vasco; o Olaria empatar com o Botafogo e com o Flamengo; e até o Canto do Rio empatar com o América e com o Bangu.

Aqui também, não temos a pretensão de fornecer uma lista completa das "surpresas" do campeonato, pois nem falamos dos inúmeros empates por 1 a 1, das inúmeras vitórias e derrotas contraditórias, culminando com o duplo fracasso dos lideres, Fluminense e Bangu, na última rodada, com mais esta constatação que seria difícil dizer atualmente que o quadro do Flamengo, por exemplo, é inferior aos dos três clubes que ainda podem aspirar à conquista do título.

Não se pode negar tampouco, a meu ver, que um dos motivos principais dêsse nivelamento é a "padronização" do futebol, a divulgação sempre maior e a aplicação sempre mais cuidadosa dos sistemas táticos de jôgo. Agora, dizer se êsse fenômeno é um bem ou um mal, confessamos que hesitamos muito se devessemos fornecer imediatamente uma opinião. Mas tem, de qualquer forma, êste lado bom de nos ter dado um campeonato carioca apaixonante, em que a batalha promete continuar tão ríspida até os últimos jogos.

O que já é muito, pois, no desporto, o que vale, segundo velhos e sagrados princípios injustamente desprezados por muita gente, é, mais do que vencer, competir e lutar até o fim. E não digam que as "massas", que o "povo" não está de acôrdo com tais princípios. Porque é só evocar, justamente, o caso do Flamengo...

Dr. Agostinho da Cunha

Sífilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia ASSEMBLEIA, 13 - Tel. 22-3265

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE Cr$ 100.000,00 - Juros de 5% A.A.

TITULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A.A. - pagos trimestralmente

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO
De 9,30 as 16,30 horas

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMÊNTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

Feitos um para o outro...

Um verdadeiro "crack", legítimo puro-sangue, requer, para conduzí-lo, o pulso firme, a fibra e a perícia de um autêntico "jockey". Do mesmo modo, para V. obter um barbear perfeito, com a lâmina Gillette Azul, passe a usá-la sempre num aparelho Tech... pois foram também feitos um para o outro!

● Frisos anti-deslizantes garantem maior proteção contra cortes.
● Barra-distensora permite um escanhoar rápido e suave.
● Suportes firmes da lâmina eliminam a trepidação.
● Aberturas amplas para mais fácil limpeza.
● Cabo com ranhuras para manuseio firme e seguro.

APARELHO GILLETTE TECH
LÂMINA GILLETTE AZUL
FEITOS UM PARA O OUTRO

A PRA-3
DIRETAMENTE DO, SEU PALCO-AUDITORIO,
APRESENTA
ALMANAQUE SINFÔNICO
COM A Orquestra Sinfônica da Rádio Club do Brasil
ÀS SEXTAS FEIRAS ÀS 21 HRS.
GRANDES ARRANJOS DE
CLAUDIO SANTORO
ALCEU BOCCHINO E
JOSÉ MARIA DE ABREU
OFERTA DA COMPANHIA ANTARTICA PAULISTA

"NINGUEM FICARÁ NO VASCO OBRIGADO"

"Só Contrataremos Elementos Livres ou Que os Clubes Concordem em Ceder"

Confraternizam-se os alvi-negros após um "goal", colocando o lider em perigo. Daí a nova ordem de grande concentração no Fluminense

Como Agirá o Vasco Para Conseguir Novos Jogadores e Técnico — Nomes Em Desfile—Nada Resolvido

Outro ponto abordado pelo sr. Ciro Aranha após a reunião protocolar realizada no salão azul do Cineac, foi a questão da aquisição de jogadores e de um novo técnico. Já por ocasião de sua oração o candidato à presidência do clube de São Januário havia tratado do assunto. Mas depois o abordou mais minuciosamente, com maiores detalhes.

SO' ELEMENTOS LIVRES

Assim se expressou o sr. Ciro Aranha, quando indagado sôbre aquisição de novos jogadores:

— "E' ponto pacifico que o meu clube precisa adquirir, e com urgencia, alguns valores de expressão. Como um dos maiores clubes brasileiros, o Vasco, no setor do futebol profissional, tem que possuir uma equipe à altura de suas tradições.

— E como fará essas aquisições?

— Sem dar oportunidade a casos com os demais clubes. Só entrando em entendimentos com elementos livres ou que os clubes concordem em ceder. Para tanto, as associações serão ouvidas em primeiro lugar, e depois os jogadores.

— E com referencia ao técnico?

— Respeitaremos o mesmo principio. Não têm fundamen as versões de que estamos tentando a conquista deste ou daquele técnico, vinculado a êste ou aquele clube.

NOMES EM DESFILE

— Mas são poucos os técnicos livres...

— Não resta duvida. Mas entre êles o Vasco escolherá o novo responsavel pela orientação técnica de seu onze.

— Não existe um preferido.

— Não. Diversos nomes me ocorrem, como Genil Cardoso (que não tem contrato com o Bonsucesso, Ademar Pimenta (afastado das quatro linhas do campo), Délio Neves (que não tem contrato com o America e, segundo dizem, pretende deixar o clube rubro e outros.

NADA RESOLVIDO

— Para concluir?

— Direi apenas duas cousas. A primeira é que nada está resolvido quanto ao nome do futuro técnico. E reafirmarei que só contrataremos elementos livres ou que os clubes concordem em ceder".

"Ninguém ficará no Vasco obrigado" — declara o sr. Ciro Aranha

Ultima Hora
★ NOS ESPORTES ★
ANO I - RIO, 19 DE DEZEMBRO DE 1951 - N. 161

TERMINADA a reunião entre o sr. Ciro Aranha, a reunião protocolar especialmente marcada, diversos grupos se formaram, e como não podia deixar de ser, o assunto girava sempre em tôrno da futura administração. Todos procuravam conhecer pontos do programa do candidato, ou pelo menos o seu ponto de vista sôbre êste ou aquele assunto. E em determinado momento foi abordada a questão da renovação dos compromissos dos atuais defensores do clube de São Januário.

AUTORIZADO DIOGO RANGEL

Foi o próprio candidato quem se expressou:

— "Até o momento como já disse, ainda não escolhi os meus companheiros de diretoria. O único passo que dei, visando já a futura administração, foi autorizar o sr. Diogo Rangel a tratar da renovação de contrato dos atuais defensores do Vasco, atendendo a que êsse é um assunto que não pode sofrer demora. Para tanto, entrei em entendimento com o presidente Povoa, e do mesmo recebi autorização para que o referido sr. dê cumprimento à sua missão. Aliás, essa autorização deverá ser dada por escrito ,ainda hoje".

"NINGUEM FICARA' NO VASCO OBRIGADO"

E continuou:

— "Sei que algumas dificuldades serão encontradas para a permanencia de jogadores que atualmente estão vinculados ao meu clube. Tudo faremos para solucionar satisfatoriamente os casos que vierem a aparecer. Posso adiantar, porém, que o Vasco não se sujeitará a imposições. Nem pode se sujeitar. Ninguém ficara no Vasco obrigado. Aqui só permanecerão aqueles que no nosso clube se sentirem bem. Os que desejarem defender as gloriosas cores cruzmaltinas com interesse, com dedicação".

CADA UM TERA' O SEU PREÇO

— Como procederá o Vasco, com os jogadores que não ficarem?

— Da maneira mais lógica possivel. Nossos jogadores representam, em última analise, parte do patrimonio do clube. Assim sendo serão vendidos pelo seu justo valor, indenizando assim o Vasco pelas despezas feitas.

— Como será feito o calculo dêsse valor de cada um?

— Da única maneira possivel. Levando em conta os seguintes fatores: 1) custo ao clube (transferencia); 2) importância dispendida em ordenados e gratificações; 3) importância gasta com assistência médica e dentária; 4) valorização decorrente do aprimoramento das condições técnicas; 5) importancia a ser gasta com a conquista de novo valor para substituir aquele que sai. Estes os fatores principais, a favor do clube. Para que seja encontrado o preço a ser cobrado, levaremos em conta, pela parte contrária, os serviços prestados ,em primeiro lugar, e depois outros peculiares a cada um".

Fica assim esclarecido o ponto de vista do futuro presidente do clube de São Januário ,com respeito à renovação de contratos.

Ciro Aranha Aborda a Questão da Renovação de Contratos — Cada Um Tera o Seu Preço

Ciro Aranha fala francamente sôbre a situação do Vasco

O Cupido é Um Demonio:

PORQUE UM "RABO DE SAIA" PÓDE POR TUDO A PERDER, OS TRICOLORES FICARAO DIA E NOITE CONCENTRADOS

Os "Cracks", Porém, Atiram-se ao Treinamento Com Uma Disposição Ainda Não Revelada

Verdade é que o "coach" Zezé Moreira, quando se referiu à necessidade de uma concentração mais rigorosa, dia e noite, não fez acusações. Ao contrario, fez mesmo questão de esclarecer:

— Apenas medida de precaução. Depois, é sempre mais interessante o contato maior entre o tecnico e o time para troca de idéias, para o trabalho de uma maneira geral.

Também o presidente Fabio Carneiro de Mendonça opinava favoravelmente pela antecipação da concentração da equipe, atendendo justamente ao aconselhável da medida em face do esfôrço que os jogadores vêm desenvolvendo no campeonato e que deve ser compensado por um repouso a bem dizer medicinal.

Mas, vamos e venhamos: numa concentração de absoluto rigor, (dia e noite) faltara aos jogadores a menos chance de um deslisezinho pelas tentações terrenas. O cupido, por exemplo, nesta altura do campeonato, é um demônio. De sorte que um "rabo de saia" pode por tudo a perder é jogo agora que falta pouco. Depois, é preciso considerar o sacrificio já realizado por todos, craques e dirigentes, para chegar à posição privilegiada que a equipe tricolor ostenta na tabela. Devemos esclarecer, porém, que os craques tricolores estão sedentos de reabilitação, ninguém está pensando em praia, em "chopp" ou em sexo frágil, mas unicamente na contenda com o America, quando poderão dar um passo decisivo para a conquista do titulo máximo. A prova que todos os tricolores só pensam em reabilitação, é que se atiram no treinamento para o jôgo com os rubros com uma disposição ainda não revelada.

"O CAMPEÃO SERÁ O FLUMINENSE, MAS O TIME DO ANO FOI O BOTAFOGO"

REVELA JOEL: "AINDA NÃO DEI TUDO"

Acha a Maior Revelação do Ano Que Deve Uma Grande Atuação ao Flamengo — Danilo, Bigode, Tesourinha, Zizinho, Ademir e Jair No Grande "Scratch" Brasileiro

Se há um jogador que não corre o perigo de ficar "mascarado", êsse jogador é justamente a maior revelação do ano: Joel, do Flamengo. Assim é que se coloca, humildemente, como o quarto ponta-direita da cidade. Indagamos:

— Antes vem quem, Joel?

— Primeiro, como senhor absoluto da posição, Tesourinha. Depois, num mesmo plano, Telê e Paraguaio.

OS INSUBSTITUIVEIS DO "SCRATCH BRASILEIRO

Joel, chamado a escalar um "scratch" (para campeonatos internacionais) não dispensa os veteranos. Observa, a propósito,

— Possue o futebol brasileiro vários jogadores de que não pode prescindir. Acho que em jogos de seleção, tem uma importancia fundamental a experiencia.

— Sem excepções?

— Bem. Pode haver excepções. Mas, nesse caso, os valores novos têm que ser de uma categoria excepcional.

— Em suma, qual é o seu "scratch"?

— Vejamos: CASTILHO; PINHEIRO E SANTOS; BAUER, DANILO E BIGODE; TESOURINHA, ZIZINHO, ADEMIR, JAIR E NIVIO.

O MAIOR TIME DO ANO: BOTAFOGO; E CAMPEAO O FLUMINENSE

E o melhor quadro do ano? Joel nem hesita:

— Do Botafogo.

— Acha que é a que tem maiores probabilidades ao titulo?

— Para mim o Fluminense será o campeão. Mais, analizando time por time, coloco o Botafogo em primeiro plano. Depois, o Bangu e por último o Fluminense

— E o Flamengo, Joel?

— Está no mesmo nivel.

Para Joel, há sempre um pouco de exagêro ou excesso de boa vontade quando se refere as suas atuações. Acha mesmo que ainda não fêz no Flamengo uma partida à altura. E explica:

— Posso render mais. Sinceramente: ainda não mostrei todo jogo.

ZIZINHO E SANTOS ABSOLUTOS

Antes, Joel adverte:

— Notem que sou um jogador novo (vinte anos) e portanto

(Conclui na 6.ª pagina)

Joel dá a Augusto Rodrigues a sua opinião sôbre o melhor "scratch" brasileiro para a próxima "Copa Rio Branco"

Délio Neves e a Batalha Com o Líder:

"IREMOS PARA A LUTA DE CABEÇA ERGUIDA"

"PODEMOS VENCER E BEM" — ASSEGURA O PREPARADOR DO AMÉRICA

Depois de capitular diante do Botafogo, cabe agora ao lider defrontar-se com o America, na próxima rodada do campeonato. Um prélio de extraordinaria significação porque a derrota do lider, em qualquer circunstância, representara duro golpe já que perdera a condição de absoluto. E o America, apesar da sua performance desfavoravel, sempre constitui rival de maior respeito. Nesse campeonato mesmo, marcou grandes vitorias e contra o Fluminense não lhe permitiu a não ser um simples empate de um tento. Por aí po-

(Conclui na 6.ª pagina)

A NOTA INTERNACIONAL

de ALBERT LAURENCE

Nivelamento

Não há dúvida a respeito de um fenômeno mundial de nivelamento dos valores em futebol. Já há tempos que os "mestres" não são mais os mestres. E até os alunos "atrasados" dão a impressão de ter-se recuperado bastante hoje, igualando-se aos mais brilhantes em ocasiões impiedosamente seguidas e repetidas.

Em jogos internacionais de "scratches", vimos, neste ano de 1951 que está acabando, a Alemanha derrotar a Austria em Viena; a França empatar com a Inglaterra e a Austria; a "squadra azzurra" não ir além do empate tambem com a Suecia em Fidrença e com a Suiça; a Noruega sagrar-se campeã da Escandinavia, derrotando Suécia e Dinamarca; a Turquia vitoriosa da Suécia e, oito dias depois, vencida pela Alemanha que, umas semanas antes, perdera para o pequeno Eire (Irlanda do Sul); o minúsculo País de Gales, vencedor da Escocia em Glasgow, ficar invicto durante o ano inteiro e conquistar o primeiro lugar na classificação oficiosa de todos os "scratches" europeus para 1951 que publicou ontem o "Jornal dos Sports". Acho que a enumeração é eloquente. E' muito incompleta, aliás, mas seria inútil insistir.

Em todos os campeonatos nacionais, o mesmo fenômeno se repete. Na Argentina, o grande Racing e o modesto Banfield acabaram o campeonato empatados no primeiro lugar com o número impressionante de 20 pontos perdidos. Na Europa, todos os melhores quadros se entrebatem e perdem pontos para os "pequenos". O Portsmouth, lider inglês, já esta com 13 pontos perdidos em 21 jogos. Na Italia, o detentor do titulo e lider, o prestigioso "Milan", perde para o quase "lanterna" Padua enquanto o co-lider, nosso conhecido Juventus, conhece identicos tropeços sensacionais e que o "Internazionale" é derrotado na última rodada disputada pelo "vice-lanterna", o Udine. Na Espanha, são três lideres empatados no fim do "turno" (os dois clubes de Madri e o Bilbao de Zarra e Gainza), todos já com nove pontos perdidos em 15 jogos. Na França, há oito clubes grupados numa margem de cinco pontos, os lideres já tendo perdido tambem doze pontos em 18 jogos. Na Suecia, o Malmoe não impera mais como fêz durante os últimos quatro anos e está no terceiro lugar no fim do turno. Etc, etc...

Não é, portanto, de admirar se o campeonato carioca ofereceu um espetáculo parecido. Todos os "pequenos" se rebelam e os seis grandes dão a impressão de possuir quadros

(Conclui na 7.ª pagina)

Aspecto colhido logo após a conquista do 2.º "goal" do Flamengo. Joel desmaia de emoção, sendo atendido pelo massagista e pelo dr. Ibsen Martins. Adãozinho afasta-se do local enquanto Hermes bebe água da bolsa de borracha do massagista

Cancioneiro Matuto do Campeonato

I

Nesse Jorná caprichado!
Qui é todo cheio de cô,
Qui é o pavão da imprensa...
Um caipira chegou
Pra falá de futibó,
Na rodada qui passou:

II

O jogo começa.
Bangu atacando,
E tome bolaço!
Garcia agarrando!
Dizendo qui "frango"
Já tava injoando...
Ataca o Framengo
E o Rube oxilia.
Joé isprementa,
Oswardo arripia...
Aceita o "topete"...
E o povo assubia.

III

Guilherme Sirvera
Si rompe todinho.
Sumio todo mundo,
Sumio o Zizinho...
Acharo um Bigode
No mei' do caminho.
E o Fravio sorrindo
Aponta o Dequinha!
Seu "Ziza" queimou-se
Sumio toda "linha"...
A "festa" acabou-se
Com o gó de Isquerdinha!...

IV

O Vasco da Gama
Cismou de decê...
Será coisa feita?
Será candomblé?
Cum tanta derrota
Arguem vai inchê!...
Não há quem aguente!
Grita hôme e muié:
— Menezes! Seu fio,
Já tá bom do pé?..
Mas seu Bonsucesso
Papou de cuié!

V

O Canto do Rio,
Saiu, veio cá...
Garrou a 'lanterna",
Não qué nem laigá...
Perdeu pru Olaria
E não vai recramá.
Pórem o America,
tarvéz, mais ladino
Arrange uma "bomba"!...
Do tá Genuino!
Pruque o impate
Lhe amaiga o destino.

VI

Mas seu Fruminense...
Sumio na fervura!
Pirilo danou-se
Cumeu rapadura!
Carlito rezando
Fazia misura...
Oiava o gramado,
Oiava pru céu...
Batia no peito,
Mordia o chapéu.
Será que o "Biriba"
Foi pru "beleléu"?!...

VII

Levaro pru campo
"arguem" do museu..
Geninho gritava:
o sôro é só meu!
Pintou os cabelo,
Jogou e venceu.
Qui grande defesa!
No pé e no braço...
Carlaile, ispinhou-se,
Levou um trompasso!
Didi paga o pato!
Pregou de cansaço.

VIII

Foi três no buraco...
Nas rêde foi três.
Quem perde se istrepa
E se vira fregués.
Os outro se anima
Ficando na vez!...
Bangu! Fruminense!
A roda é de jogo!
Ganhá é gostoso!
Perdê é do jogo.
Ganhando, perdendo...
Não sou "Bola"... "Jogo".

CLAUDIO MOTTA CABRAL

AGORA O VASCO

Iniciados Ontem os Preparativos do Flamengo — Nenhum Contundido — Todos Em Plena Forma

Está o Flamengo "embalado" numa campanha de reabilitação encetada quando da peleja com o America. O rubro-negro venceu o Bangu através de uma partida altamente convincente e agora prepara-se mesmo para uma arrancada final e decisiva.

COMPLETO CONTRA O VASCO

Na peleja com o Bangu não houve baixas a registrar. Todos os jogadores terminaram o encontro em plena forma e sem sentir os efeitos das vicissitudes da luta. Nenhum contundido, ninguém no Departamento Medico. Assim, na peleja com o Vasco, estarão a postos todos os titulares.

O MESMO REGIME DE TREINAMENTO

Não haverá nenhuma modificação no regime de treinamento do Flamengo, mantendo o técnico Flávio Costa as mesmas diretivas tomadas para a preparação dos profissionais rubro-negros. Assim, ontem pela manhã, foi feita a primeira sessão de ginástica e bate-bola, hoje será o treino coletivo, já revestido das caracteristicas de "apronto" e finalmente amanhã, outra sessão de ginástica e bate-bola.

Última Hora

SUPLEMENTO JUVENIL

NUM. 133

Rio, 19 de Dezembro de 1951 (Quarta-Feira)

Este Suplemento é Distribuído GRATIS com a Edição Diária

ALKIMBAR

ALKIMBAR, O MAGO

A MORTE rondava aquelas velhas paredes do Templo. O seu odor pairava no ar pesado... E a vingança dominava os corações, naquela velha e mística tribo...











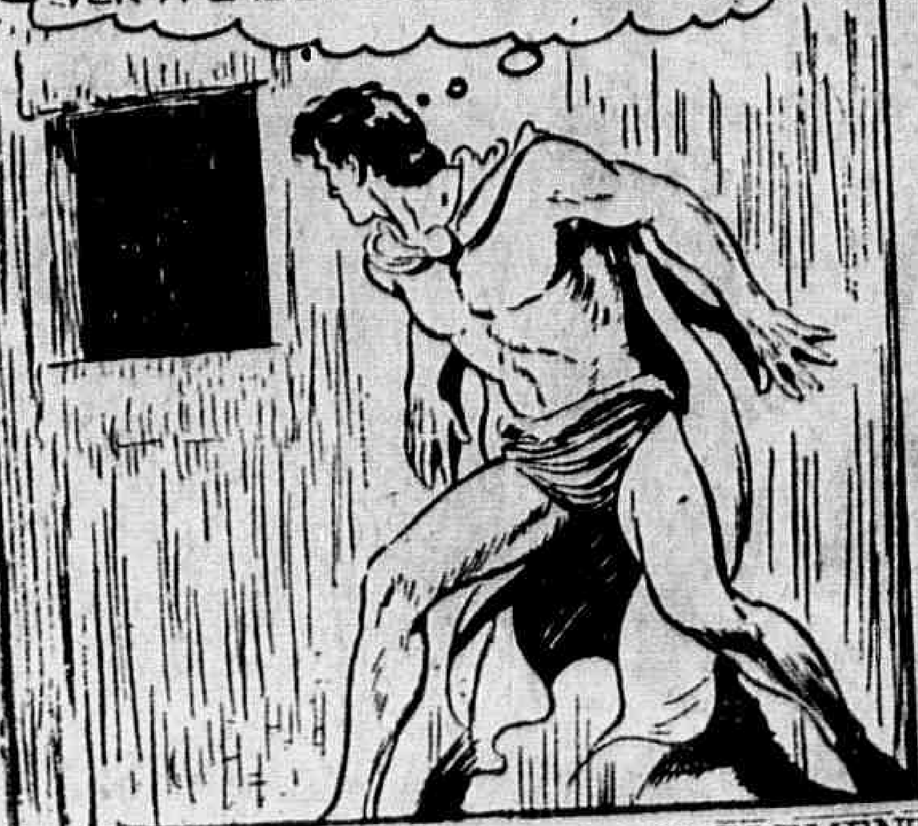
ALKIMBAR, O MAGO













ALKIMBAR, O MAGO













ALKIMBAR, O MAGO















ALKIMBAR, O MAGO











ALKIMBAR, O MAGO















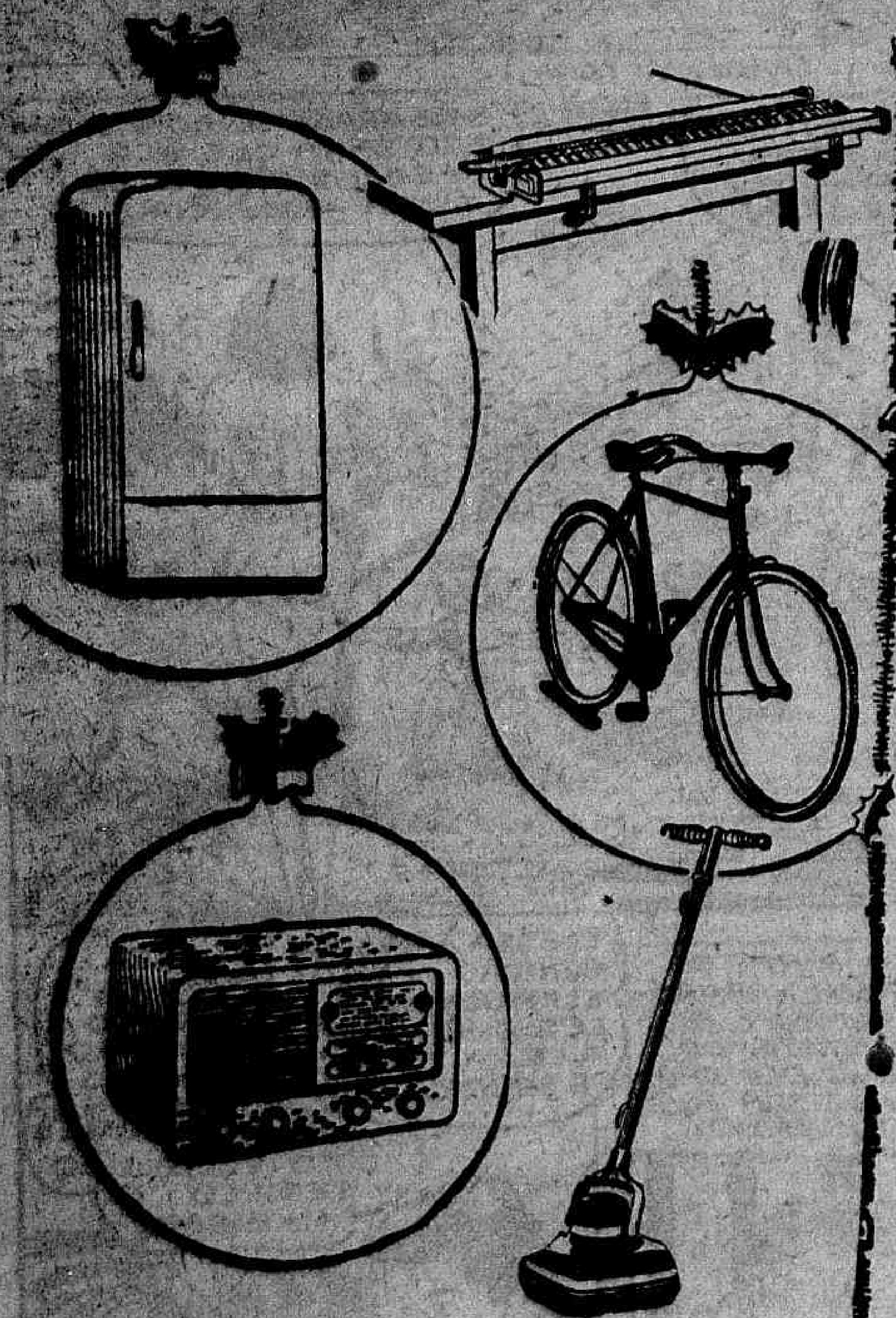
para maior alegria do seu NATAL...



Os concursos semanais da RÁDIO CLUB DO BRASIL em combinação com ÚLTIMA HORA proporcionam aos seus participantes a oportunidade de ganhar valiosos presentes de festas, como

GELADEIRAS • MÁQUINAS DE TRICOT "VELOZ"

BICICLETAS • ENCERADEIRAS • RÁDIOS



Concorrer é simples. Basta colecionar os cupões que publicamos no alto da segunda página do primeiro caderno, diariamente, numerados de 1 a 6 e trocar a coleção por um talão sorteável num dos locais abaixo relacionados.

CENTRO
Rádio Club do Brasil - Av. Rio Branco, 181 - 3º and. - Ed. Cineac
Ultima Hora - Av. Presidente Vargas, 1988
Miveste da Rua Larga - Av. Marechal Floriano, 135
Tonelux - Rua Senador Dantas, 34-36

CATETE
Camisaria Vulcão - Rua do Catete, 267

COPACABANA
A Vantajosa - Av. N. Senhora de Copacabana, 577

GRAJAÚ
Casa Grajaú - Rua Barão de Bom Retiro, 2.574

TIJUCA
Farmácia Santos - Rua Conde de Bomfim, 436

SÃO JANUÁRIO
Editora Brasil América - Rua General Almério de Moura (antiga Abílio), 302

LAPA
Bazar dos Rádios - Av. Mem de Sá, 30

PENHA
Casa Natal - Rua dos Romeiros, 100

MÉIER
A Queridinha - Rua Arquias Cordeiro, 269

MADUREIRA
Casa Elegante - Estrada Marechal Rangel, 94

NITERÓI
Arte Copiadora - Rua José Clemente, 30

VILA ISABEL
Casa Gomes - Av. 28 de Setembro, 308

JACARÉ
Mobiliária Vitória - Rua Lino Teixeira, 7

SÃO JOÃO DO MERITI
Sapataria Tupí - Rua da Matriz, 229

NILÓPOLIS
Oficina de Joias e Relogios Horn - Tr. São Mateus, 161

Os sorteios são realizados todos os domingos, das 11,30 ao meio-dia, no auditório da Rádio Club do Brasil, em meio a grandes atrações artísticas.

INSCREVA SEU NOME NA GALERIA DOS CONTEMPLADOS